



UNA-SUS

Relatório de Gestão 2019

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Gerência Regional de Brasília
Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS

Relatório de Gestão UNA-SUS 2019

Brasília, DF, abril de 2020

© 2019 Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Relatório de Gestão 2020 - 1.ª edição

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS - SE/UNA-SUS

Avenida L3 Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, SC 04, 2º andar - Gabinete

CEP 70.910-900, Brasília/DF

Tel: (61) 3329-4598

Home page: www.unasus.gov.br

Ministério da Saúde

Ministro: Luiz Henrique Mandetta

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretária: Mayra Pinheiro

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Nísia Trindade Lima

Fiocruz Brasília

Diretora: Maria Fabiana Damásio

UNA-SUS

Secretária executiva: Maria Fabiana Damásio

Coordenação:

Alysson Feliciano Lemos

Roberto Francisco Vianna

Organização e elaboração:

Marcos José Mandelli

Karla Maria Pereira Sousa

Suzana Melo Franco

Colaboração:

Aline Santos Jacob

Alysson Feliciano Lemos

Ana Cecília Paranaguá Fraga

Carla Galvão Spinillo

Claudia Carpo Fernandes Bittencourt

Clésia da Silva Borges

Daniel de Guimarães Araújo

Edinalva Neves Nascimento

João Paulo Valadares Vilaça

Juliana Dias

Kellen Cristina da Silva Gasque

Onivaldo Rosa Junior

Patrícia Bonolo Cruvinel

Roberto Francisco Vianna

Sérgio Gaudêncio

Projeto gráfico e diagramação:

José Ricardo Lessa Martins

Brasília, abril/2020

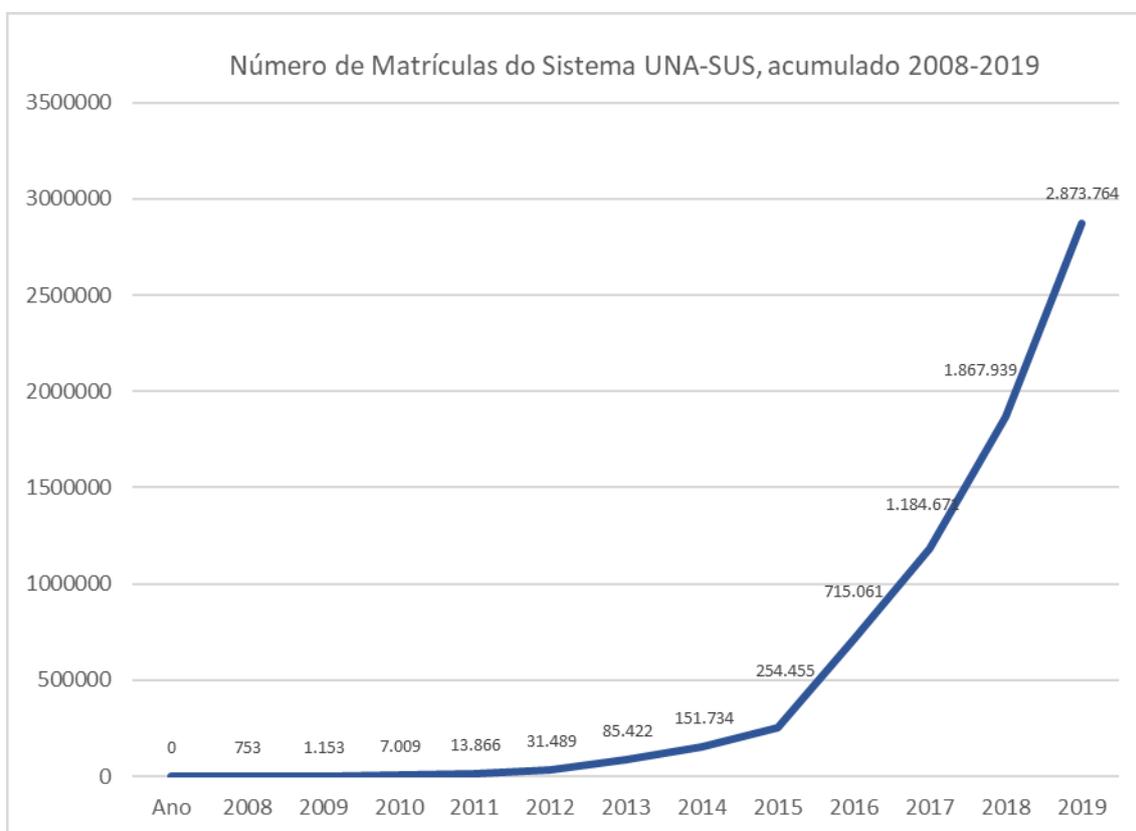
SUMÁRIO EXECUTIVO

O Sistema UNA-SUS chega ao final do ano de 2019 com a expressiva marca de **2,87 milhões** de matrículas de profissionais de saúde, em diferentes cursos de educação a distância ofertados desde 2008.

Essa marca foi viabilizada pela atuação das instituições de nível superior integrantes do Sistema que, em conjunto, possibilitaram a realização de **mais de 1 milhão** de novas matrículas somente em 2019. Este número representa um incremento de **55,6%** em relação ao acumulado no período 2008-2018, que foi de **1,85 milhão** em dezembro de 2018 e ligeiramente superior ao que já havia sido verificado em 2018 em relação a 2017.

O Sistema UNA-SUS facultou o acesso dos profissionais de saúde a cursos de educação a distância nas modalidades de especialização - um dos quais evoluiu para mestrado profissional - aperfeiçoamento e atualização e qualificação profissional (cursos livres).

O número de matrículas, no acumulado 2008-2019, está apresentado abaixo.



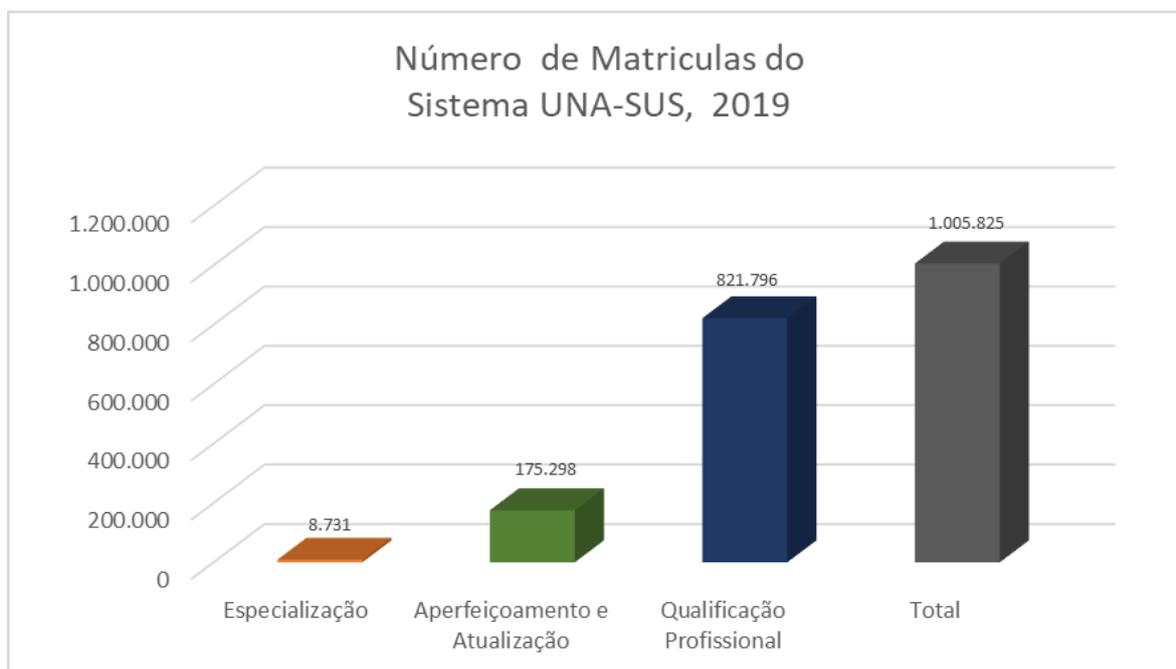
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

De maneira geral, houve aumento do número de matrículas em todas as modalidades ofertadas. Mas, enquanto os cursos de **especialização** tiveram um acréscimo de **10,8%** no número de matrículas em relação ao ano de 2018, os de **aperfeiçoamento e atualização** experimentaram um incremento de mais de **128,3%** e os de **qualificação profissional (cursos livres)**, um acréscimo de **49,8%**. Em números absolutos, o maior número de oferta de matrículas está atribuído à qualificação profissional, que fechou o exercício de 2019 com **821.796** e é, no acumulado 2008-2019, responsável por **86%** das matrículas do Sistema.

A inserção na Plataforma Arouca de mais de **69 mil matrículas** dos cursos de **aperfeiçoamento e atualização**, pela Universidade Federal do Maranhão, explica o incremento desse segmento de curso no ano de 2019.

Já o montante de matrículas dos cursos de **qualificação profissional** é atribuído às ofertas educacionais desenvolvidas e disponibilizadas aos profissionais do SUS, ainda por meio dos módulos Provb.



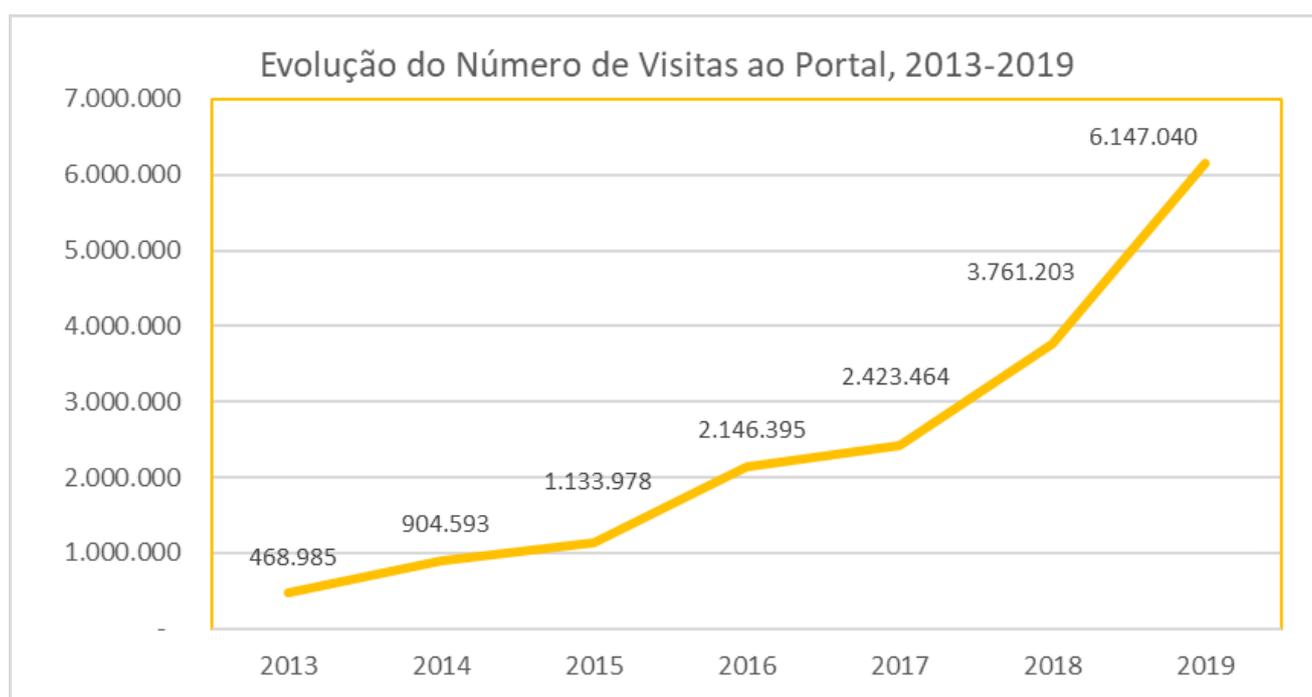
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Até dezembro de 2019 haviam sido produzidos e lançados **60 módulos educacionais** e **7** novos módulos já se encontravam contratados ao final do exercício para produção e oferta em 2020.

No ano de 2019, as ofertas do Sistema UNA-SUS foram viabilizadas por meio de **129** cursos, **16** na modalidade de especialização, **28** de aperfeiçoamento e atualização e **85** de qualificação profissional.

O Portal UNA-SUS, principal ferramenta de promoção dos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, tem experimentado uma significativa evolução do número de visitas, passando da média mensal de **313 mil** em 2018 para **512 mil** em 2019. O número total de visitas ao Portal teve, no ano de 2019, um aumento de **63,4%** em relação ao acumulado até dezembro de 2018, passando de **3,7 milhões** para **6,1 milhões**. A evolução do número absoluto de visitas anuais nos últimos sete anos está apresentada no gráfico abaixo.

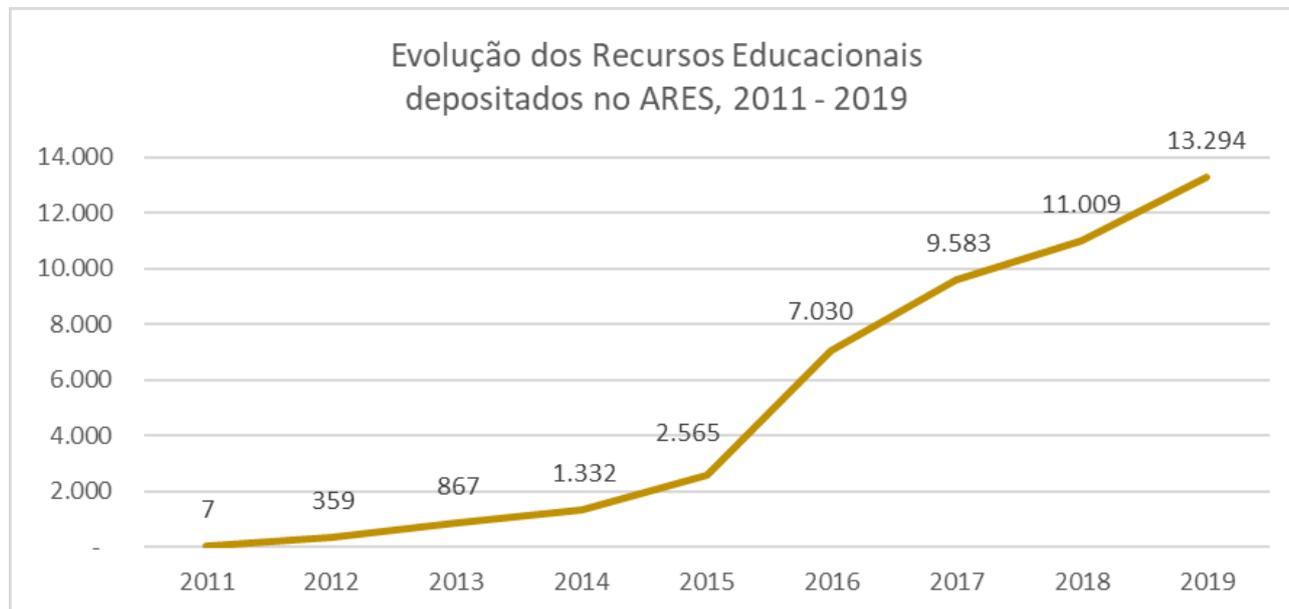


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Os recursos educacionais depositados **em 2019** no acervo UNA-SUS, o **ARES**, tiveram um incremento de **20,8%**, passando do acumulado de **11.009** em 2018 para **13.294** em 2019.

A evolução dos recursos educacionais depositados no ARES no período 2011-2019 está demonstrada no gráfico abaixo.



Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Cinco áreas, com **64,8%**, dominaram as publicações em 2019: Atenção Primária/Saúde da Família; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Hipertensão; e Doenças Crônicas.

A área temática de Atenção Primária/Saúde da Família, que tradicionalmente tem sido responsável por mais de **30%** do total de recursos educacionais depositados no ARES, e que em 2018 havia caído para **19%**, voltou a crescer, atingindo em 2019, **36,5%**.

Os resultados do Sistema UNA-SUS, apresentados neste Sumário Executivo e que serão detalhados no presente Relatório de Gestão, se devem fundamentalmente à atuação dos profissionais que exercem atividades junto às mesmas **34** instituições que integraram o Sistema em 2019, às ações de sua Secretaria Executiva, que contou, em Brasília, com uma equipe formada por **65** profissionais, e ao apoio da Fundação Oswaldo Cruz, diretamente por suas unidades técnico-científicas e técnico-administrativas e também por meio de sua fundação de apoio, a Fiotec.

APRESENTAÇÃO

Este Relatório visa disponibilizar ao público em geral, às instituições e aos demais profissionais que atuam em organismos públicos, os resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Sistema UNA-SUS durante o ano de 2019, aí incluída sua Secretaria Executiva.

O Sistema UNA-SUS tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS por meio da modalidade de educação a distância na área da saúde.

Sua base de atuação está assentada em três pilares – a Rede UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e a Plataforma Arouca – apoiados pela Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS) abrigada pela Fundação Oswaldo Cruz.

A Rede manteve-se formada por **34** instituições de ensino superior (IES) do sistema público, alinhadas a um regime de trabalho compartilhado e colaborativo com outras IES, transformando todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos, registrando em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades.

A despeito das dificuldades e de alguns reveses vivenciados ao longo dos anos de existência formal do Sistema, os efeitos das operações da UNA-SUS ultrapassam, em muito, o que de fato pode ser quantificado em termos de ofertas educacionais expressas pelo número de módulos/cursos e matrículas, de visitas ao Portal ou de depósitos no repositório de recursos educacionais.

Passam, dentre outros, pela integração das IES com os serviços de saúde, pelo desenvolvimento da capacidade das IES para atuação no campo da EaD, pela capacitação de docentes, gestores e outros profissionais com atuação em áreas técnicas voltadas para a produção de cursos de EaD, pela capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta, e principalmente, pelo desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras disseminadas para as instituições que integram a Rede UNA-SUS.

Adicionalmente, a Secretaria Executiva da UNA-SUS tem tido uma atuação destacada para a viabilização do componente educacional dos programas de provimento de profissionais de saúde do Ministério da Saúde, o mais atual, o Programa Médicos pelo Brasil. Tem ainda prestado apoio operacional ao Ministério da Saúde, tanto pela customização e disponibilização de instrumentos de gestão utilizados, quanto pelo assessoramento em questões de relevância envolvendo a área de educação a distância.

No Relatório que ora apresentamos, os conteúdos estão agregados de acordo com a seguinte estrutura:

1 – Sistema Universidade Aberta do SUS

- 1.1 – Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS
- 1.2 – Plataforma Arouca, Portal UNA-SUS e Fomento, Produção e Disseminação de Informações e de Tecnologias Educacionais
- 1.3 – Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)
- 1.4 – Rede de Instituições de Ensino Superior (Rede UNA-SUS)

2 – Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS)

- 2.1 – Apoio à Gestão do Componente Educacional dos Programas de Provimento do Ministério da Saúde
- 2.2 – Força de Trabalho
- 2.3 – Recursos Financeiros
- 2.4 – Planejamento
- 2.5 – Monitoramento
- 2.6 – Avaliação
- 2.7 – Suporte ao Usuário

1. SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema visam à superação de déficits de capacitação dos profissionais e demais trabalhadores de saúde, como forma de promover a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde e de implementar ações de educação permanente de acordo com a Política específica definida pelo Ministério da Saúde (MS) para esse fim.

Não é possível encontrar no Brasil uma instituição que, sozinha, seja capaz de responder pela demanda de qualificação da força de trabalho do SUS, bem como encontrar uma organização que reúna o número de docentes em quantidade e qualidade para todas as áreas do conhecimento em saúde e ainda, que seja capaz de suprir as necessidades em infraestrutura tecnológica requeridas para essa capacitação.

Para responder a esses desafios, vários modelos para o desenvolvimento da UNA-SUS apresentavam-se viáveis, como o modelo de uma “Universidade Corporativa” estruturada em bases tecnológicas fortes e um corpo técnico contratado no mercado. Outro modelo possível previa a contratação de instituições provedoras de conteúdos para o desenvolvimento de ações educativas *online* em curto prazo.

Entre os diversos modelos viáveis, escolheu-se aquele que: (i) pudesse incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior (IES); (ii) estabelecesse um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede entre e com as IES; (iii) transformasse todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos à sociedade em geral e aos profissionais de saúde em particular; (iv) registrasse em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades e; (v) garantisse tanto o acesso dos profissionais do SUS às oportunidades de aprendizagem contínua, em qualquer parte do país, quanto o acesso, por parte das instituições ofertantes, às modernas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e abordagens pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo escolhido se constituiu a partir da organização de uma rede colaborativa para qualificação, em serviço, dos trabalhadores da saúde. Nesse modelo, a Rede é formada atualmente por 34 instituições de ensino superior do sistema público com alguma experiência em educação a distância, abaixo listadas.

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
- Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFSE);
- Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
- Universidade de Brasília (UnB);
- Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);
- Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);
- Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPEl);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

As ações voltadas para a produção e disponibilização de oportunidades educacionais, no âmbito da Rede UNA-SUS, permitem que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o bom desempenho das suas funções, contribuindo, assim, para a garantia de qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Essas ações são complementadas, com igual propósito, com a produção de cursos pela Secretaria Executiva da UNA-SUS de forma direta, ou seja, por suas equipes técnicas, atuando como startups ou laboratório para o desenvolvimento de metodologias e estratégias educacionais, e ainda, pela modelagem de cursos autoinstrucionais e respectivas unidades didáticas, cobrindo áreas prioritárias definidas pelo MS e gestores de serviços de saúde.

1.1 OFERTAS EDUCACIONAIS DO SISTEMA UNA-SUS

No portfólio de ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS, há cursos de especialização, (um dos quais evoluiu para mestrado profissional), de aperfeiçoamento e qualificação profissional em atenção básica e em alguns temas específicos de saúde pública. O resumo dessas ofertas, expressas em número de matrículas no ano de 2019, está representado na Tabela a seguir. Foram **1.005.825** novas matrículas, representando um acréscimo de **53,8%** em relação ao acumulado no período 2008-2018. Nela se demonstra ainda que as demandas atendidas pelo Sistema em 2019 fizeram com que o número acumulado de matrículas pulasse de **1.867.939** em dezembro de 2018 para **2.873.764** em dezembro de 2019.

Tabela 1 - Evolução do Número de Matrículas do Sistema UNA-SUS, por Modalidade, em Períodos Determinados

MODALIDADE	TOTAL DE MATRÍCULAS Acumulado até dez/2018	Acumulado até dez/2018, REVISADO ¹	TOTAL DE MATRÍCULAS 2019	TOTAL DE MATRÍCULAS Acumulado até dez/2019
Mestrado Profissional	31	143 ²	0	143
Especialização	76.571	80.517	8.731	89.248
- Saúde da Família	64.828	68.638	7.882	76.520
- Outras especializações	11.743	11.879	849	12.728
Aperfeiçoamento e atualização	130.459	136.667	175.298	311.965
Qualificação profissional	1.643.576	1.650.612	821.796	2.472.408
Total	1.850.637	1.867.939	1.005.825	2.873.764

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019 e janeiro de 2020

(1) Sobre a revisão dos números de matrículas e desligamentos:

A Plataforma Arouca, que armazena e compila os dados do Sistema UNA-SUS, permite que as informações dos cursos, ofertas educacionais e alunos (ingressos e desligamentos) sejam editadas a qualquer momento. Essa abertura pode causar alterações dessas informações, dependendo de quando são extraídas ou analisadas. Mesmo quando se trata de uma oferta educacional já encerrada, é possível excluir ou alterar dados relacionados com ingressos e desligamentos, inclusive sua tipologia. Podem acontecer também, inclusões ou exclusões de cursos ou ofertas educacionais que já aconteceram, o que também contribui para a variabilidade das informações. No entanto, todas as modificações realizadas na Plataforma Arouca geram um histórico, sendo possível a realização de auditoria nos dados sempre que for necessário. Portanto, os dados inseridos nos relatórios de gestão apresentam uma fotografia do último dia do ano fiscal, sendo revisados a cada ano em função do sistema de alimentação da Plataforma.

(2) Inclui o mestrado realizado pela UFPI, de 2015 a 2019, e lançado na Plataforma Arouca somente no início de 2020.

As atividades educacionais do Sistema UNA-SUS, em 2019, se mantiveram presentes nas **27** unidades da Federação e em **435** Regiões de Saúde, com alunos distribuídos em **5.566** municípios do país, conforme pode ser visualizado na Tabela abaixo.

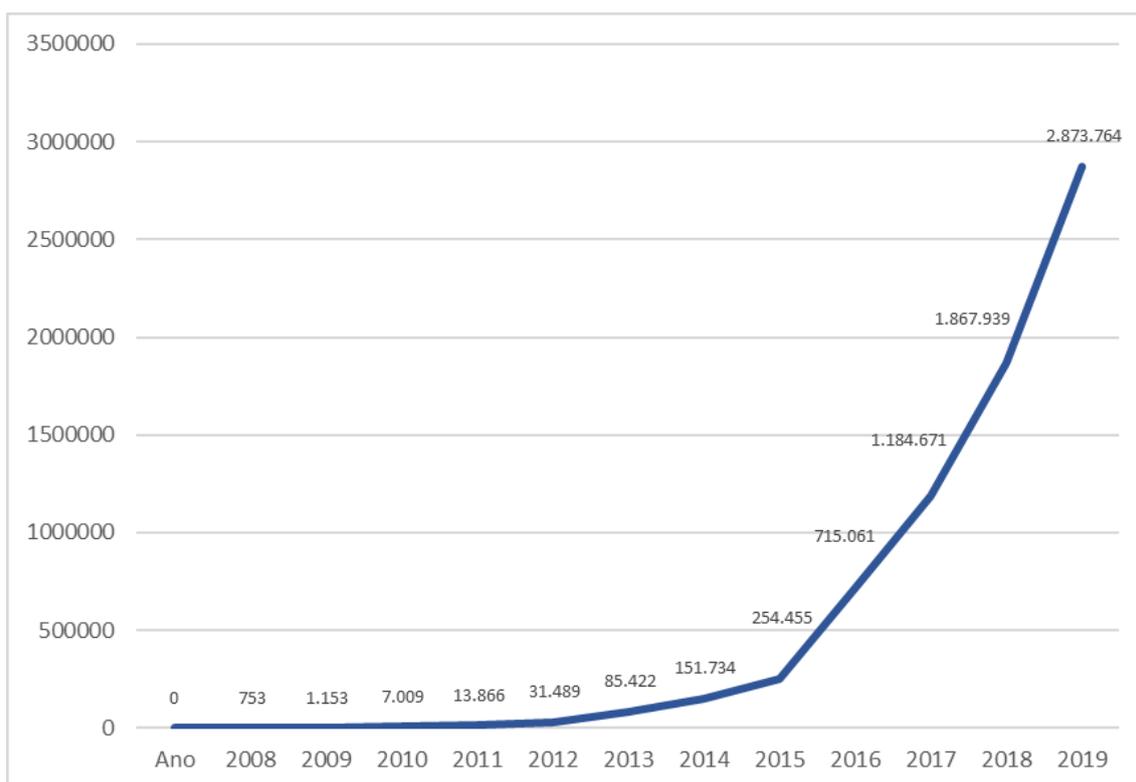
Tabela 2 - Número de Municípios e Regiões de Saúde alcançados pelo Sistema UNA-SUS

MODALIDADE	MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	REGIÕES DE SAÚDE	UF
Mestrado Profissional	36	19	8
Especialização	4.780	435	27
Aperfeiçoamento e atualização	5.106	435	27
Qualificação profissional	5.556	435	27
Total	5.566	435	27

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2018

A evolução da oferta do Sistema UNA-SUS, desde o início de suas atividades, representada pelo número total de matrículas, ano a ano, em todas as modalidades de capacitação, está demonstrada no gráfico a seguir:

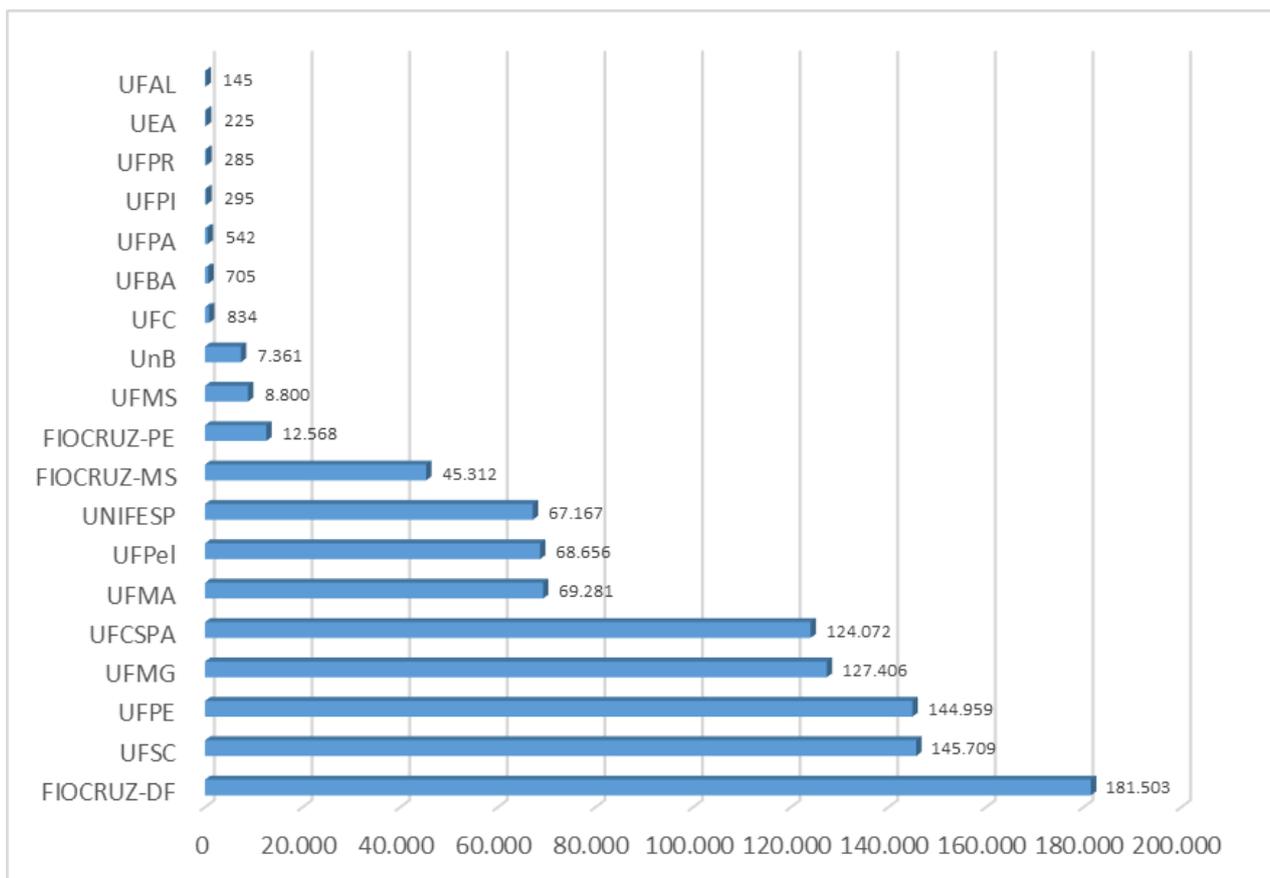
Gráfico 1 - Evolução do Número Total de Matrículas do Sistema UNA-SUS, 2008-2019



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

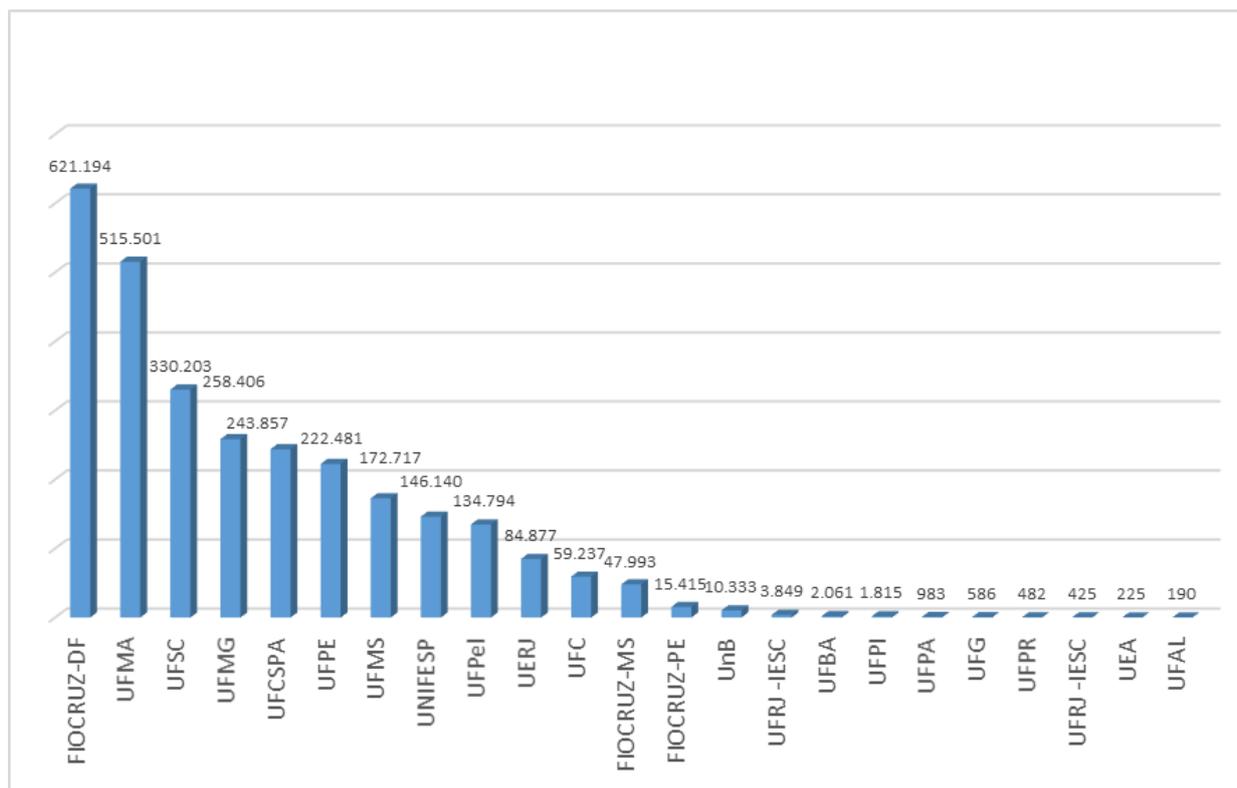
Gráfico 2 - Número Total de Matrículas por Instituição Ofertante em 2019



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

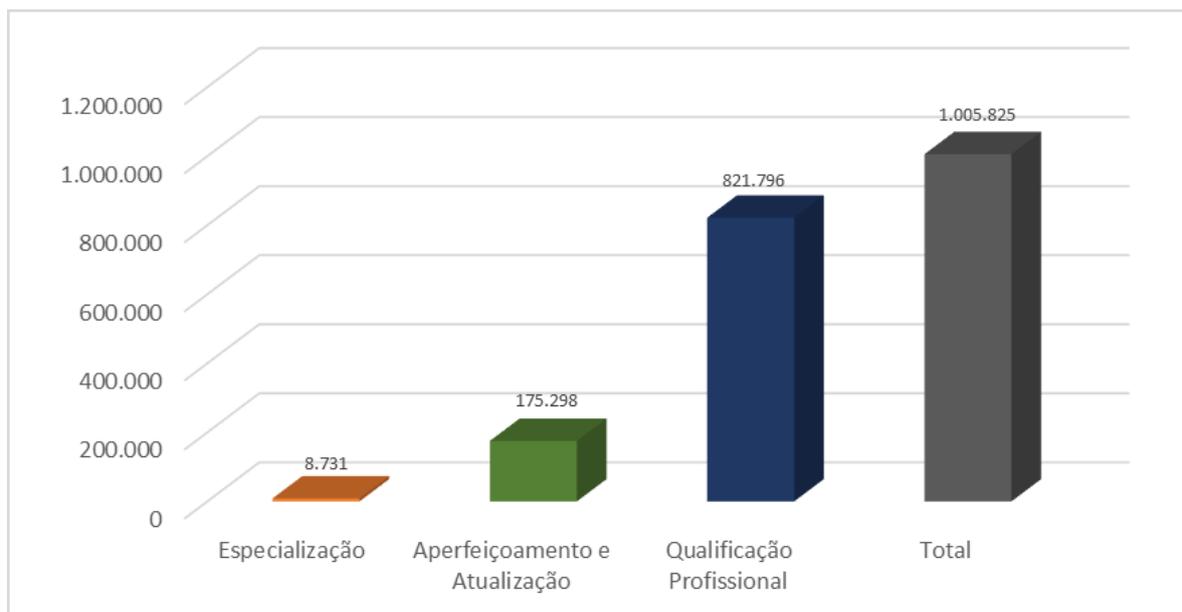
Gráfico 3 - Número Total de Matrículas por Instituição Ofertante - Acumulado 2008-2019



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

Gráfico 4 - Número de Matrículas em 2019 por Modalidade *

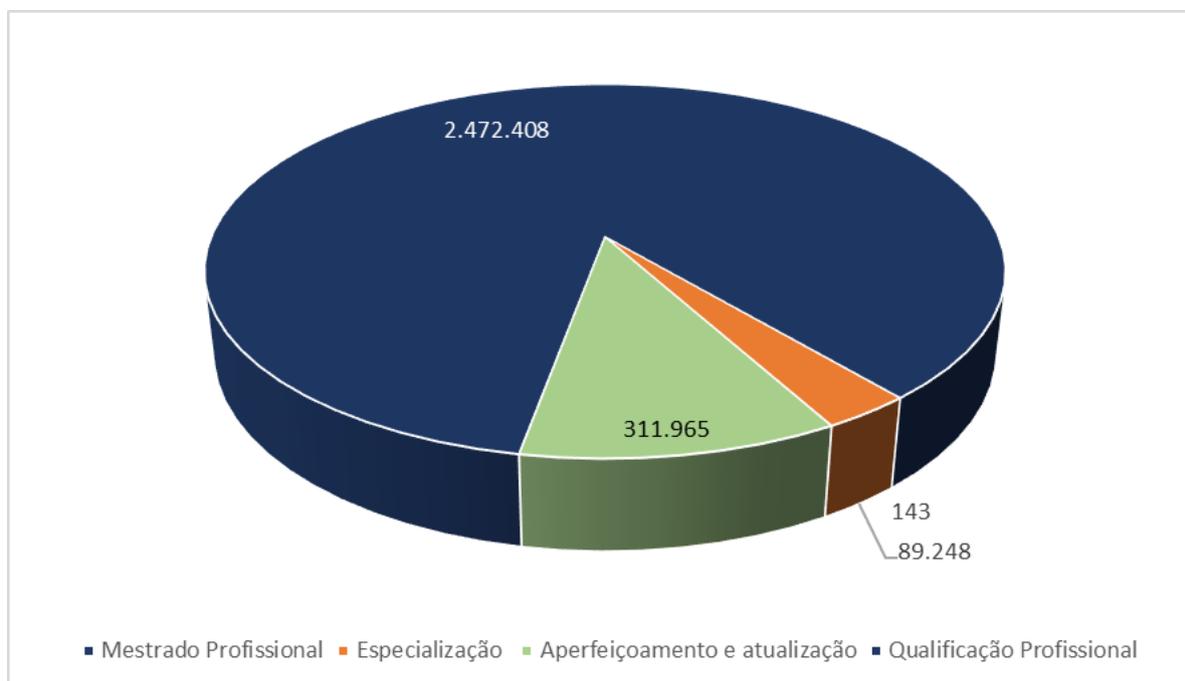


Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

(*) Exclui as 143 matrículas de Mestrado Profissional

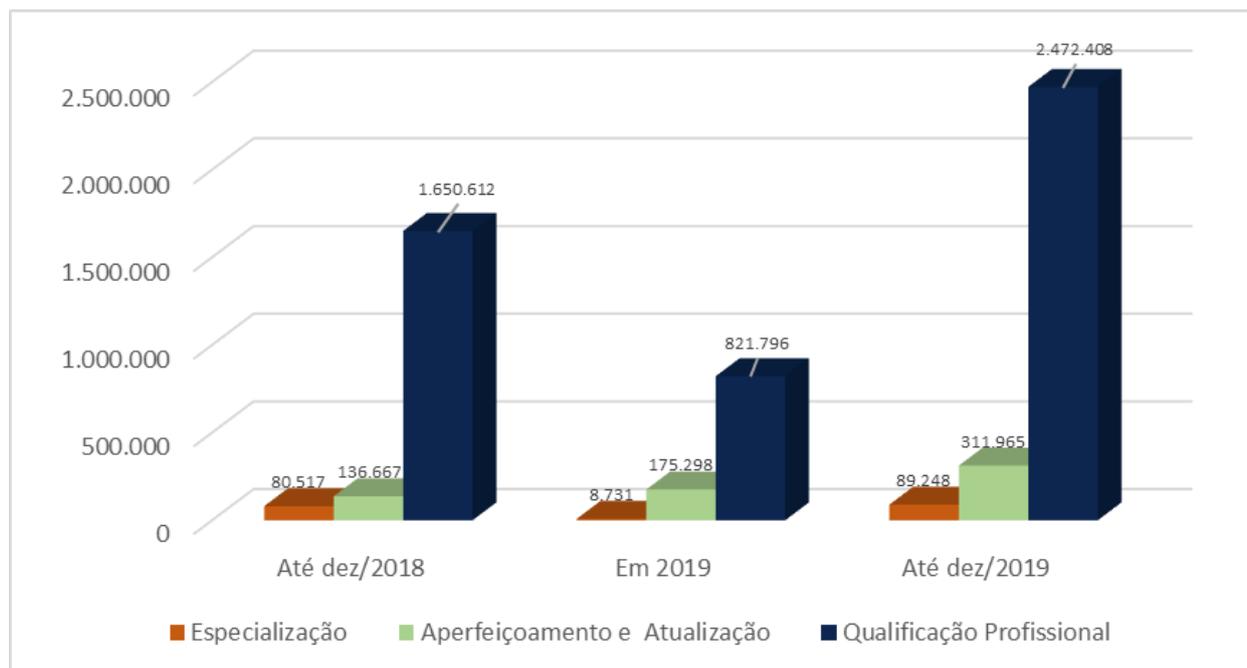
Gráfico 5 - Número Total de Matrículas por Modalidade – Acumulado 2008-2019



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 6 - Evolução do Número Total de Matrículas em Períodos Determinados *



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

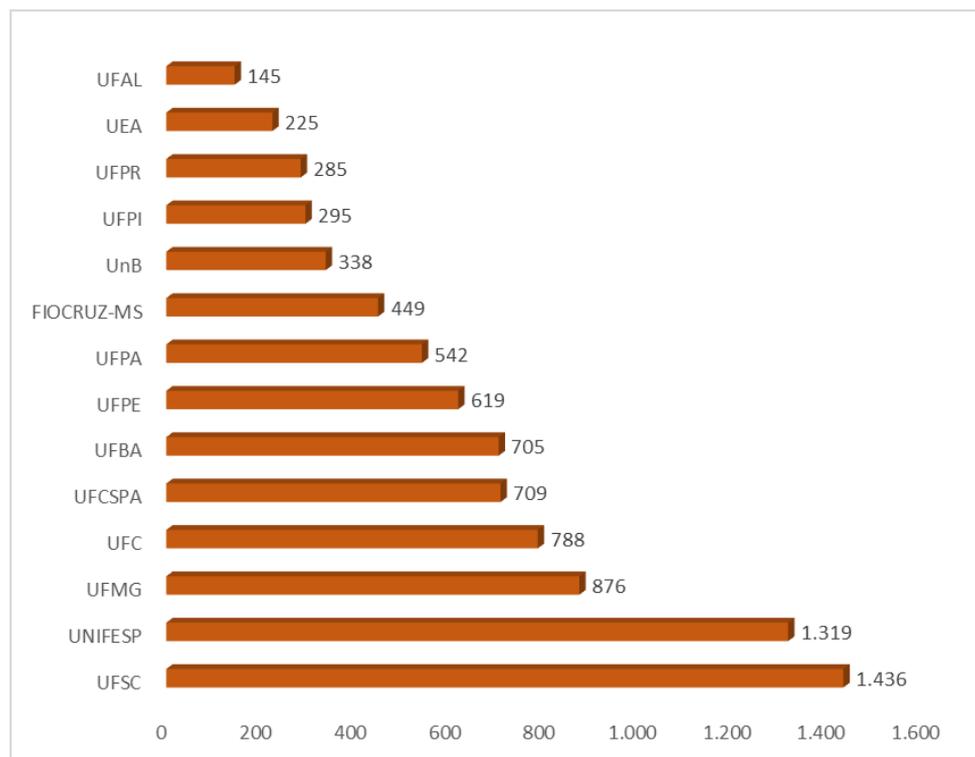
(*) Exclui as 143 matrículas de Mestrado Profissional

Especializações

O conjunto das especializações tiveram em 2019 **8.731** matrículas, apontando um crescimento de **10,8%** no número de matrículas em relação ao acumulado no período 2008-2018. Assim, o número absoluto de matrículas acumulado passou de **80.517** para **89.248**.

Os gráficos a seguir demonstram o número de matrículas de especialização em 2019 e o acumulado no período referido, por IES ofertante.

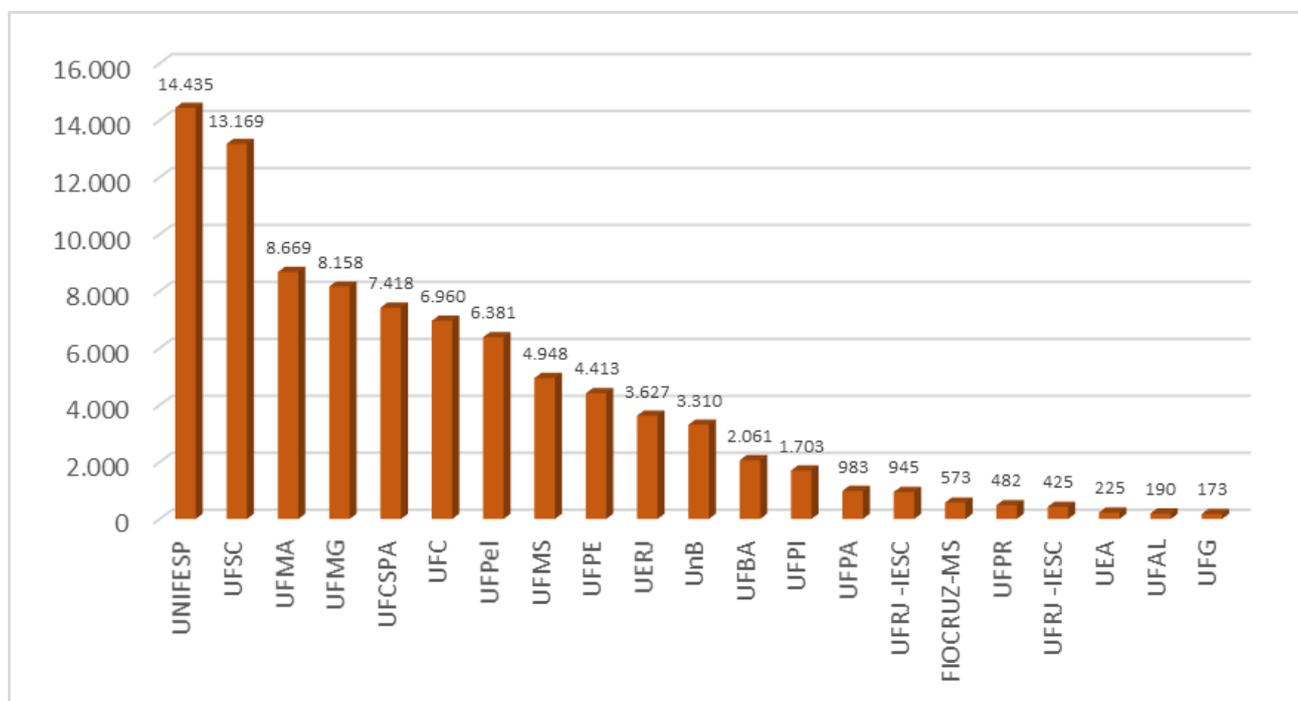
Gráfico 7 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, em 2019



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 8 - Número de Matrículas de Especialização, por Instituição Ofertante, Acumulado 2008- 2019

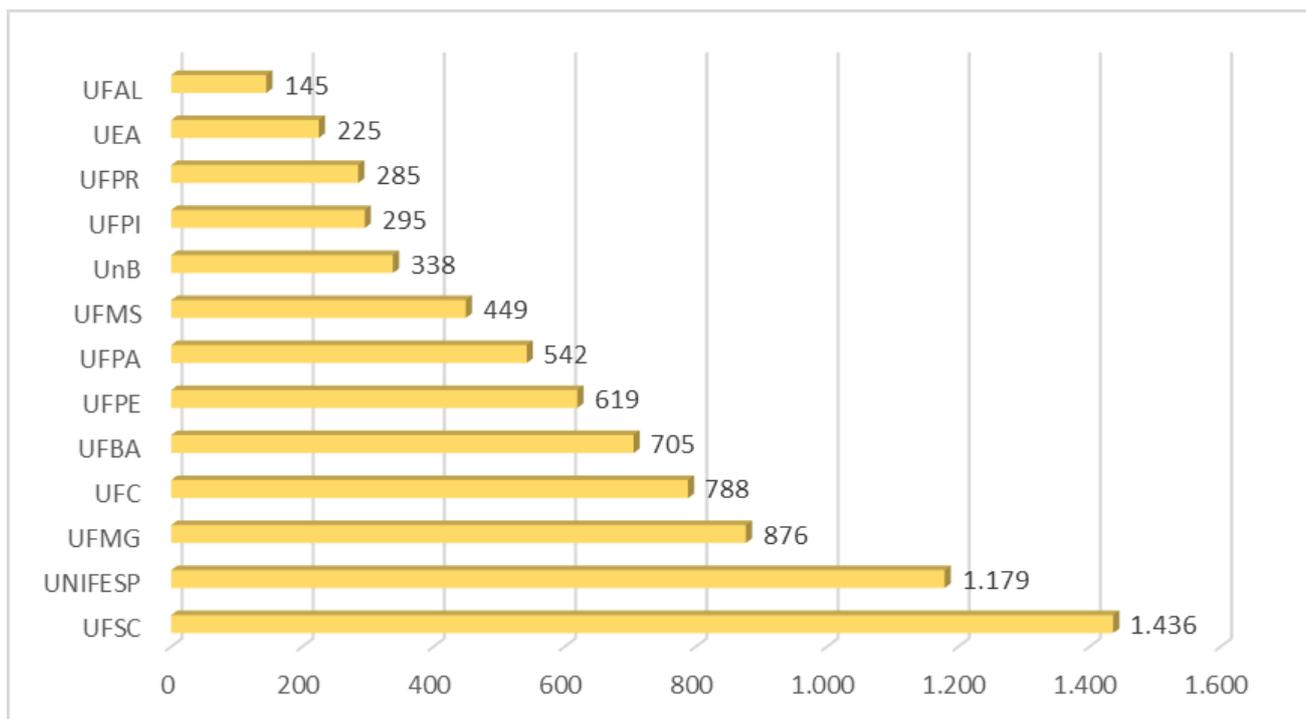


Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

As especializações para atendimento à **Estratégia de Saúde da Família (ESF)** apresentaram em 2019 um aumento de **11,5 %**, em relação ao acumulado 2008-2018. Ao número de matrículas registrado até 2018 foram acrescentadas mais **7.882**, representando **90,3%** do total de matrículas de especialização no ano de 2019. Esses números fizeram com que as matrículas do Sistema UNA-SUS, para atendimento à **ESF**, atingisse o acumulado de **76.520** no período 2008-2019.

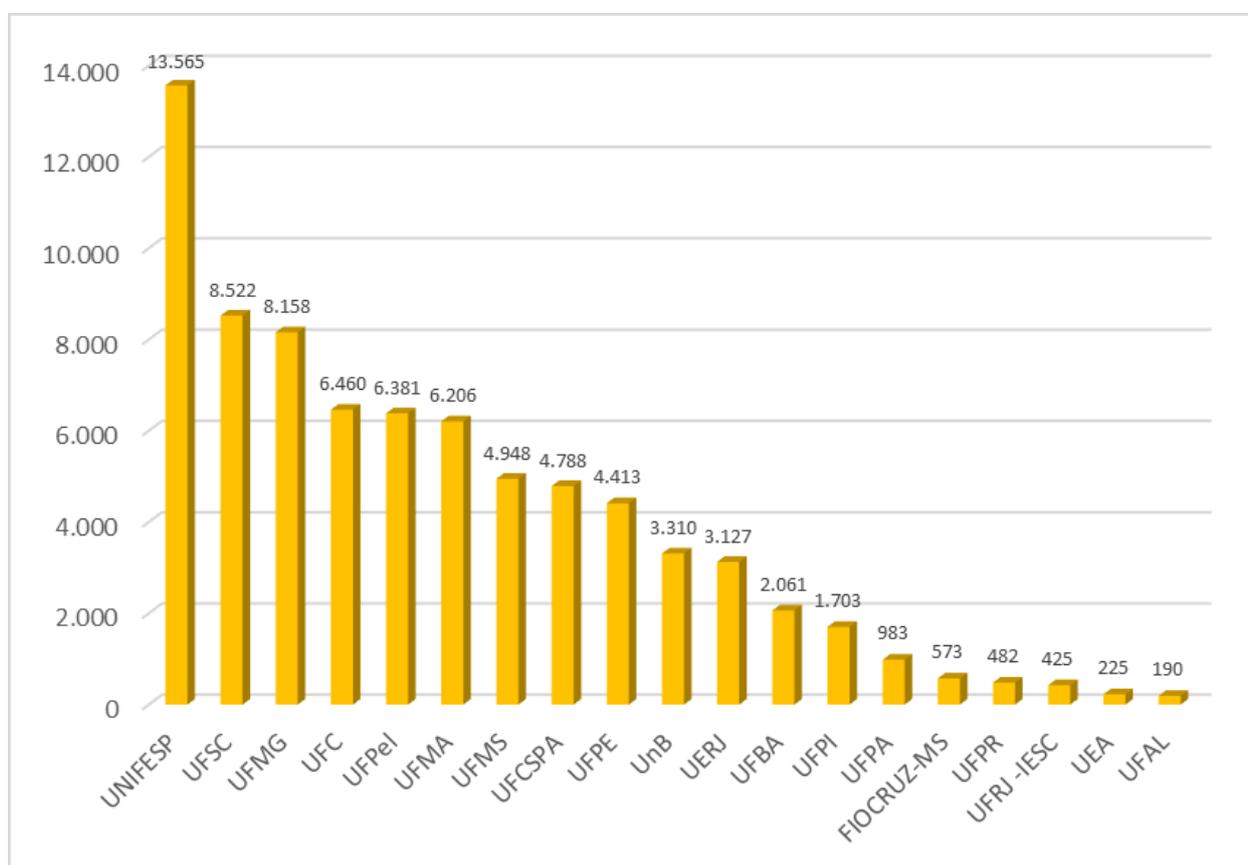
Gráfico 9 - Número de Matrículas de Especialização em Saúde da Família, por Instituição Ofertante, em 2019



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 10 - Número de Matrículas de Especialização em Saúde da Família, por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2019



Fonte: Plataforma Arouca, em 31-12-2019

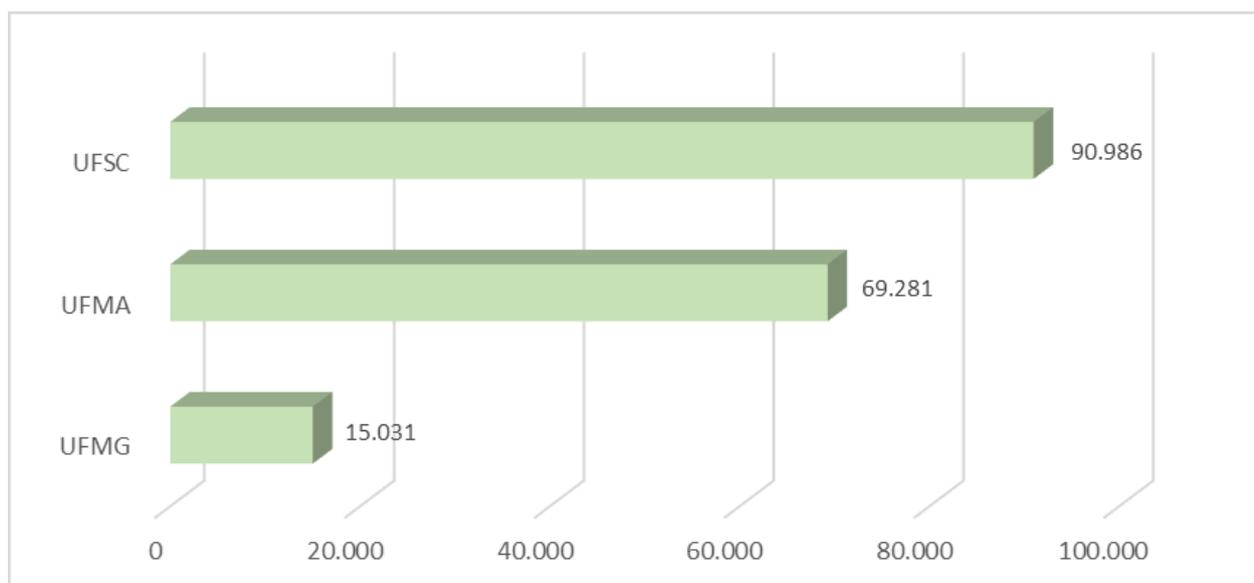
Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Aperfeiçoamento e Atualização

Os cursos de aperfeiçoamento e atualização têm sido ofertados por um pequeno número de instituições da Rede: as universidades federais do Maranhão, Minas Gerais e Santa Catarina. Apesar disso, representou no ano de 2019 e no acumulado 2008-2019 a segunda modalidade com o maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS, respectivamente com 13% e 9% do total de matrículas.

Os gráficos a seguir apresentam o número de matrículas dessa modalidade, por instituição ofertante, tanto em 2019, como no acumulado 2008-2019.

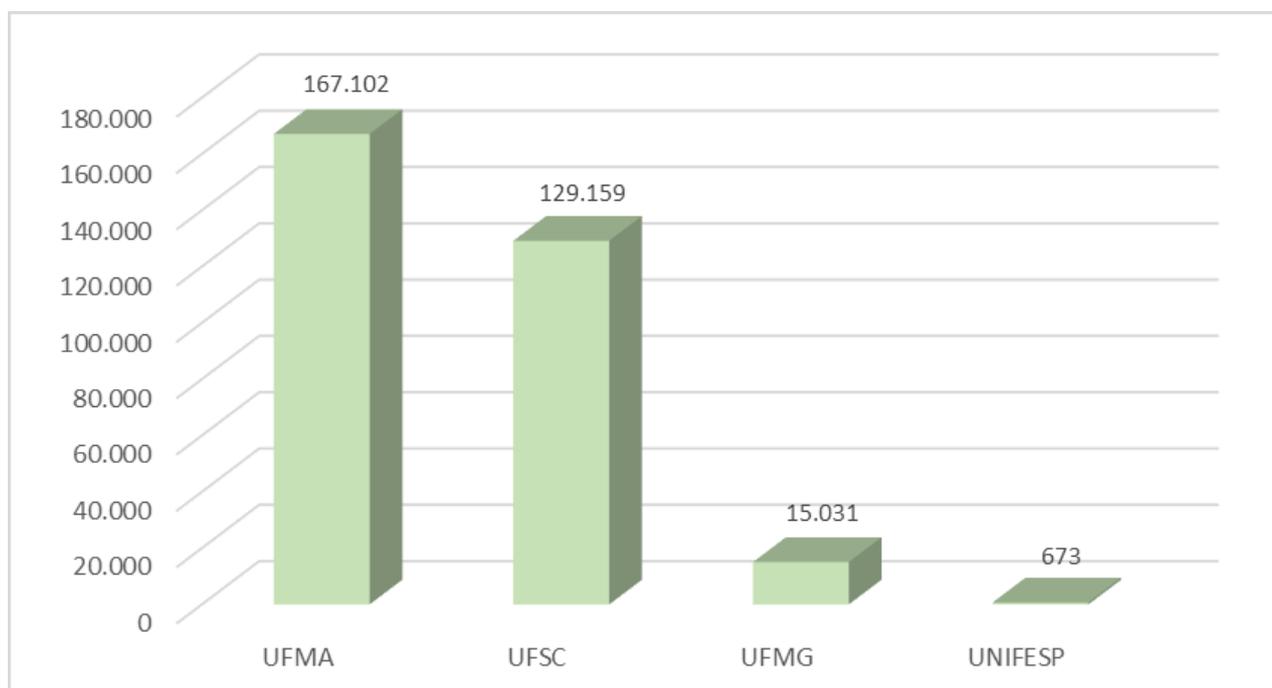
Gráfico 11 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento e Atualização, por Instituição Ofertante, em 2019



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 12 - Número de Matrículas de Aperfeiçoamento e Atualização, por Instituição Ofertante, acumulado 2008- 2019



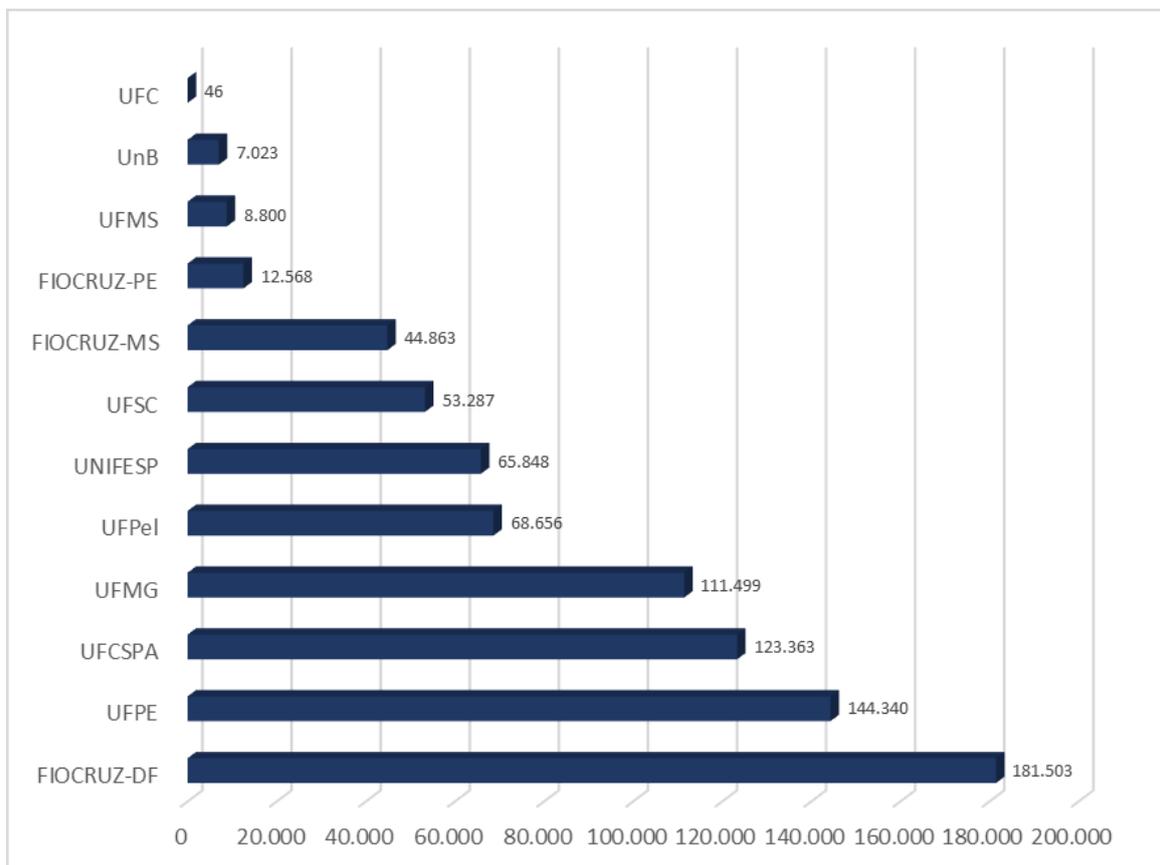
Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Qualificação Profissional (Cursos Livres)

Os cursos livres seguem respondendo pelo maior número de matrículas do Sistema UNA-SUS. No ano de 2019, sua participação no total de matrículas foi de **81%** com **821,8** mil e é, no acumulado 2008-2019, responsável por **86%** das matrículas do Sistema, com o total de **2.472.408**.

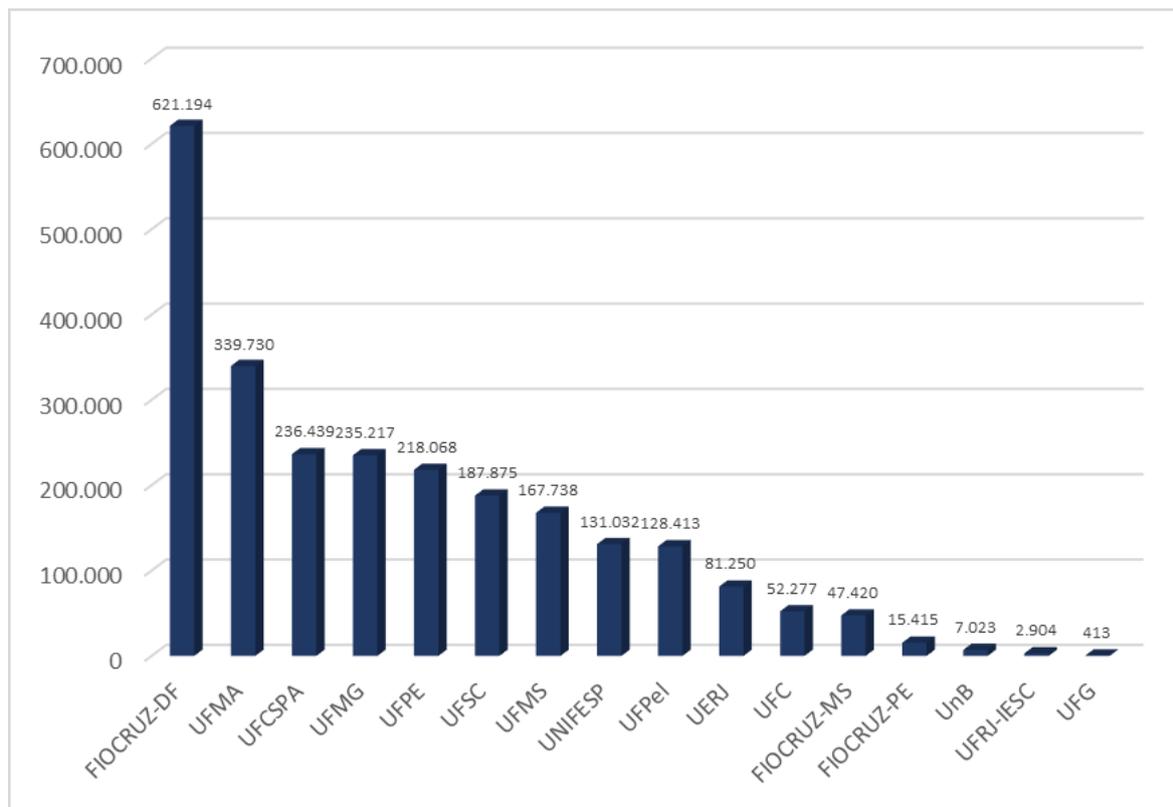
Gráfico 13 - Número de Matrículas de Qualificação Profissional (Cursos Livres), por Instituição Ofertante, em 2019



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 14 - Número de Matrículas de Qualificação Profissional (Cursos Livres), por Instituição Ofertante, acumulado 2008-2019



Fonte: UNA-SUS -Plataforma Arouca, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

As matrículas do ano de 2019 foram ofertadas, no âmbito do Sistema UNA-SUS, por meio de **129** cursos, **16** na modalidade de especialização, **28** de aperfeiçoamento e atualização e 85 de qualificação profissional.

A distribuição desses cursos, por instituição ofertante e por modalidade, está demonstrada na tabela e gráficos abaixo.

Tabela 3 - Número de Cursos, por Instituição Ofertante e por Modalidade, em 2019

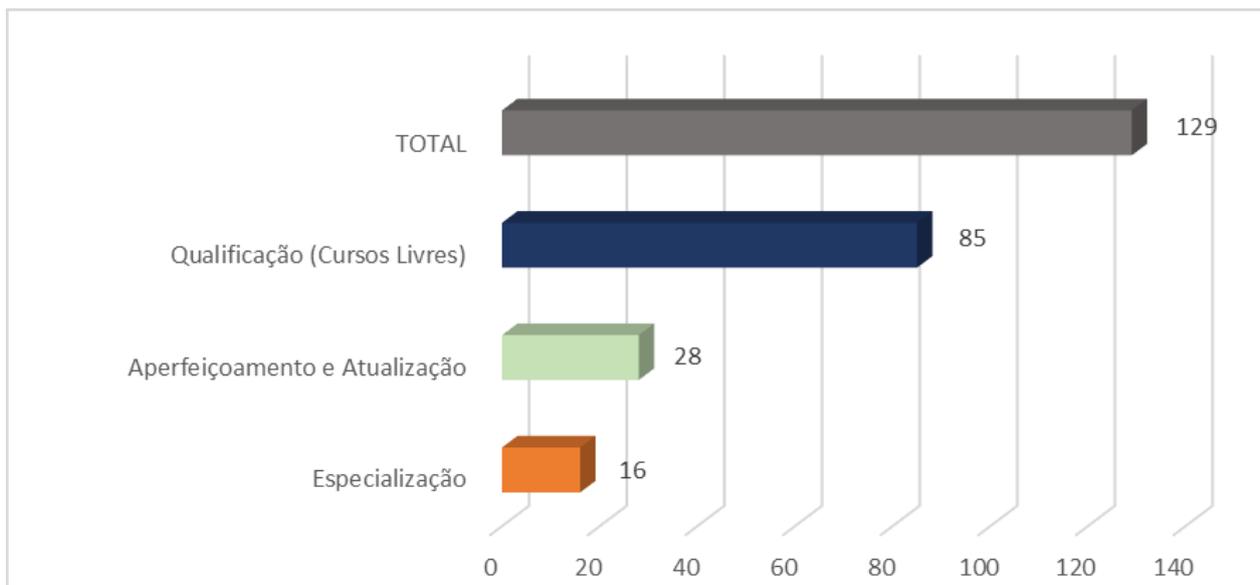
Instituição\ Modalidade	Especialização	Aperfeiçoamento e Atualização	Qualificação (Cursos Livres)	Total Geral
FIOCRUZ-DF ¹			15	15
FIOCRUZ-MS	1		5	6
FIOCRUZ-PE			2	2
UEA	1		0	1
UFAL	1		0	1
UFBA	1		0	1
UFC	1		2	3
UFCSPA	1		7	8
UFMA		7	0	7
UFMG	1	3	12	16
UFMS			4	4
UFPA	1		0	1
UFPE	1		12	13
UFPel			8	8
UFPI	1		0	1

UFPR	1		0	1
UFSC	2	18	10	30
UnB	1		2	3
UNIFESP	2		6	8
Total Geral	16	28	85	129

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2019

(¹) Inclui a SE/UNA-SUS

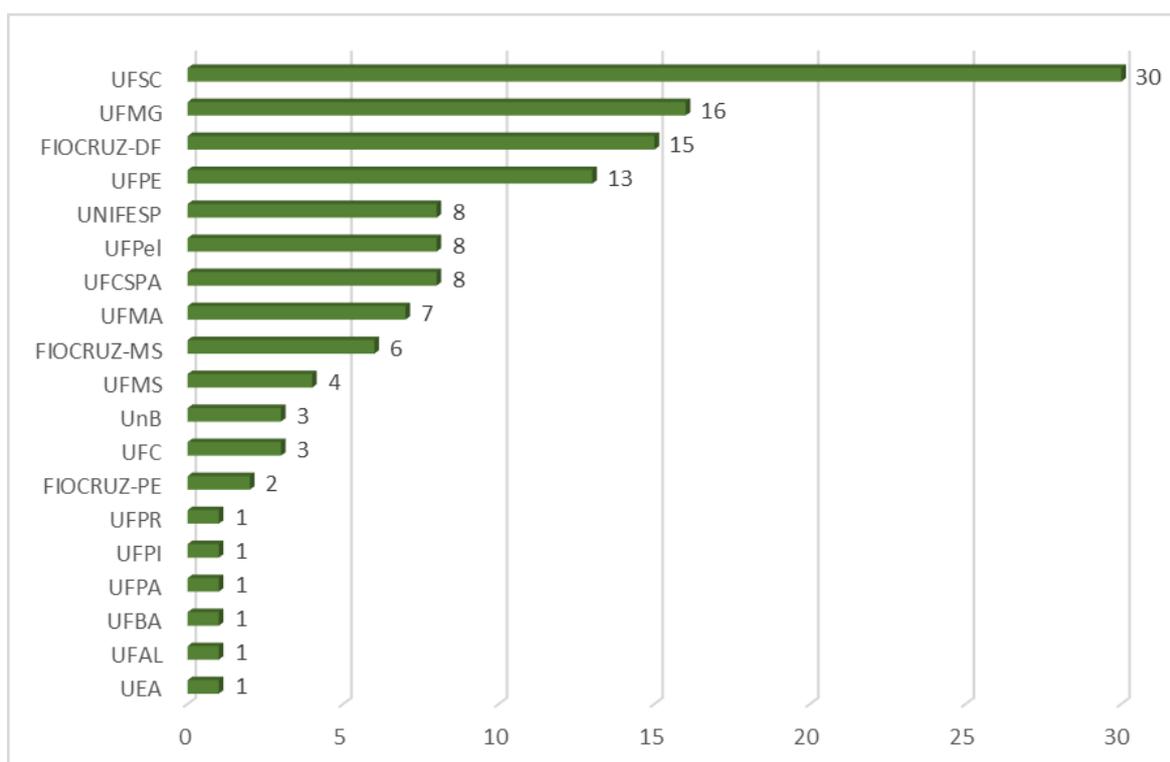
Gráfico 15 - Cursos Ofertados em 2019 - Todas as Modalidades



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 16 - Cursos Ofertados em 2019, por IES - Todas as Modalidades



Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

**Tabela 4 - Ofertas de Especialização Iniciadas em 2019,
por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta em ordem cronológica e Carga Horária**

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Final da Oferta	Carga Horária
UFBA	Curso de Especialização em Saúde Coletiva: concentração em Atenção Básica - Saúde da Família	21/01/2019	21/02/2020	374
UFAL	Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família	15/02/2019	08/05/2020	360
UFPI	Especialização em Saúde da Família e Comunidade	19/02/2019	23/02/2020	450
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	21/02/2019	30/08/2020	360
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	22/02/2019	30/08/2020	360
UFCSPA	Curso de Especialização em Preceptorial de Medicina de Família e Comunidade - Ênfase em Clínica de MFC	06/03/2019	08/03/2021	550
UEA	Curso de Especialização Lato Sensu em Saúde da Família e Comunidade	11/03/2019	12/09/2020	420
UFPA	Curso de Especialização em Saúde da Família	05/04/2019	01/05/2020	420
UFPA	Curso de Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família	08/04/2019	31/05/2020	405
UFSC	Especialização em Atenção Básica em Saúde	08/04/2019	30/09/2020	420
UFPI	Especialização em Saúde da Família e Comunidade	20/04/2019	20/04/2020	450
UFPI	Especialização em Saúde da Família e Comunidade	21/04/2019	20/04/2020	450
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	04/05/2019	30/11/2020	360
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	05/05/2019	01/12/2020	360
UNIFESP	Saúde da Família II	13/05/2019	09/12/2020	420
UFPE	I Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Atenção Primária à Saúde, a Distância	17/05/2019	01/06/2020	360
UFCSPA	Curso de Especialização, Pesquisa e Inovação em Saúde da Família	20/05/2019	30/11/2020	368
UFBA	Curso de Especialização em Saúde Coletiva: concentração em Atenção Básica - Saúde da Família	08/07/2019	07/07/2020	374
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	09/08/2019	28/02/2021	360
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	10/08/2019	28/02/2021	360
UFAL	Curso de Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família	16/08/2019	21/08/2020	360
UFPI	Especialização em Saúde da Família e Comunidade	23/08/2019	20/03/2021	450
UEA	Curso de Especialização Lato Sensu em Saúde da Família e Comunidade	30/08/2019	30/07/2021	420
UFPA	Curso de Especialização em Saúde da Família	12/09/2019	30/10/2020	420
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	03/10/2019	20/02/2021	360
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	06/10/2019	07/12/2019	360
UFMG	Gestão do Cuidado em Saúde da Família	07/10/2019	07/12/2019	360
FIOCRUZ-MS	Curso de Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família	28/10/2019	18/10/2020	405
UNIFESP	Saúde Indígena - Modalidade a Distância	18/11/2019	15/02/2021	440
UFPE	I Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Atenção Primária à Saúde, a Distância	19/11/2019	30/11/2020	360

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2019

Tabela 5 - Ofertas de Aperfeiçoamento e Atualização Iniciadas em 2019, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta em ordem cronológica e Carga Horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Final da Oferta	Carga Horária
UFMG	Cuidado Paliativo em Atenção Domiciliar	02/01/2019	02/02/2020	180
UFSC	Homens e a Saúde no Trabalho	31/01/2019	30/03/2020	30
UFSC	Procedimentos em Atenção Primária	19/02/2019	31/12/2019	30
UFSC	Rastreamento, Check Up e Prevenção Quaternária	19/02/2019	31/12/2019	60
UFMG	Cuidado à Pessoa com Multimorbidade e Polimedicações	25/02/2019	21/12/2019	45
UFSC	Acesso e Acolhimento na Atenção à Saúde do Homem	28/02/2019	30/03/2020	30
UFSC	Violência por Parceiro Íntimo: Definições e Tipologias	28/03/2019	31/07/2020	30
UFSC	Prevenção e Cuidados às Doenças Prevalentes em Homens	31/03/2019	30/03/2020	30
UFSC	Redes de Atenção à Violência por Parceiro Íntimo	02/04/2019	31/07/2020	30
UFSC	Violência por Parceiro Íntimo e Perspectiva Relacional de Gênero	09/04/2019	31/07/2020	30
UFSC	Políticas Públicas no Enfrentamento da Violência por Parceiro Íntimo	11/04/2019	31/07/2020	30
UFSC	Violência Por Parceiro Íntimo No Contexto Familiar	16/04/2019	31/07/2020	30
UFSC	Territorialização como Instrumento do Planejamento Local na Atenção Básica	23/04/2019	31/12/2019	30
UFSC	Atenção à Saúde Mental do Homem	30/04/2019	30/03/2020	30
UFSC	Promoção do Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica	30/04/2019	31/12/2019	30
UFMA	Atenção à Saúde Organizada em Redes	30/07/2019	02/12/2019	30
UFMA	Rede Cegonha	30/07/2019	02/12/2019	30
UFMA	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no Âmbito do Sistema Único de Saúde	30/07/2019	02/12/2019	30
UFMA	Rede de Atenção às Urgências no Âmbito do Sistema Único de Saúde	30/07/2019	02/12/2019	30
UFMA	Rede de Cuidado às Pessoas com Deficiência	30/07/2019	02/12/2019	30
UFMG	Propedêutica Cardiovascular na Atenção Básica	25/11/2019	25/11/2020	60

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, 31-12-2019

Tabela 6 - Ofertas de Qualificação (Cursos Livres) Iniciadas em 2019, por Instituição Ofertante, Curso, Período da Oferta em ordem cronológica e Carga Horária

Instituição Ofertante	Nome do Curso	Início da Oferta	Final da Oferta	Carga Horária
FIOCRUZ -DF	Abordagem Familiar e Manejo das Fragilidades e da Rede de Apoio	23/07/2019	19/01/2020	12
FIOCRUZ -DF	Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa	07/01/2019	11/08/2019	10
FIOCRUZ -DF	Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa	23/07/2019	19/01/2020	10
FIOCRUZ -DF	Atualização do Manejo Clínico da Influenza	07/01/2019	04/08/2019	6
FIOCRUZ -DF	Atualização do Manejo Clínico da Influenza	01/07/2019	19/01/2020	6
FIOCRUZ -DF	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	07/01/2019	11/08/2019	16
FIOCRUZ -DF	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	23/07/2019	19/01/2020	16
FIOCRUZ -DF	Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	07/01/2019	11/08/2019	30
FIOCRUZ -DF	Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	23/07/2019	19/01/2020	30
FIOCRUZ -DF	Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas	07/01/2019	11/08/2019	16

FIOCRUZ -DF	Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas	23/07/2019	19/01/2020	16
FIOCRUZ -DF	Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo	07/01/2019	04/08/2019	10
FIOCRUZ -DF	Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo	01/07/2019	19/01/2020	10
FIOCRUZ -DF	Envelhecimento da População Brasileira	07/01/2019	11/08/2019	8
FIOCRUZ -DF	Envelhecimento da População Brasileira	23/07/2019	19/01/2020	8
FIOCRUZ -DF	Hanseníase na Atenção Básica	07/01/2019	04/08/2019	45
FIOCRUZ -DF	Hanseníase na Atenção Básica	01/07/2019	19/01/2020	45
FIOCRUZ -DF	Manejo da Coinfecção Tuberculose-Hiv	07/01/2019	04/08/2019	60
FIOCRUZ -DF	Manejo da Coinfecção Tuberculose-Hiv	01/07/2019	19/01/2020	60
FIOCRUZ -DF	Manejo do Sarampo nos Serviços de Saúde	18/11/2019	26/07/2020	60
FIOCRUZ -DF	Saúde da População Negra	07/01/2019	04/08/2019	45
FIOCRUZ -DF	Saúde da População Negra	01/07/2019	19/01/2020	45
FIOCRUZ -MS	Atenção Integral à Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas	21/02/2019	31/12/2020	60
FIOCRUZ -MS	Atualização do Manejo Clínico da Pessoa com Chikungunya	21/02/2019	31/12/2020	45
FIOCRUZ -MS	Doenças do Aparelho Digestivo	21/02/2019	31/12/2020	45
FIOCRUZ -MS	Manejo Clínico de Chikungunya	21/02/2019	21/12/2019	30
FIOCRUZ -MS	Zika: Abordagem Clínica na Atenção Básica	21/02/2019	31/12/2020	45
FIOCRUZ -PE	Atenção Integral às Crianças com Alterações do Crescimento e Desenvolvimento, Relacionadas às Infecções Zika e Storch	19/02/2019	19/09/2019	30
FIOCRUZ -PE	Esquistossomose: Manejo Clínico e Epidemiológico na Atenção Básica	27/08/2019	27/03/2020	45
UnB	Documentos Médicos	24/01/2019	12/07/2019	60
UnB	Documentos Médicos	02/10/2019	29/12/2019	60
UnB	Vigilância e Controle de Vetores de Importância em Saúde Pública	05/12/2019	31/07/2020	45
UFCSPA	Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar	06/03/2019	05/04/2019	30
UFCSPA	Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar	02/05/2019	23/10/2019	30
UFCSPA	Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar	11/12/2019	04/03/2020	30
UFCSPA	Cuidadores e a Atenção Domiciliar	06/03/2019	05/04/2019	30
UFCSPA	Gestão da Clínica na Atenção Básica	06/02/2019	05/06/2019	60
UFCSPA	Gestão da Clínica na Atenção Básica	19/06/2019	16/10/2019	60
UFCSPA	Gestão da Clínica na Atenção Básica	20/11/2019	12/02/2020	60
UFCSPA	Hemograma, Anemia e Linfadenopatia	13/03/2019	10/07/2019	30
UFCSPA	Hemograma, Anemia e Linfadenopatia	06/11/2019	29/01/2020	30
UFCSPA	Portos - Português <i>Online</i> para a Saúde	13/02/2019	12/06/2019	60
UFCSPA	Portos - Português <i>Online</i> para a Saúde	26/06/2019	23/10/2019	60
UFCSPA	Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária à Saúde	20/03/2019	17/07/2019	30
UFCSPA	Processo de Incorporação de Tecnologia em Saúde no SUS	20/02/2019	19/06/2019	20
UFCSPA	Processo de Incorporação de Tecnologia em Saúde no SUS	03/07/2019	30/10/2019	20
UFCSPA	Processo de Incorporação de Tecnologia em Saúde no SUS	27/11/2019	19/02/2020	20
UFMG	Atenção Domiciliar na Rede Básica de Saúde (Ad2)	08/03/2019	21/12/2019	45
UFMG	Doenças Infectocontagiosas na Atenção Básica à Saúde	08/03/2019	30/12/2019	60
UFMG	Malária na Atenção Básica	08/03/2019	21/12/2019	60
UFMG	Monitoramento e Avaliação de Serviço de Atenção Domiciliar - Ad20	08/03/2019	21/12/2019	45

UFMG	Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde	08/03/2019	21/12/2019	60
UFMG	Oxigenoterapia e Ventilação Mecânica em Atenção Domiciliar (Ad16)	08/03/2019	21/12/2019	45
UFMG	Para Elas: Atenção Integral à Saúde da Mulher em Situação de Violência	08/03/2019	21/12/2019	60
UFMG	Princípios para o Cuidado Domiciliar por Profissionais de Nível Superior (Ad13)	08/03/2019	21/12/2019	60
UFMG	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: Direitos das Pessoas com Deficiência e Ampliação da Comunicação	08/03/2019	21/12/2019	30
UFMG	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: Direitos das Pessoas com Deficiência e Audição	08/03/2019	21/12/2019	30
UFMG	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: Direitos das Pessoas com Deficiência e Habilidade Física e Motora	08/03/2019	21/12/2019	30
UFMG	Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas: Direitos das Pessoas com Deficiência e Visão	08/03/2019	21/12/2019	30
UFPeI	Abordagem Domiciliar de Pacientes em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/02/2019	31/08/2019	#N/D
UFPeI	Abordagem Domiciliar de Pacientes em Cuidados Paliativos Interdisciplinar	01/08/2019	29/02/2020	#N/D
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Enfermagem	01/02/2019	31/08/2019	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Enfermagem	01/08/2019	29/02/2020	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Medicina	01/02/2019	31/08/2019	45
UFPeI	Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos - Medicina	01/08/2019	29/02/2020	45
UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Enfermagem	15/05/2019	31/08/2019	45
UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Enfermagem	01/08/2019	29/02/2020	45
UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Medicina	15/05/2019	31/08/2019	45
UFPeI	Abordagem dos Problemas Respiratórios no Adulto Comuns na Atenção Básica - Medicina	01/08/2019	29/02/2020	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Enfermagem	01/02/2019	31/08/2019	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Enfermagem	01/08/2019	29/02/2020	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Medicina	01/02/2019	31/08/2019	45
UFPeI	Situações Clínicas Comuns na Atenção Primária à Saúde - Medicina	01/08/2019	29/02/2020	45
UFPeI	Situações Odontológicas Comuns em Atenção Primária à Saúde	01/02/2019	31/08/2019	45
UFPeI	Situações Odontológicas Comuns em Atenção Primária à Saúde	01/08/2019	29/02/2020	45
UFPE	Abordagens de Adultos em Situações de Urgência e Emergência na Atenção Básica	05/02/2019	31/07/2020	30
UFPE	Abordagens em Situações de Urgências Dermatológicas na Atenção Básica	11/07/2019	31/07/2020	15
UFPE	Política Nacional de Humanização	05/02/2019	31/07/2020	15
UFPE	Práticas Éticas e Legais no Enfrentamento da Morte	05/02/2019	31/07/2020	15
UFPE	Urgências e Emergências Cardiovasculares na Atenção Básica	01/08/2019	31/07/2020	30

UFSC	Abordagem do Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária em Saúde	15/10/2019	31/12/2020	30
UFSC	Atenção a Homens e Mulheres em Situação De Violência por Parceiro Íntimo	04/04/2019	31/07/2020	30
UFSC	Controle do Tabagismo na Atenção Básica	05/04/2019	31/12/2019	30
UFSC	Promoção da Alimentação Saudável na Atenção Básica	18/04/2019	31/12/2019	30
UFSC	Promoção do Aleitamento Materno na Atenção Básica	10/04/2019	31/12/2019	30
UFSC	Promoção do Ganho de Peso Adequado na Gestaçã	30/12/2019	31/12/2020	30
UFSC	Reconhecendo o Sobrepeso e a Obesidade no Contexto da Atenção Primária à Saúde	15/11/2019	31/12/2020	30
UNIFESP	Conhecendo a Realidade da Saúde Indígena no Brasil	14/01/2019	31/07/2019	60
UNIFESP	Conhecendo a Realidade da Saúde Indígena no Brasil	01/07/2019	31/01/2020	60
UNIFESP	Gestão Local de Desastres Naturais para a Atenção Básica	07/01/2019	31/07/2019	60
UNIFESP	Gestão Local de Desastres Naturais para a Atenção Básica	01/07/2019	31/01/2020	60
UNIFESP	Introdução à Avaliação em Saúde (Foco em Atenção Básica)	07/01/2019	31/07/2019	60
UNIFESP	Introdução à Avaliação em Saúde (Foco em Atenção Básica)	01/07/2019	31/01/2020	60
UNIFESP	Medicamentos na Atenção Primária no SUS	01/10/2019	30/07/2020	60
UNIFESP	O Fazer da Saúde Indígena	07/01/2019	31/07/2019	60
UNIFESP	O Fazer da Saúde Indígena	01/07/2019	31/01/2020	60
UNIFESP	Saúde da Mulher	01/11/2019	31/07/2020	60

Fonte: UNA-SUS – Plataforma Arouca, 31-12-2019

1.2 PLATAFORMA AROUCA, FOMENTO, PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PORTAL UNA-SUS

Plataforma Arouca

A Plataforma Arouca é um sistema de dados que agrega e disponibiliza informações sobre os profissionais de saúde do Brasil, criada com o objetivo de suprir as necessidades dos gestores do SUS com informações sobre a força de trabalho em saúde.

O Sistema agrega informações de oportunidades educacionais, sejam de curta ou longa duração, presenciais ou a distância. É ainda um provedor de identidade para sistemas de autenticação federativa, incluindo a própria UNA-SUS.

Na Plataforma, o profissional de saúde pode visualizar as oportunidades educacionais mais próximas da sua cidade e do seu local de trabalho. Além disso, o banco de dados concentra o histórico das atividades educacionais e profissionais dos trabalhadores cadastrados, o que possibilita a junção dessas experiências por meio de um currículo integrado. Esse histórico é alimentado automaticamente pelos empregadores e pelas instituições educacionais. O trabalhador também pode agregar outras informações que considere importantes.

Os gestores das três esferas de governo podem utilizar a Plataforma Arouca como um dispositivo de organização das informações das iniciativas educacionais em suas jurisdições, servindo como instrumento de apoio ao acompanhamento e planejamento das iniciativas de educação para qualificação dos seus trabalhadores. Permite ainda o registro coletivo de interesse em cursos e a visualização geográfica da distribuição de profissionais de saúde, suas ocupações e formação.

Para as instituições educacionais, a Plataforma facilita as ofertas articuladas em redes de educação a distância, apoia o intercâmbio de estudantes e facilita a revalidação de créditos educacionais, respeitando a mobilidade dos trabalhadores de saúde ao mesmo tempo em que preserva sua história. E ainda,

disponibiliza o cadastro de ofertas educacionais, com detalhamento do nome do curso, calendário de oferta, turmas, locais de oferta e módulos educacionais que a compõem. Permite o acesso ao cadastro de ingressantes e concluintes, o que possibilita a prestação de contas detalhada aos financiadores, bem como o cruzamento de informações disponíveis em bancos de dados oficiais para confirmação de dados individuais dos profissionais beneficiados pelas ofertas educacionais da Rede UNA-SUS.

Devido ao seu potencial de informação, é utilizada como ferramenta de apoio para todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito do Sistema UNA-SUS. A mais básica forma de apoio da Plataforma é a base para provimento de identidade para sistemas de autenticação federativa.

Outra funcionalidade bastante difundida é a ferramenta de emissão de certificados de conclusão de curso, com possibilidade de validação por código de identificação por ela gerado.

Fomento, disseminação e apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação

Uma das atribuições de maior complexidade da gestão do Sistema UNA-SUS é o fomento, a disseminação e o apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação para a produção e o acesso aos recursos educacionais utilizados nos programas de capacitação apoiados pelo Sistema UNA-SUS.

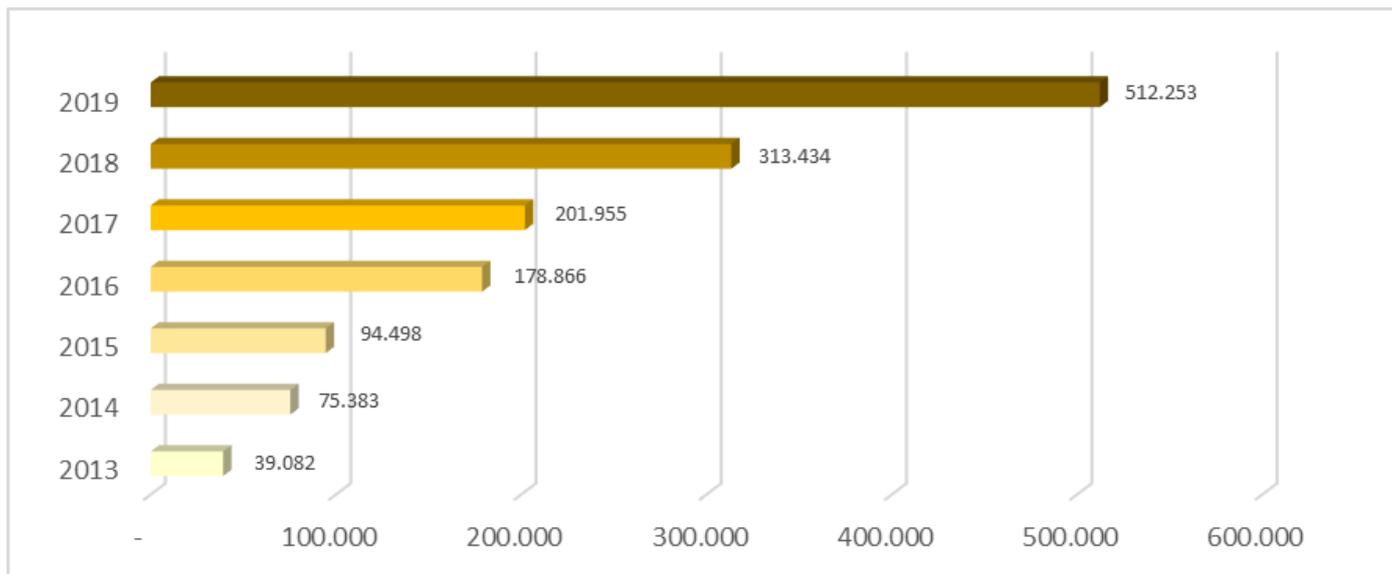
A UNA-SUS trabalha no desenvolvimento, disponibilização e manutenção de instrumentos viabilizadores do intercâmbio entre instituições e profissionais de saúde, capazes de permitir o acesso integrado a todos os serviços de apoio à educação a distância do Sistema Universidade Aberta do SUS e dar transparência, ao público em geral, das atividades desenvolvidas e dos produtos ofertados.

Faz-se necessário o uso de novos mecanismos e ferramentas de acesso, a oferta de cursos em ambientes *on* e *off-line* e multiplataformas, a disponibilização de base tecnológica de integração Moodle para a Plataforma Arouca e de provedores de serviços, dentre outros.

Portal UNA-SUS

O Portal UNA-SUS (www.unasus.gov.br) é a principal ferramenta de promoção aos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação. Tem ainda o papel de instrumentalizar a divulgação das informações produzidas no âmbito do Sistema UNA-SUS e compiladas pela SE/UNA-SUS, seja na forma de informes, relatórios periódicos, ofertas de cursos ou outros meios de disseminação de informações ao público em geral. O Portal tem experimentado uma excelente evolução no número de visitas, tendo saído da média mensal de **39 mil** em 2013, para **512 mil** em 2019. Em números absolutos, as visitas passaram de **469 mil** em 2013 para **6,1 milhões** em 2019. O número de visitas/ano no período de 2013 a 2019 e o número de visitas acumuladas no mesmo período estão apresentados nos gráficos abaixo:

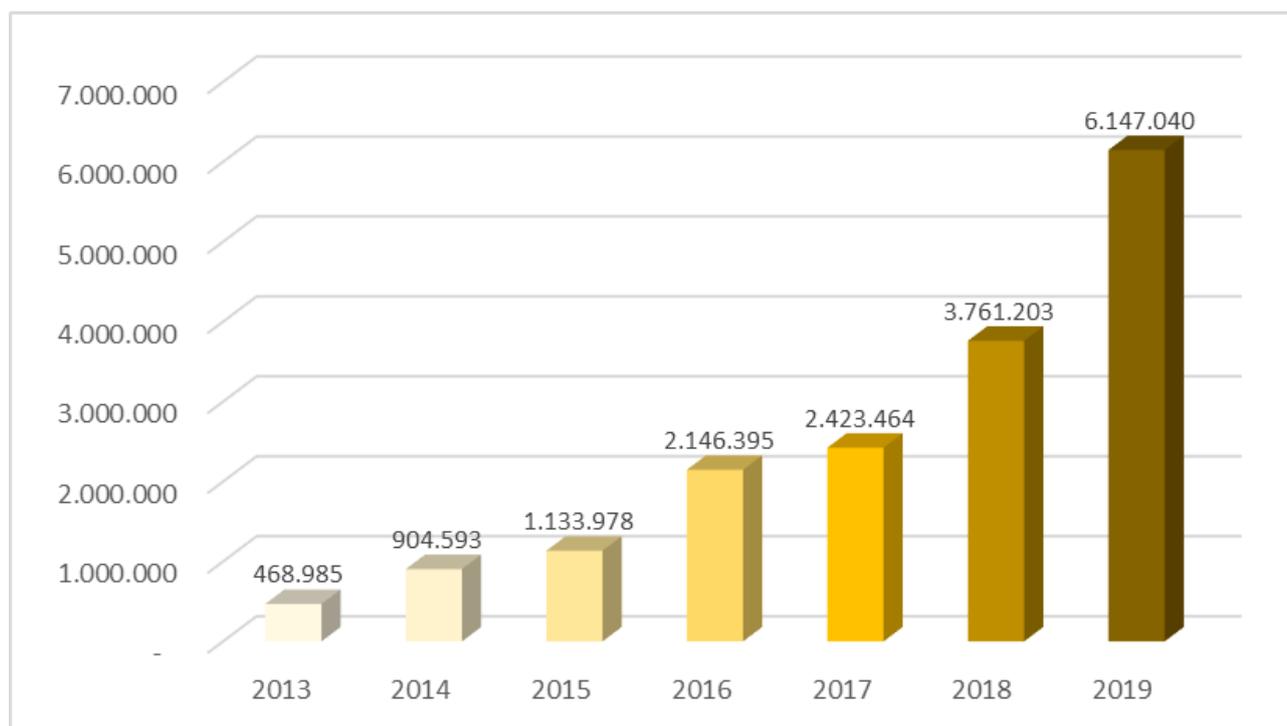
Gráfico 17 - Evolução da Média Mensal de Visitas ao Portal UNA-SUS, no Período 2013-2019



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

Gráfico 18 - Evolução do Número de Visitas Anuais ao Portal UNA-SUS, no Período 2013-2019



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

As visitas ao Portal no ano de 2019, até dezembro, geraram 20,41 milhões de visualizações de página. O número de usuários cadastrados no sistema de login da UNA-SUS passou de 748 mil em dezembro de 2018 para 998 mil em 2019, correspondendo a um aumento de 33,4% em relação ao ano anterior.

1.3 ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS

Repositório digital é um ambiente voltado para o armazenamento, organização, disseminação e preservação de documentos em formato digital. O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) é o repositório digital educacional do Sistema UNA-SUS, onde ficam armazenados e disponíveis, para busca e recuperação, os recursos educacionais em saúde produzidos pelas instituições que compõem o Sistema UNA-SUS.

O propósito do Acervo é tornar público o conhecimento produzido com as ações educacionais voltadas para os trabalhadores da saúde, sejam elas ofertadas pelas instituições da Rede ou parceiras do Sistema UNA-SUS. Assim, qualquer pessoa pode ter acesso aos recursos do ARES, que estão regidos por uma **Política de Acesso Aberto** que garante a possibilidade de reprodução, exibição, uso, disseminação e adaptação dos materiais.

Dessa forma, a produção de cursos pelo Sistema UNA-SUS pode obter significativa redução de custos, na medida em que as IES utilizem os recursos educacionais disponibilizados pelo ARES.

O repositório é alimentado de forma colaborativa pelas diversas instituições da Rede UNA-SUS, com base em diretrizes comuns e processos criteriosos de avaliação dos materiais, que garantem a sua qualidade. Os recursos educacionais produzidos no âmbito da Rede e publicados no ARES têm os direitos patrimoniais, de exploração da obra, cedidos pelos seus titulares à UNA-SUS e à Instituição responsável, permitindo sua utilização e reutilização em ações educacionais diversas.

Esses recursos educacionais podem ter tipos específicos, quais sejam: vídeo (incluindo animações), áudio, imagem (ilustração, fotografia, gráfico, infográfico, diagrama, fluxograma), texto, trabalho de conclusão de curso (TCC) e protocolos clínicos, até materiais multimídias complexos (SCORM, PPU backups de Moodle).

O acesso pelo usuário final é facilitado por meio de metadados - conjunto de elementos planejados para facilitar a descrição de recursos eletrônicos, desenvolvidos a partir e em função de dados.

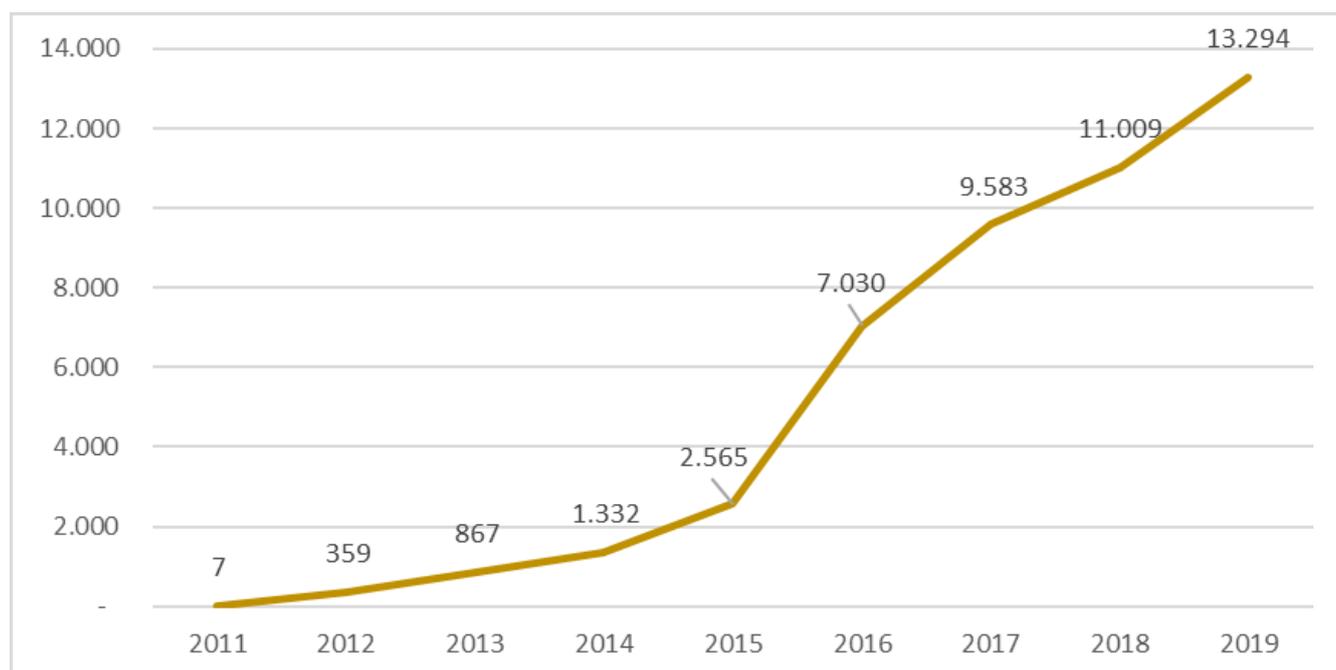
Os recursos educacionais depositados no ARES **em 2019** tiveram um incremento de **2.585 materiais**, passando do acumulado de **11.009 depósitos** em 2018 para **13.294** em 2019. Esse número corresponde a **17%** do total acumulado no período de 2011 a 2019.

Quadro 1 - Demonstrativo do número de recursos educacionais depositados no ARES, total e por tipo de recurso, em períodos determinados

Recurso/Período	Depósitos 2011-2018	Depósitos em 2019	Depósitos 2011-2019
Áudio	49	10	59
Documento institucional	59	4	63
Imagem	212	23	235
Material Multimídia	1.849	74	1.923
Texto	1.442	78	1.520
Trabalho de Conclusão de Curso	6.127	1959	8.086
Vídeo	1.271	137	1.408
TOTAL	11.009	2.285	13.294

Fontes: (1) ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

Gráfico 19 - Evolução do número de recursos educacionais depositados no ARES, total acumulado, 2011 - 2019



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2019

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

A fim de garantir o propósito do ARES de disseminar o conhecimento produzido nos processos educacionais do Sistema UNA-SUS, assegurando o acesso adequado aos materiais desenvolvidos, o repositório é periodicamente avaliado, de acordo com as necessidades apresentadas pela Rede UNA-SUS e pelos usuários. Assim, alterações são feitas, no sentido de atender a essas necessidades e tornar o repositório mais eficiente.

A produção e depósito desses recursos educacionais pelas instituições de ensino superior e os núcleos estaduais do telessaúde estão detalhados a seguir.

Essa produção e depósito, muitas vezes, são feitos em conjunto, entre duas ou mais instituições. Nesse caso, o recurso publicado no ARES será atribuído a todas as instituições que participaram de sua produção. É contabilizado, portanto, 2 vezes, caso tenha sido feito entre duas instituições.

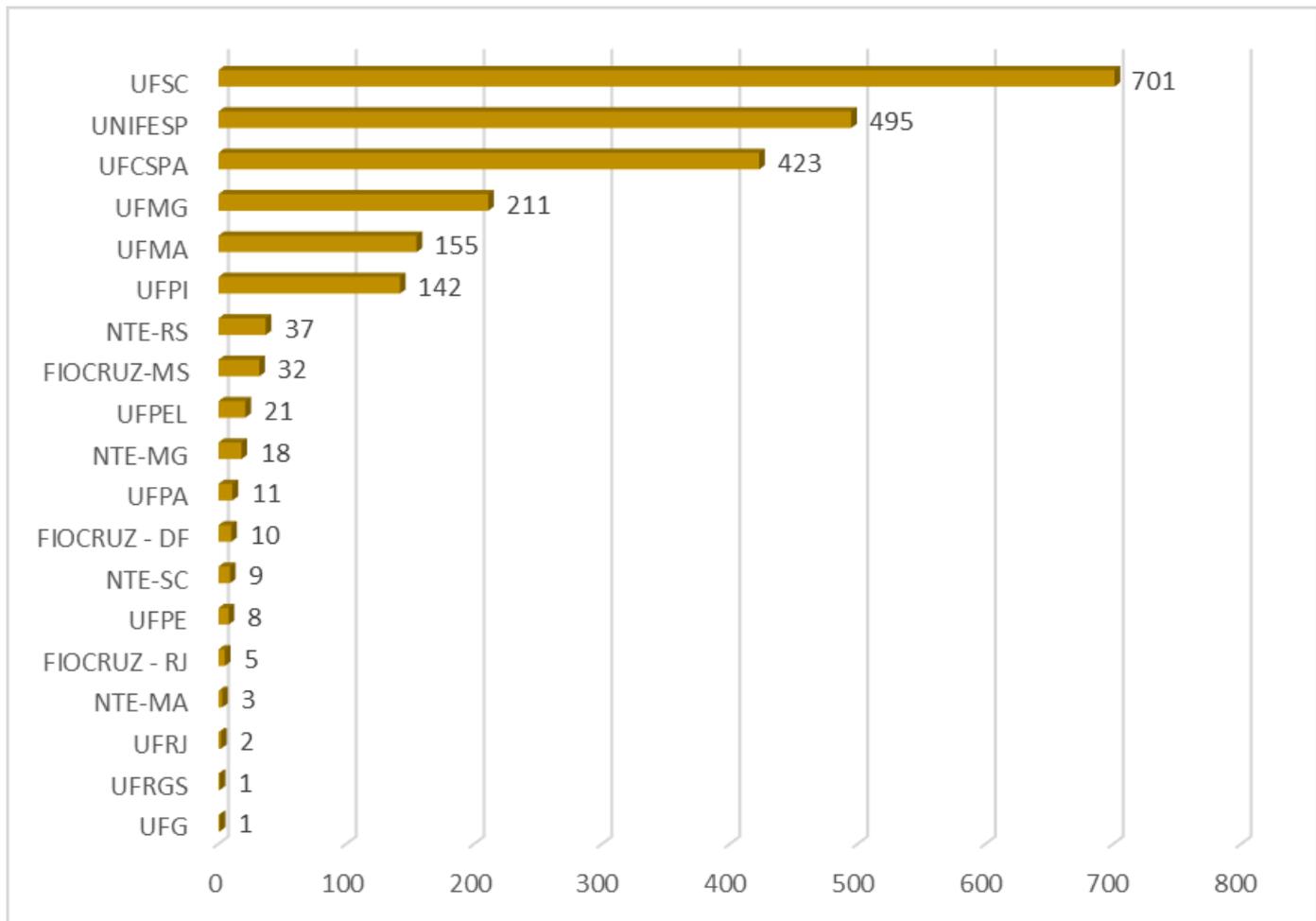
Quadro 2 - Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição e por tipo de recurso no ano de 2019

Tipo de recurso / Instituição	Áudio	Documento institucional	Imagem	Material Multimídia	TCC	Texto	Vídeo	TOTAL
FIOCRUZ - RJ				5				5
NTE-MG							18	18
NTE-SC						1	8	9
NTE-MA							3	3
NTE-RS						32	5	37
FIOCRUZ - DF		4		5		1		10
UFG							1	1
UFCSPA	10		8	16	296	12	81	423
UFMG			15	9	157	15	15	211
UFPE				8				8
UFSC					701			701
UNIFESP					495			495
UFPA					1	10		11
UFMA				9	136	4	6	155

FIOCRUZ-MS				1	31			32
UFPI					140	2		142
UFPEL				21				21
UFRGS						1		1
UFRJ					2			2
TOTAL	10	4	23	74	1.959	78	137	2.285

Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

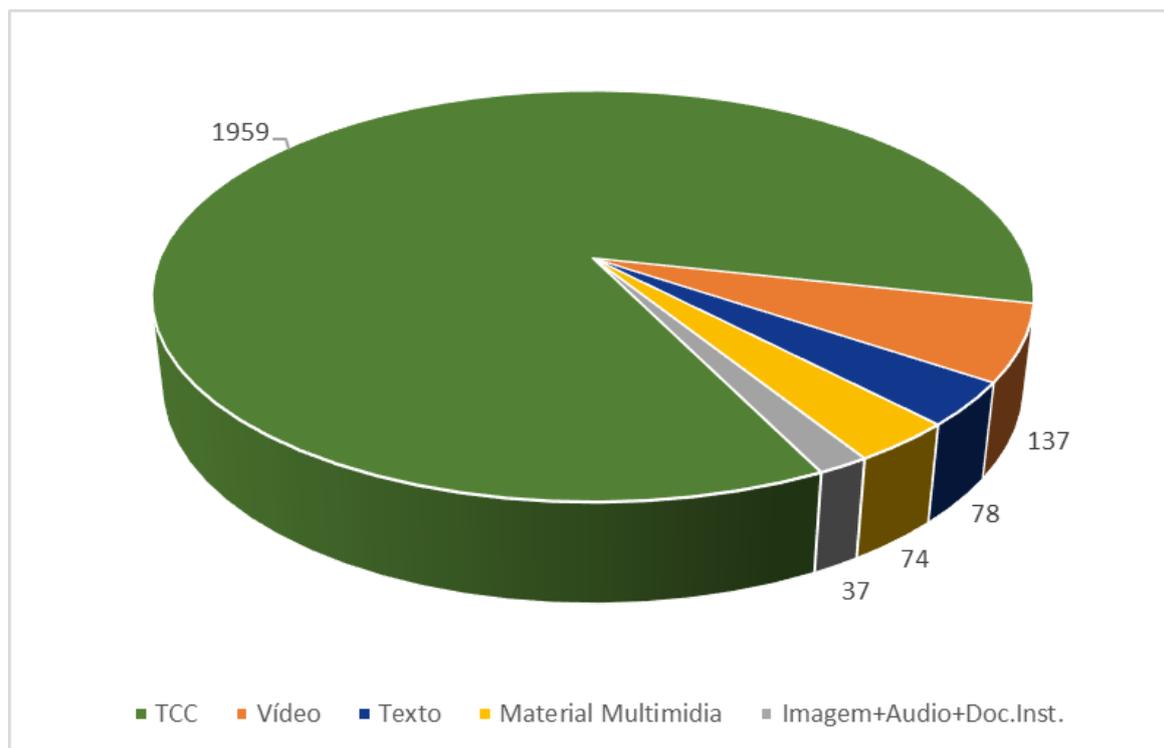
Gráfico 20 - Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição em 2019



Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 21 - Recursos educacionais depositados no ARES, por tipo de recurso, em 2019



Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

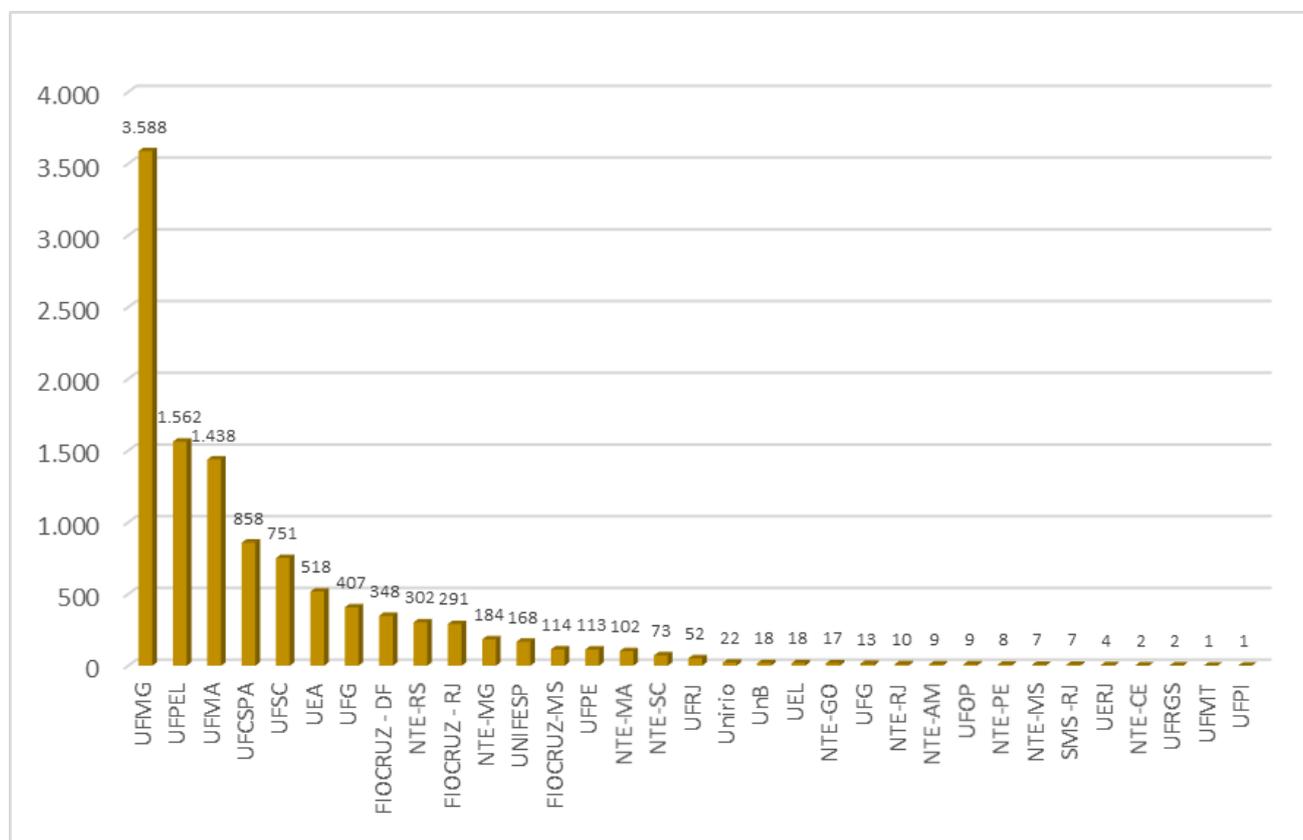
Quadro 3 - Total de recursos educacionais depositados nos ARES, por instituição, em períodos determinados

Instituição	2018	Acumulado 2011-2018	2019	Acumulado 2011-2019
Fundação Oswaldo Cruz - RJ	7	291	5	296
Núcleo Telessaúde Estadual de Goiás	-	17	-	17
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais	29	184	18	202
Núcleo Telessaúde Estadual de Pernambuco	-	8	-	8
Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina	10	73	9	82
Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas	-	9	-	9
Núcleo Telessaúde Estadual do Ceará UFC	-	2	-	2
Núcleo Telessaúde Estadual do Maranhão	48	102	3	105
Núcleo Telessaúde Estadual do Mato Grosso do Sul	-	7	-	7
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio de Janeiro	-	10	-	10
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio Grande do Sul	18	302	37	339
Fundação Oswaldo Cruz - DF	14	348	10	358
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro	-	7	-	7
Universidade de Brasília (UnB)	-	18	-	18
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	1	4	-	4
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	-	518	-	518
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	-	18	-	18
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)	406	858	423	1.281
Universidade Federal de Goiás (UFG)	-	13	1	14
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	311	3.588	211	3.799
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	1	1	-	1
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	-	9	-	9
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	9	1.562	21	1.583

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	9	113	8	121
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	2	751	701	1.452
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	1	168	495	663
Universidade Federal do Ceará (UFC)	155	407	-	407
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)	-	22	-	22
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	365	1.438	155	1.593
Fundação Oswaldo Cruz - MS	47	114	32	146
Universidade Federal do Pará (UFPA)			11	11
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	-	1	142	143
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	-	52	2	54
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1	2	1	3
TOTAL	1.434	11.017	2.285	13.302

Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

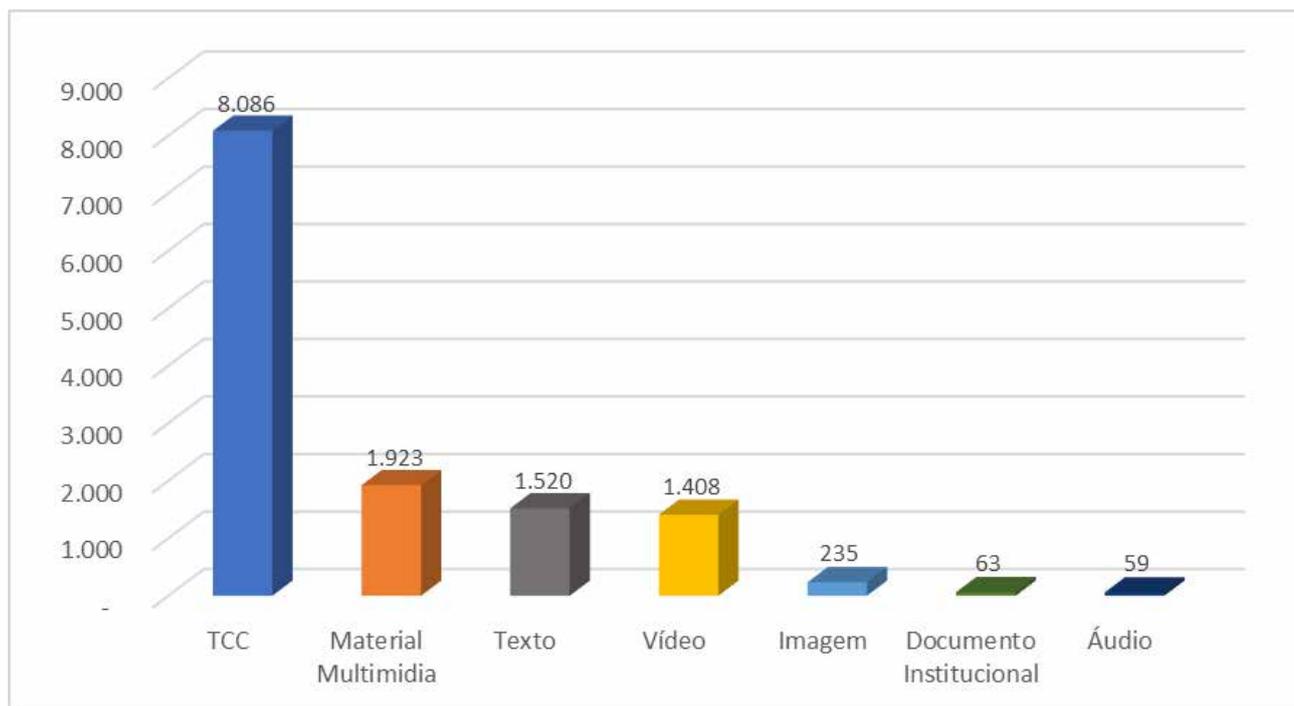
Gráfico 22 - Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição, no período 2011-2019



Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 23 - Recursos educacionais depositados no ARES, por tipo, no período 2011-2019



Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

A Tabela a seguir demonstra os recursos educacionais depositados no ARES ano de 2019, por diferentes áreas temáticas de interesse. Importante esclarecer que o uso compartilhado dos recursos por mais de uma área temática faz com que a soma do conjunto ultrapasse o número individual dos recursos depositados.

Tabela 7 - Recursos educacionais depositados no ARES, por áreas temáticas, no ano de 2019

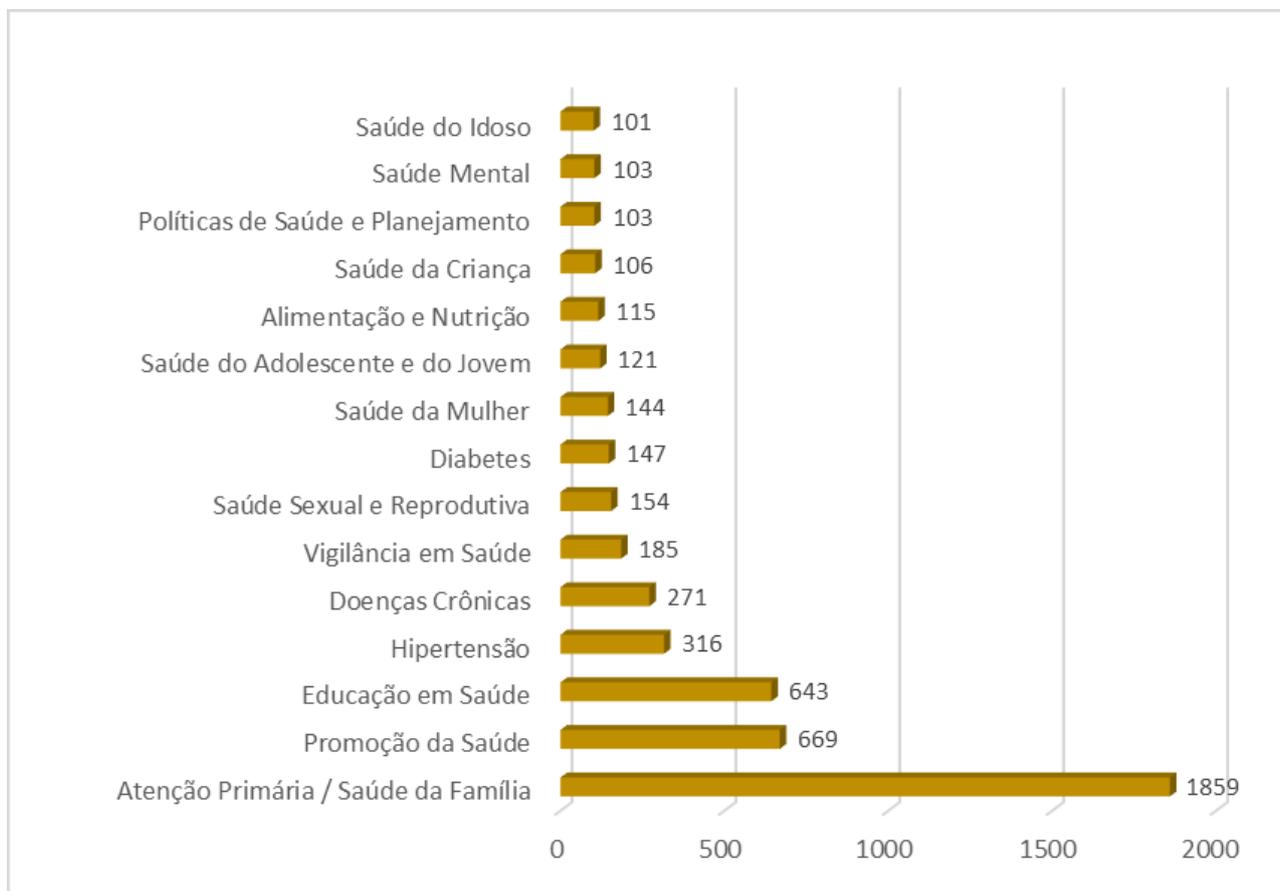
ÁREA TEMÁTICA	Q
Atenção Primária / Saúde da Família	1.859
Promoção da Saúde	669
Educação em Saúde	643
Hipertensão	316
Doenças Crônicas	271
Vigilância em Saúde	185
Saúde Sexual e Reprodutiva	154
Diabetes	147
Saúde da Mulher	144
Saúde do Adolescente e do Jovem	121
Alimentação e Nutrição	115
Saúde da Criança	106
Políticas de Saúde e Planejamento	103
Saúde Mental	103
Saúde do Idoso	101
Saúde dos Povos Indígenas	98
Saúde Bucal	87
Enfermagem	77
Doenças Infecciosas	64
Atenção Domiciliar	61

ÁREA TEMÁTICA	Q
Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)	61
Medicamentos e Vacinas	48
Urgência e Emergência	44
Telessaúde / Telemedicina	39
Epidemiologia	38
Acidentes e Violência	37
Câncer	33
Saúde Ambiental	18
Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência	12
Saúde do Trabalhador	11
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)	8
Atenção domiciliar	7
Economia da Saúde	5
Sangue e Hemoderivados	4
Ética e Bioética	4
Biossegurança	2
Saúde no Sistema Penitenciário	2
Alcoolismo	1
Saúde Suplementar	1
Transplantes	1

Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

O gráfico a seguir demonstra os recursos educacionais pelas áreas temáticas com número de depósitos e usos maior do que 100.

Gráfico 24 - Recursos educacionais depositados no ARES, por áreas temáticas em 2019



Fonte: ARES/UNA-SUS, 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

1.4 REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (Rede UNA-SUS)

“As instituições que integram a Rede UNA-SUS se tornaram referência na estruturação de núcleos de EaD e fizeram com que o debate sobre a modalidade se fizesse presente e a sua construção, uma realidade” (Fabiana Damásio, Secretária Executiva da UNA-SUS).”

A Rede UNA-SUS, composta atualmente por 34 instituições de ensino superior, é viabilizada pela transferência de experiências e tecnologias e pelo intercâmbio de conhecimentos. A cooperação técnica, nesse sentido, constitui importante instrumento de apoio ao desenvolvimento das instituições que a integram e tem sido responsável pelo elevado ritmo de desenvolvimento por ela experimentado em anos mais recentes.

1.4.1 XXV Reunião da Rede UNA-SUS Rede UNA-SUS

Uma das formas utilizadas para promover a cooperação com as instituições da Rede UNA-SUS tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais.

Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos Estados das instituições anfitriãs. No ano de 2019, o principal encontro presencial, a 25ª Reunião da Rede UNA-SUS, foi realizada nos dias 7 e 8 de novembro de 2019, em Salvador/BA. Os registros desse evento estão disponibilizados no [portal da UNA-SUS](#).

Organizado pela UNA-SUS/UFBA, com o apoio da SE/UNA-SUS, teve o envolvimento das instituições integrantes da Rede UNA-SUS. Durante dois dias, coordenadores e técnicos da Rede UNA-SUS se reuniram em palestras, oficinas, mesas e reuniões.

Houve o lançamento do livro “Práticas Inovadoras da Rede UNA-SUS: experiências e desafios para a educação permanente do SUS”, que conta com diversos capítulos escritos por membros das Instituições de Ensino da Rede. Também foi realizada a 4ª Mostra de Experiências Exitosas, com exposições de artigos em formato de pôster.

Sessão de Abertura

A mesa inaugural foi composta por membros do Ministério da Saúde, da Secretaria Executiva da UNA-SUS e da anfitriã UFBA. Na conferência de abertura a secretária executiva da UNA-SUS Fabiana Damásio discorreu sobre os quase dez anos de uma Rede extremamente qualificada, que tem como objetivo cumprir o desafio de capacitar profissionais de saúde. “Inicio aqui as comemorações dos 10 anos do Sistema UNA-SUS, marco de um desafio que se instalou porque era necessário fazer valer a educação permanente como elemento estruturante do Sistema Único de Saúde”, pontuou.



Para Fabiana, a comemoração também é um registro de todo o acúmulo de tecnologias educacionais construídas a partir da interação com as universidades, e com os mais de 13 mil recursos educacionais de livre acesso, disponíveis no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde da UNA-SUS, o ARES.

O professor Gildásio Daltro, da Faculdade Medicina da UFBA, que aderiu à Rede UNA-SUS há dois anos, e coordenador da UNA-SUS/UFBA, afirmou que “na primeira oportunidade que tivemos, aceitamos o desafio de aderir à Rede. Encontramos o desejo de atingir o conhecimento que a UNA-SUS possui. É difícil imaginar saúde sem educação. Vamos lutar, cada dia mais e juntos, para que a UNA-SUS seja cada dia mais forte”.

Representando o reitor da UFBA, a diretora do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, Isabela Pinto, destacou a necessidade da utilização de estratégias para democratizar o conhecimento, em defesa da qualidade dos serviços de saúde do Brasil. “A política de educação permanente é muito cara para nós. O que fazemos produz efeito na qualidade do cuidado e da assistência em saúde”, afirmou.

Para Adriana Fortaleza Rocha da Silva, do DEGES/SGTES/MS, o Sistema UNA-SUS é uma potência. “Devemos fortalecê-lo, pois garantir o SUS com profissionais qualificados é nosso maior objetivo”.

Também estiveram presentes na mesa de abertura o vice-diretor da Faculdade de Medicina da UFBA, José Valber Menezes; a vice-diretora de Ensino e Informação do Instituto Gonçalo Muniz/Fiocruz Bahia, Patrícia Sampaio Tavares Veras; o diretor de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Bruno Guimarães de Almeida e Ana Rita Duarte, da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Desafios da atuação em Rede

Para falar sobre os desafios da atuação em Rede, o ex-secretário executivo Francisco Campos, que conduziu a UNA-SUS por 8 anos, fez um resgate histórico do tema. Ele destacou o enorme potencial da UNA-SUS e o capital técnico-político acumulado até aqui. “Foi um processo de construção longo, que demandou conhecimento técnico de uma Rede que tem um elemento comum, que é o compromisso com a educação”. Destacou a alta qualidade dos cursos oferecidos em diversos níveis e temas e o ineditismo do Sistema UNA-SUS, por oferecer conhecimento em tão larga escala, a partir das necessidades do SUS.



A 4ª Mostra de Experiências Exitosas

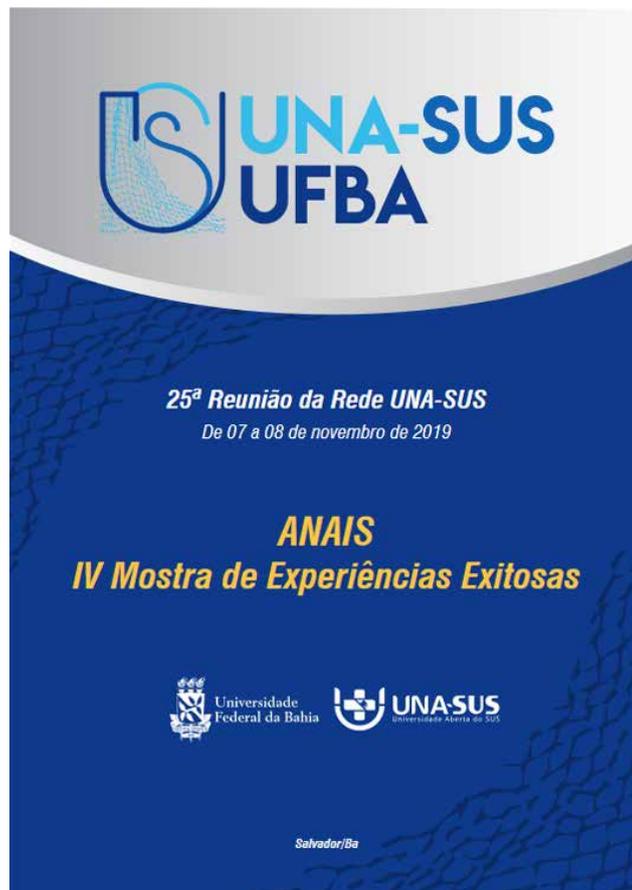
Semelhante aos Encontros anteriores, a 4ª Mostra de Experiência Exitosas da Rede UNA-SUS foi realizada concomitantemente a XXV Reunião da Rede. Foram propostas pela Comissão Organizadora do evento, três eixos para a apresentação de trabalhos: 1) Desafios-experiências na elaboração de propostas educativas; 2) Relação entre o processo educativo e mudanças no processo; 3) Desenvolvimento de tecnologias educacionais.

Os trabalhos foram avaliados por uma comissão específica, composta por representantes das diferentes instituições, de forma colaborativa. A apresentação dos trabalhos foi realizada por meio de pôster dialogado, mediada por representantes das instituições da Rede UNA-SUS.



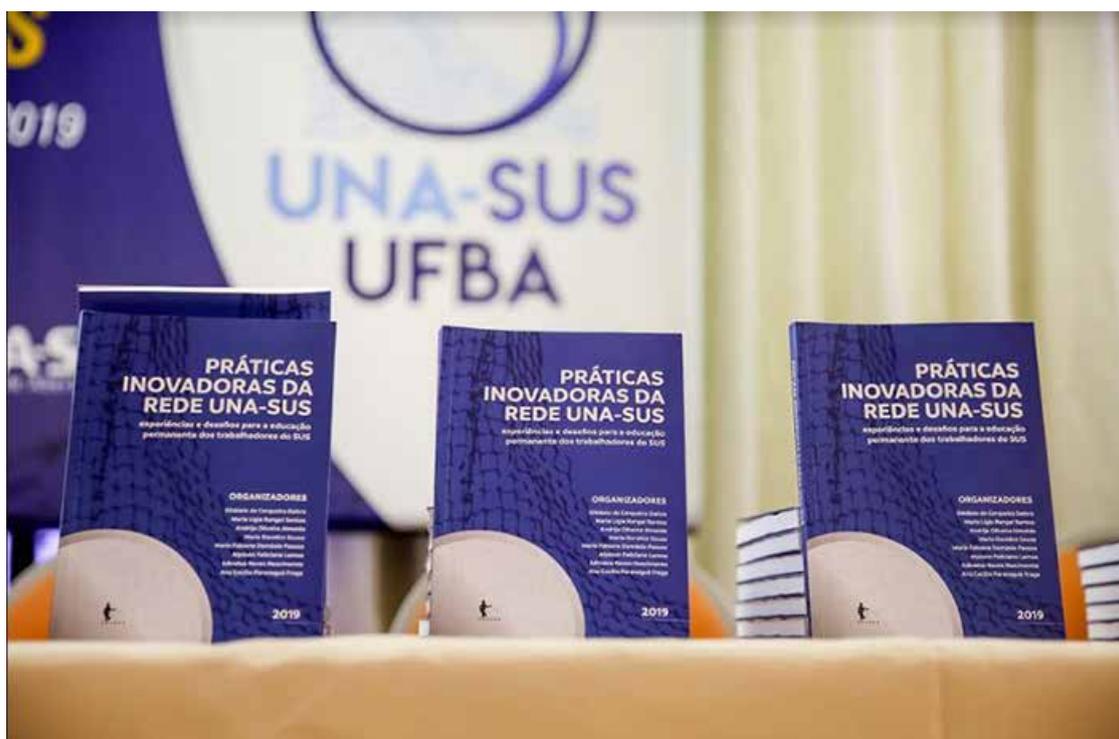
Os trabalhos foram organizados em anais e disponibilizados aos participantes por meio eletrônico. Podem ser obtidos ainda na página do evento: http://www.25reuniaoredeunasus.ufba.br/modulos/gerenciametodeconteudo/docs/502_anaisNOV.pdf

Figura 1 - Anais da 4ª Mostra de Experiências Exitosas



Organização e publicação do 5º Livro/e-book da Rede UNA-SUS

A quinta e mais recente compilação “Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS: experiências e desafios para a educação permanente dos trabalhadores do SUS” foi lançada no dia sete de novembro de 2019, durante a 25ª Reunião da Rede.



O livro é composto por 12 capítulos, que tratam, entre outros temas, da formação de preceptores de Medicina de Família e Comunidade: a experiência da UNA-SUS/UFCSPA na oferta de um curso de especialização na modalidade EaD; avaliação de curso sob a ótica discente e os referenciais de qualidade do MEC; a experiência do Curso de Especialização em Vigilância em Saúde Ambiental do LABEAD/IESC/UFRJ; coordenação pedagógica na rede complexa de atores em EaD e a Rede UNA-SUS e os encontros nacionais presenciais no âmbito da cooperação técnica no Sistema UNA-SUS, que traz um resgate histórico das reuniões anteriores. Quem assina o prefácio da publicação é a secretária executiva da UNA-SUS, Fabiana Damásio.

Para Lígia Rangel, vice-coordenadora da UNA-SUS/UFBA, a produção desse livro foi um enorme esforço coletivo das universidades que estão produzindo conhecimento. “Esse livro reúne experiências das cinco regiões do país, associando o esforço das universidades”, finaliza Fabiana.



Outras atividades realizadas durante a 25ª Reunião da Rede UNA-SUS

Roda de Conversa - ARES: atualização e novas funcionalidades

Mediação: Aline Jacob (Secretaria Executiva da UNA-SUS)

O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde da UNA-SUS (ARES) mudou para melhor. Com mais de 13 mil materiais educacionais de livre acesso e reutilização, a nova versão do maior acervo *online* de recursos educacionais em saúde da América Latina foi lançada durante o evento.



Reformulado a partir de princípios mundiais para repositórios digitais desenvolvidos por entidades reconhecidas internacionalmente, o ARES foi redesenhado para melhorar a experiência dos usuários de recursos educacionais em saúde, proporcionando mais acesso e motivando a construção coletiva do conhecimento. Para conferir, acesse: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/>.

Figura 2 – O novo ARES

UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

O ARES mudou para melhor!

Acervo de Recursos Digitais em Saúde da UNA-SUS foi atualizado com interface mais moderna e intuitiva, novas funcionalidades e formas de acesso e navegação.

“As mudanças e melhorias foram feitas para atender aos usuários e às instituições da Rede UNA-SUS, que são os grandes responsáveis pelo desenvolvimento do acervo. Consequentemente, favorecemos o seu principal propósito, que é o de beneficiar os trabalhadores da saúde em todo o país, oferecendo recursos educacionais abertos de qualidade e ampliando as oportunidades de aprendizado” afirma a responsável técnica do ARES, Aline Jacob.

Dentre as principais mudanças implementadas, cabe destacar a acessibilidade pelo computador e por qualquer dispositivo móvel; formas de navegação e ferramenta de busca aos recursos mais intuitivas; possibilidade de visualização do recurso antes de fazer o download; visualização das estatísticas sobre cada recurso disponibilizado e a publicação de recursos em lote para as IES.

Roda de Conversa - Desafios da abordagem pedagógica nos cursos de especialização EaD.

Mediadoras: Rita Maria Lino Tarcia (UNIFESP) e Andrija Oliveira (UNASUS-UFBA)



Foi realizada discussão sobre educação de adultos mediada por tecnologias. O grupo ressaltou que não há como transpor a educação infantil para o adulto. É necessário realizar Educação Permanente em Saúde. Algumas questões foram levantadas: como trazer a educação permanente para a rotina dos profissionais? Como constituir um espaço de formação de tutores para atender a essa lógica? Como desenvolver estratégias de formação? Como construir um espaço de mediação reflexiva? Há poucos elementos teóricos e metodológicos que respondam essas questões.

Os tutores devem formular questões para nortear os Fóruns. O maior desafio é justamente esse, formular questões que sejam provocativas. É fundamental olhar para as estratégias pedagógicas e verificar se estas provocam reflexões sobre a realidade. Por isso, a importância de as estratégias pedagógicas (didáticas) serem construídas coletivamente. O tutor precisa ter formação pedagógica e conhecer as diferentes realidades, assim como investir em estratégias formativas para repensar as práticas antes mesmo de ofertar o Curso.

Roda de Conversa - Tecnologias e Tendências Educacionais em Saúde

Mediadores: Lina Sandra Barreto Brasil e Onivaldo Rosa Júnior (Secretaria Executiva da Rede UNA-SUS). Visando à melhor interação com os alunos, a busca pelo avanço de tecnologias e tendências educacionais se torna imprescindível para a UNA-SUS. Para falar sobre o tema durante a 25ª Reunião da Rede, a consultora Lina Barreto e o engenheiro de *software* da SE/UNA-SUS, Onivaldo Rosa Junior, apresentaram uma ferramenta elaborada para oferecer o curso de capacitação para desenhistas instrucionais da Rede UNA-SUS, um programa de formação modular lançado no dia 13 de dezembro.



O objetivo é capacitar membros das IES da Rede para que sejam capazes de gerenciar o processo de produção de cursos *online*. Entre os temas, estão os padrões e princípios tecnológicos da UNA-SUS, elaboração de storyboard, ARES e direitos autorais e *design* de interfaces digitais.

A ferramenta criada é totalmente compatível com dispositivos móveis e traz funcionalidades inovadoras para um curso *online*, como a possibilidade de realizar anotações dentro do próprio ambiente e uma microrrede social. Os conteúdos são apresentados prioritariamente no formato de vídeos e contam também com leituras complementares e atividades de reflexão.

Mesa Redonda - A Multidisciplinaridade no desenvolvimento de jogos sérios em EaD

Mediadoras: prof^a. Ana Emília Figueredo de Oliveira (UNA-SUS/UFMA) / Katherine Marjore, gerente de projetos da UNA-SUS/UFMA.

A multidisciplinaridade no desenvolvimento de jogos sérios para EaD – estratégia bastante utilizada por diversas universidades da Rede - foi tema da mesa mediada por Katherine Marjore, gerente de projetos da UNA-SUS/UFMA.

A professora Rita Maria Tarcia, da UNIFESP, tratou dos aspectos relevantes na produção de jogos sérios na EaD em saúde. Explicou que a superação de desafios depende de planejamento, método e estratégias e a ação educativa é sempre orientada por um processo de tomada de decisão de uma equipe multidisciplinar. Essas ações são baseadas no perfil dos alunos e, para a UNA-SUS, são pessoas na faixa de 24 a 45 anos, muito ligadas em novas tecnologias, como jogos e vídeos.



Em sua fala, Dilson Rabelo, da UNA-SUS/UFMA, afirmou que a proposta dos jogos educacionais é ensinar o aluno de uma forma lúdica. Games podem ser, por exemplo, simuladores, que possam aclimatar o usuário a um ambiente real.

O papel da narrativa no *design* de jogos sérios em EaD em saúde foi tratada pela professora da UFSC e do LAB/DSI, ligada à Saite (UNA-SUS/UFMA), Luciane Fadel. Ela abordou a teoria do Flow, que afirma que uma atividade precisa ser desafiadora, mas que seja passível de superação e motivação. E essa é a base dos jogos.



A professora Daniella Munhoz, do laboratório de *design* de sistemas da informação da UFPR, falou sobre mecânicas de jogos no desenvolvimento de jogos sérios, como: regras, alternativas, tomada de decisão, condição de vitória, incerteza, recompensa.

Mesa Redonda - Modelo de análise para avaliação do ensino em saúde na modalidade a distância

Mediação: Marta Verdi (UNA-SUS-UFSC)

Essa mesa teve como expositores, Claudia Colussi (UNA-SUS-UFSC), Maria Esther Baibich (UNA-SUS-UFSC) e Leonardo Savassi (UNA-SUS-UFOP)



Leonardo Savassi apresentou um panorama dos cursos de atenção domiciliar. O primeiro curso de especialização em Atenção Domiciliar (AD) teve 39,1% de taxa de conclusão e o segundo teve 78%. Para o primeiro curso de aperfeiçoamento, a taxa de conclusão foi de 77,7% e o segundo de 79,5%. Foi ressaltado que as configurações dos cursos são distintas. O total de matrículas em AD foi de 193 mil, já se excluindo os *missings*.

O pesquisador informou que, com o Programa Melhor em Casa, foi gerada uma demanda de formação (gestores com experiência em AD e professores que atuassem em AD para realizar os treinamentos). Isso resultou na criação de um programa multicêntrico, multiprofissional e em multiformatos. Para o desenvolvimento dos cursos, utilizou-se a estratégia de Construção Reversa.

Claudia Colussi fez uma introdução vasta sobre a importância da avaliação de cursos, apresentando importantes desafios, seguindo o descrito por Brouselle, Champagne, Contandriopoulus e Hatz. Houve a construção de um modelo lógico para avaliações, cujo impacto focou na percepção de melhoria do trabalho das equipes, resultando em 3 matrizes - uma para especialização, uma para aperfeiçoamento e 1 para cursos auto instrucionais. Foram realizadas diversas oficinas de consenso com o intuito de filtrar dados excedentes e resultar em uma matriz menor. A apresentadora mostrou que existem diferentes fontes de preenchimento da matriz (IES, aluno concluinte e tutor). A construção da matriz utilizou um modelo de Análise por Triangulação.

Oficina - Criação de casos clínicos para jogos sérios digitais em saúde

Coordenação: Morris Pimenta e Souza

Facilitadoras: Ana Emilia Oliveira (UNA-SUS/UFMA); Carla Spinillo (PPGDesign/UFPR).

O objetivo da oficina foi apresentar os quesitos fundamentais para criação de casos clínicos para jogos de conteúdos sérios e a realização de uma atividade prática de criação de conteúdo para um jogo. Para isto foi apresentado o protótipo (*paper prototype*) do jogo SAITE Medical Case. Como resultado os alunos produziram conteúdo para as etapas do jogo de caso clínico: anamnese, exame físico, exames complementares, diagnóstico e tratamento/condução. Acrescidos dos elementos de jogo: diagnósticos divergentes (questões adequadas, plausíveis e inadequadas), leque de possibilidades, tomada de decisão e recompensas. Com esta atividade os participantes experimentaram incluir elementos de jogo na criação de casos clínicos visando obter jogos mais desafiadores e efetivos para a aprendizagem em EaD em saúde.

Sessão de Encerramento

A mesa de encerramento da 25ª Reunião da Rede UNA-SUS tratou dos avanços e perspectivas da Rede.



Para abordar o tema, o consultor pioneiro da UNA-SUS Luiz Carlos Lobo falou, em vídeo, sobre os objetivos da UNA-SUS em sua concepção: promover a integração ensino e serviço e maior articulação entre as diferentes universidades e seus departamentos – princípios que baseiam a Política de Acesso Aberto, pois possibilita a reutilização de recursos produzidos por outros atores. “As universidades não podem ficar isoladas, porque estão formando os profissionais que irão para o serviço em breve, então precisamos saber quais são os principais problemas, e como podemos chegar a uma melhor correlação entre docência e serviço”, afirmou o professor.

A secretária executiva da UNA-SUS, Fabiana Damásio, lembrou que é preciso ter em mente que a criação de uma Rede foi uma escolha. “Não queríamos fazer uma universidade corporativa. A UNA-SUS é uma realidade, já demos muitos passos para fortalecer o EaD e o sentido de Rede. Juntos vamos mais longe”.



Para Ana Claudia Fassa, coordenadora da UNA-SUS/UFPel, instituição que aderiu à UNA-SUS em 2009, frisou que “a construção entre as universidades é maravilhosa, especialmente tendo como base o elemento comum, que é a educação para a saúde, em apoio ao SUS”.

A professora Lígia Rangel, da UNA-SUS/UFBA, anfitriã do evento, destacou, numa referência ao ARES, que “o conhecimento é um bem público, não pode ficar nos espaços restritivos, é importante que esse conhecimento seja disponibilizado por meio da política de acesso aberto”. Para ela, “quando pensamos em UNA-SUS, pensamos em potência, contemporaneidade, necessidade de inovação e de estar permanentemente aprendendo”.

Reunião de coordenadores da Rede UNA-SUS

A Reunião dos Coordenadores foi realizada no último dia do evento (08/11), contando com a participação dos coordenadores das instituições da Rede UNA-SUS e da Secretaria Executiva, incluindo a sua atual secretária.



Foram discutidas propostas de fortalecimento do coletivo no contexto das Redes de Atenção à Saúde, bem como no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Ressaltou-se a necessidade de as Instituições buscarem fontes de financiamento, assim como fortalecer as parcerias com as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Conselhos de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS). As parcerias nas próprias instituições também são necessárias, incluindo os cursos de graduação e outros programas que porventura existirem como, por exemplo, Telessaúde.

Em relação à participação da Rede UNA-SUS em outros eventos, foram apresentadas dificuldades na logística de inscrição, deslocamento e hospedagem. Os coordenadores destacaram a relevância de participação das IES em outros tipos de evento como, por exemplo, congressos de secretários municipais e estaduais de saúde, congresso da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

Foram levantadas questões referentes à participação da Rede UNA-SUS na formação de médicos, conforme o desenho que está sendo realizado pelo Ministério da Saúde, sendo estas respondidas por Alysson Lemos e Fabiana Damásio. Foi apresentada a possibilidade de um encontro dos coordenadores, em maio de 2020, em Brasília.

As discussões apresentadas durante a Reunião de Coordenadores subsidiaram a elaboração da Carta de Salvador.

**XXV Reunião da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)
07 e 08 de novembro de 2019 – Salvador-BA**

**CARTA DE SALVADOR
COORDENADORES DA REDE UNA-SUS**

Diante da atual conjuntura do País e considerando a necessidade contínua de educação permanente dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), os coordenadores e representantes das Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) integrantes da Rede Universidade Aberta do SUS (Rede UNA-SUS), reiterando questões abordadas na XXIV Reunião da Rede Universidade Aberta do SUS, em novembro de 2018, em Porto Alegre, manifestam seu compromisso em relação à:

1. Continuidade do processo de qualificação dos profissionais de programas de provimento do Governo Federal, especialmente no momento em que novos profissionais nacionais passarão a atuar na oferta de serviços médicos em locais de difícil provimento ou de alta vulnerabilidade.

2. Atuação, em caráter emergencial, para a capacitação desses profissionais na Estratégia Saúde da Família (ESF) e na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), de forma interativa, considerando que o perfil de egressos das faculdades de medicina demanda essa especialização, ao lado de uma supervisão do processo de trabalho e de um acompanhamento pelo gestor do sistema local de saúde.

3. Retomada, por sua importância estratégica no processo de trabalho interprofissional e interdisciplinar em saúde, da formação de pós-graduação lato sensu para enfermeiros, cirurgiões-dentistas, profissionais de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), preceptores e gestores de serviços de saúde.

4. Ampliação da agenda de cooperação pactuada com o Ministério da Saúde para produção e oferta de cursos, atendendo às necessidades atuais e emergentes de formação e educação permanente dos profissionais do SUS, inclusive de temas referentes à Atenção Básica e às Redes de Cuidado de Atenção à Saúde, que poderão ser ofertadas pela Rede UNA-SUS.

5. Maior integração entre as instituições da Rede UNA-SUS, por meio do reconhecimento de créditos, de trabalhos multicêntricos e de consórcios e a retomada de espaços presenciais e virtuais de comunicação e discussão.

6. Inovação voltada para a produção, oferta e estratégias de educação permanente a distância, na busca por mecanismos que ampliem e potencializem a EaD no processo de formação e qualificação dos profissionais do SUS, da graduação à pós-graduação.

7. Obtenção de apoio do Ministério da Saúde, de outros Ministérios, dos Estados, Municípios, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Conselhos de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) nos âmbitos estaduais, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), para o financiamento e desenvolvimento integrado de projetos de educação permanente, bem como de investimentos para possibilitar a renovação do parque tecnológico das instituições integrantes da Rede UNA-SUS.

8. Organização de grupos de estudos e pesquisas acadêmico/científicas voltados para as áreas prioritárias de atuação da Rede e divulgação das práticas inovadoras, experiências exitosas e resultados produzidos.

A linha do tempo de existência da Rede UNASUS permite ter agregado *expertises* nas Instituições componentes da Rede que impactam na qualidade das formações ofertadas.

Por oportuno, as Instituições de Ensino Superior (IES) reafirmam:

1. O compromisso com a educação permanente dos profissionais da saúde e a melhoria do atendimento à saúde da população brasileira, com a efetiva implementação das políticas públicas da área de saúde, em defesa do SUS e da vida.

2. A inserção nos cursos ofertados pelo Sistema UNA-SUS, de metodologias diversificadas, ativas e

problematizadoras, tendo como público-alvo prioritário os profissionais do SUS.

3. A participação das instituições da Rede UNA-SUS na geração de produtos educacionais e tecnologias em apoio ao desenvolvimento de políticas públicas no âmbito do Sistema UNA-SUS, de acordo com o Artigo 4º, do Decreto Nº 7.385, de 8 de novembro de 2010, regulamentado pela Portaria Interministerial Nº 10, (MEC e MS), de 11 de julho de 2013.

4. A interação entre as IPES para a melhoria da qualidade na Educação a Distância e o conteúdo e qualidade do repositório institucional da UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES), articulado aos repositórios institucionais das IPES e às bibliotecas virtuais dos núcleos da rede.

5. O aprimoramento da identidade do Sistema UNA-SUS, melhorando a comunicação com os profissionais e trabalhadores que utilizam os cursos e com as universidades, incluindo as novas instituições presentes na XXV Reunião Nacional da Rede UNA-SUS.

6. A continuidade na obtenção, dos autores, nos termos das normas de direito autoral, de licenças, autorizações e cessões dos recursos educacionais produzidos pelas IPES, com vista ao seu uso sem fins lucrativos em atividades de educação em saúde, incluindo a produção de material de livre circulação, preservada a integridade das obras e créditos aos autores.

Os coordenadores e representantes das IPES, ao reconhecer a excelência do Sistema UNA-SUS no campo da educação permanente dos trabalhadores da Saúde, que tem como base a tecnologia da informação aplicada à educação a distância, apresentam os seguintes temas como prioridades de trabalho para a rede, em 2020:

- fortalecimento da Rede como coletivo de ensino, pesquisa e extensão;
- desenvolvimento de propostas sistematizadas e multicêntricas, no contexto da Rede;
- maximização da eficácia e eficiência dos projetos;
- ampliação da cooperação da Rede com instituições e conselhos federais, estaduais e municipais de gestão da saúde;
- fortalecimento do sistema de comunicação, desde o território de atuação das equipes de atenção básica à interação das universidades;
- integração com outros sistemas de consultoria a distância, como saúde digital, telemedicina;
- disponibilização da produção científica para livre utilização e integração na graduação e pós-graduação em saúde e ampla difusão e divulgação;
- participação da IPES no Programa Médicos pelo Brasil, em etapas acordadas entre a gestão das universidades e ministérios da Saúde e da Educação.

Propugnam pela divulgação desta Carta junto ao maior número de atores envolvidos com a temática ou capazes de influenciar e sensibilizar dirigentes e gestores universitários e governamentais sobre a importância estratégica dessa iniciativa que, em 10 anos, vem tornando possível esse trabalho.

Salvador, 8 de novembro de 2019.

**Coordenadores de projetos e representantes de
Instituições de Educação Superior do Sistema UNA-SUS**

Em relação a XXVI Reunião da Rede UNA-SUS ficou definido que, devido à comemoração dos 120 anos da FIOCRUZ em 2020, a próxima reunião da Rede será realizada no Rio de Janeiro.

Ao final da XXV Reunião os participantes foram agraciados com a apresentação de um musical baiano.



1.4.2 25º Congresso Internacional da ABED de Educação a Distância

De 20 a 24 de outubro, aconteceu o 25º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED), em Poços de Caldas, Minas Gerais. Durante cinco dias, especialistas do Brasil e do mundo estiveram reunidos para discutir abordagens híbridas no ensino-aprendizagem na EaD, por meio do compartilhamento de experiências e apresentação de artigos científicos referentes à prática de educação a distância (EaD).

Foram dezenas de palestras, painéis de debates, mesas redondas, apresentações de trabalhos científicos e lançamentos de livros com o único objetivo de incentivar o desenvolvimento e a prática de projetos de alta qualidade para ofertar os melhores e mais avançados serviços a alunos, professores, instituições e empresas que utilizam a educação a distância.

O Congresso disponibilizou gratuitamente um *stand* para a UNA-SUS, assim como 10 credenciais para os apresentadores de trabalhos e coordenadores de mesas redondas.



O *stand* foi ponto de referência e de encontro para os coordenadores da UNA-SUS que estiveram presentes no evento. Além disso, foi um espaço de divulgação do trabalho que está sendo realizado pelas instituições da Rede. Cada visitante que passou pelo local recebeu um selo da UNA-SUS para sua cartela de participante. Foram distribuídos mais de 500 selos, comprovando a presença de, no mínimo, 500 visitantes.

Além do *stand* foi feita uma apresentação institucional da UNA-SUS “História, Aprendizados e Desafios” pelo coordenador da UNA-SUS, Alysson Lemos. Teve, ainda, a apresentação oral de três trabalhos e de um pôster pelas instituições integrantes da Rede UNA-SUS e representantes da Secretaria Executiva.



1.4.3 Publicação do número especial da UNA-SUS na Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE)

A Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais (RESDITE), projeto desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Universidade Federal do Ceará (NUTEDS/UFC), lançou o número especial da Rede da UNA-SUS. A publicação aborda algumas das mais inovadoras e exitosas iniciativas das instituições que integram a Rede. Parceiros de todas as regiões do país contribuíram com artigos e relatos de experiências. No total foram 11 trabalhos publicados, entre artigos e relatos de experiência. O editorial é assinado pelo Prof. Dr. Luiz Carlos Lobo, livre docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor honoris causa na Universidade de Brasília e consultor sênior da UNA-SUS/Fiocruz.

Figura 3 – Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais



1.4.4 Publicação de artigo na Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM)

No ano de 2019 foi apresentada a proposta de artigo “O Desafio da Oferta de Cursos de Especialização em Atenção Básica da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde aos Profissionais dos Programas de Provimento” à Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM). Participaram da elaboração da proposta: Alysson Feliciano Lemos, Francisco Eduardo de Campos, Pedro Quintana Brito, Edinalva Neves Nascimento e Vinicius de Araújo Oliveira. O artigo foi aprovado pelo corpo editorial da Revista e publicado no volume 43, número 1, páginas de 136 a 146, permitindo uma divulgação nacional sobre o trabalho que está sendo desenvolvido pelo Sistema UNA-SUS. A versão completa da obra pode ser encontrada em <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v43n1/1981-5271-rbem-43-1-0136.pdf>

1.4.5 Realização de Webinários

No ano de 2019 foi realizado somente um webinar com a participação das instituições da Rede UNA-SUS, no dia 6 de junho, para exposição e discussões sobre o “Sistema de Precificação de Projetos” (SISPRO).

2. SECRETARIA EXECUTIVA DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS (SE/UNA-SUS) tem como missão dar suporte organizacional às atividades da UNA-SUS, que passa: pelos processos de adesão de universidades e instituições de ensino superior à Rede UNA-SUS, como forma de ampliar a oferta de cursos e número de vagas em escala compatível com as necessidades do SUS; pela estabilidade de financiamento e outras medidas institucionais visando à continuidade dos processos de construção e oferta de cursos; e pela organização e funcionamento de uma estrutura leve e ao mesmo tempo sólida, que funcione como ponto de enlace da Rede UNA-SUS e garanta a configuração material e simbólica da própria Universidade Aberta do SUS.

Um grande conjunto de atividades e ações tem pautado o Sistema UNA-SUS e a SE/UNA-SUS em particular. Muitas das ações previstas quando de sua criação foram executadas, e muitas outras entraram para o seu elenco de atividades a partir de decisões políticas. A inexistência de estruturas federais que pudessem aninhar a gestão das atividades educacionais e de supervisão dos programas de provimento de profissionais para o SUS, é um dos exemplos mais significativos da ampliação das atividades atribuído à SE/UNA-SUS.

Hoje, incorporadas à rotina institucional da UNA-SUS, a Secretaria Executiva segue com a operação de sistemas de informação, desenvolvimento de processos de monitoramento e avaliação, organização de estruturas e equipes administrativas e de logística para oferta de serviços em apoio aos programas de provimento de profissionais para o SUS: inicialmente o Prowab, depois o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e atualmente, o Programa Médicos pelo Brasil (MPB).

2.1 GESTÃO DO COMPONENTE EDUCACIONAL DE PROGRAMAS DE PROVIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A SE/UNA-SUS tem sido acionada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES/MS) e pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) para atuar na formação complementar dos profissionais atuantes nos programas de provimento coordenados pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação: o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Prowab), já em fase final e o Mais Médicos para o Brasil (PMMB), substituído, a partir de dezembro de 2019, pelo Programa Médicos pelo Brasil.

A seguir estão descritas as atividades realizadas pela SE/UNA-SUS, em 2019, em apoio a esses programas.

2.1.1 Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Prowab) e Produção de Módulos Educacionais

Apoio à Gestão do Prowab

As ações de monitoramento e de supervisão do Prowab foram encerradas e assim, a SE/UNA-SUS trabalha atualmente na compilação de todas as atividades de supervisão realizadas no âmbito do Programa.

Produção de Módulos Educacionais

A SE/UNA-SUS coordena o processo de elaboração de recursos educacionais coproduzidos entre instituições de ensino superior (IES) abarcando temas para os quais o Ministério da Saúde define como necessários para a formação complementar dos profissionais do SUS.

Desenvolvidos em módulos, em função da escassez de referências teóricas para tal produção, desenvolveu-se em conjunto com as IES e o MS um processo de produção e validação de módulos educacionais auto instrucionais que vem sendo aprimorado a cada ano com a padronização de procedimentos que tem permitido harmonizar eventuais diferenças de perspectivas entre demandantes e produtores, fortalecendo o diálogo interinstitucional e assegurando parâmetros mínimos de qualidade.

Restam ainda alguns desafios a serem superados no que tange à uniformização do desenho gráfico dos

módulos, à navegabilidade e à padronização de critérios técnico-científicos para a inclusão e exclusão de conteúdos.

Também importante, a definição de ações visando à superação de dificuldades administrativas, à melhoria do monitoramento da execução dos projetos e o ao fortalecimento da capacidade institucional de cada ator envolvido no processo de produção e validação dos módulos educacionais.

2.1.2 Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)

O Programa Mais Médicos para o Brasil teve como um de seus componentes o Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB), voltado para prover a atenção básica em saúde em regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

O apoio do Sistema UNA-SUS ao PMMB esteve voltado para a sua dimensão formativa, além daquele relacionado à sua gestão.

Em 2019 as matrículas de profissionais integrantes do PMMB totalizaram **7.882** alunos.

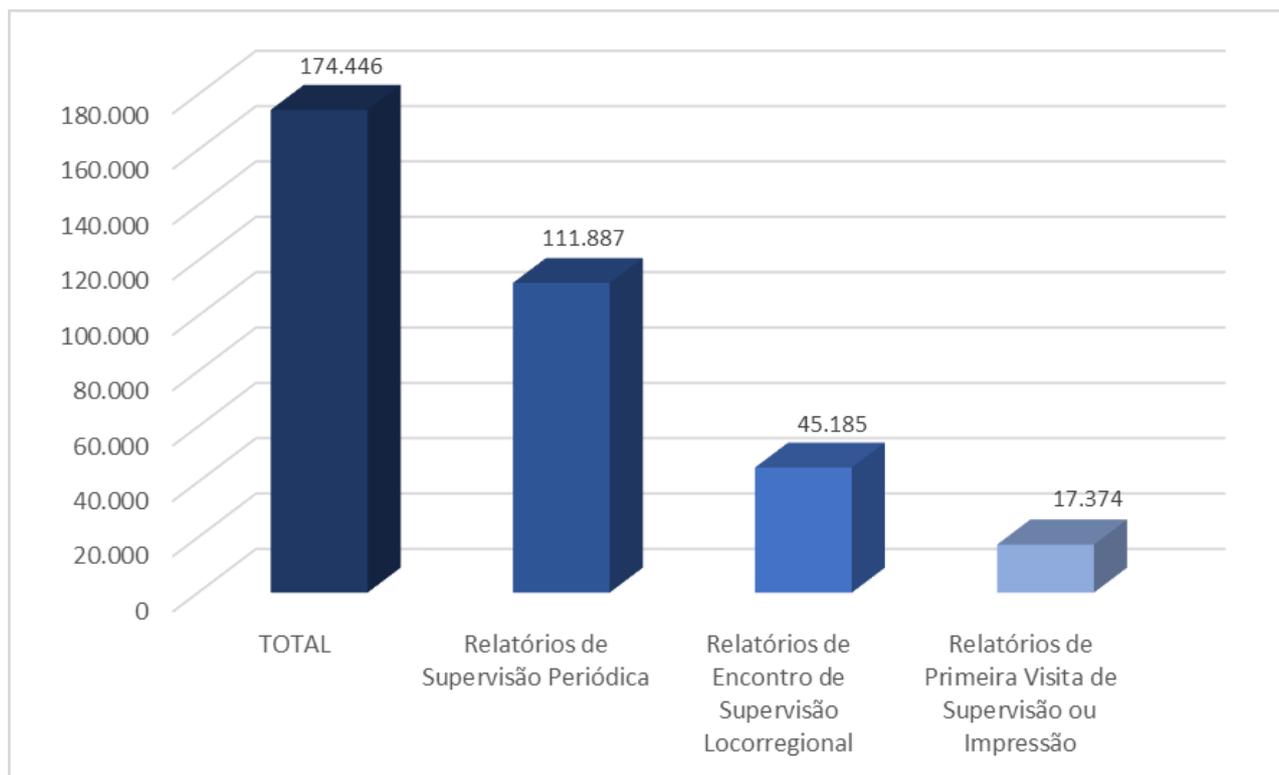
As ações de monitoramento e de supervisão foram realizadas por meio de **2.218** supervisores e **162** tutores, distribuídos pelas **57** instituições supervisoras do Projeto, com um total de **18.759** médicos participantes ativos no Web Portfólio Mais Médicos.

No ano de 2019, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do PMMB, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio**, o quantitativo de formulários demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 5 – Quantitativo de Formulários Desenvolvidos via Web Portfólio do PMMB em 2019, por Tipo

NOME DO FORMULÁRIO	QUANTIDADE
RELATÓRIO DA PRIMEIRA VISITA DE SUPERVISÃO IN LOCO – DSEI	275
RELATÓRIO DA PRIMEIRA VISITA DE SUPERVISÃO	9.028
RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES - DSEI	315
RELATÓRIO DE PRIMEIRAS IMPRESSÕES	7.756
RELATÓRIO DE SUPERVISÃO PERIÓDICA: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL	2.301
RELATÓRIO DE SUPERVISÃO PERIÓDICA: VISITA DE SUPERVISÃO IN LOCO	109.586
RELATÓRIO DO ENCONTRO DE SUPERVISÃO LOCORREGIONAL	45.185
TOTAL	174.446

Gráfico 25 – Quantitativo de Formulários Desenvolvidos via Web Portfólio do PMMB em 2019, por Tipo



Fonte: UNA-SUS – Sistema de Formulários, em 31-12-2019

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.1.3 Programa Médicos pelo Brasil (PMB)

O **Programa Médicos pelo Brasil (PMB)**, instituído pela Lei N° 13.958, de 18 de dezembro de 2019, convertida da Medida Provisória N° 890, de 1° de agosto de 2019, modifica a forma de recrutamento e remuneração dos profissionais médicos do PMMB, bem como seu processo de capacitação profissional.

Um dos objetivos do PMB, (Art. 3° Inciso V da Lei) é desenvolver e intensificar a formação de médicos especialistas em medicina da família e comunidade. Sendo impossível realizar essa titulação via residência, que levaria 2 anos. A alternativa proposta é a capacitação dos profissionais, durante seu contrato de prestação de serviços nas regiões carentes, via EaD, com duração mínima de 720 horas, para que possam posteriormente comparecer ao exame da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Desse modo, os cursos de especialização, além do valor *per se*, deverão facilitar o processo de obtenção da titulação formal, qual seja, o reconhecimento pela SBMFC.

A mesma Lei, no § 2° do Art. 27, estabelece que o curso de formação consistirá em especialização realizada por instituição de ensino parceira, com avaliações semestrais intermediárias e prova final de conclusão do curso, e envolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão, que terá componente assistencial mediante integração ensino e serviço.

A demanda apresentada pelo Ministério da Saúde por meio da Secretaria de Atenção Primária em Saúde à Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS visa, num primeiro momento, à produção de conteúdo para o Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, com no mínimo 720 horas, direcionado para os profissionais médicos do Programa Médicos pelo Brasil (PMB), como forma de capacitá-los para o exercício das competências estabelecidas pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

Essa produção será coordenada pela SE/UNA-SUS e realizada com a participação de instituições parceiras com *expertise* no desenvolvimento de recursos educacionais relacionados com a atenção primária. O seu conteúdo deverá ser validado e aprovado pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), com o apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB) e da SBMFC.

Num segundo momento, a demanda deverá se concentrar na oferta do curso pelas instituições parceiras, visando capacitar, nos primeiros dois anos, cerca de 3,5 mil profissionais médicos. Essa oferta deverá considerar a realização de 4 encontros presenciais por cada unidade da federação e a participação de tutores acadêmicos e clínicos.

A gestão de todo esse processo inclui o monitoramento e a realização de estudos e pesquisas avaliativas, com a elaboração e disponibilização de relatórios respectivos. Está previsto ainda um reforço aos parques tecnológicos das universidades parceiras, visando adequá-los para a utilização de tecnologias em uso na produção e oferta de cursos de EaD.

2.2 FORÇA DE TRABALHO

A Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS contou, em 2019, com uma força de trabalho composta por **178** profissionais, 19% menor do que o ano anterior, mesmo considerando o expressivo número de bolsistas com atividades de produção de cursos e módulos educacionais, conforme demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 – Total da Força de Trabalho da SE/UNA-SUS em dezembro de 2018 e 2019

Modalidade/Vínculo	2018	2019
Servidores cedidos	3	2
Terceirizados celetistas	30	29
Bolsistas	186	147
Total	219	178*

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2018 e 2019

(*) Inclui 45 bolsistas com atuação nos módulos do Provac

Gráfico 26 - Demonstrativo da Força de Trabalho Total da SE/UNA-SUS em 2019

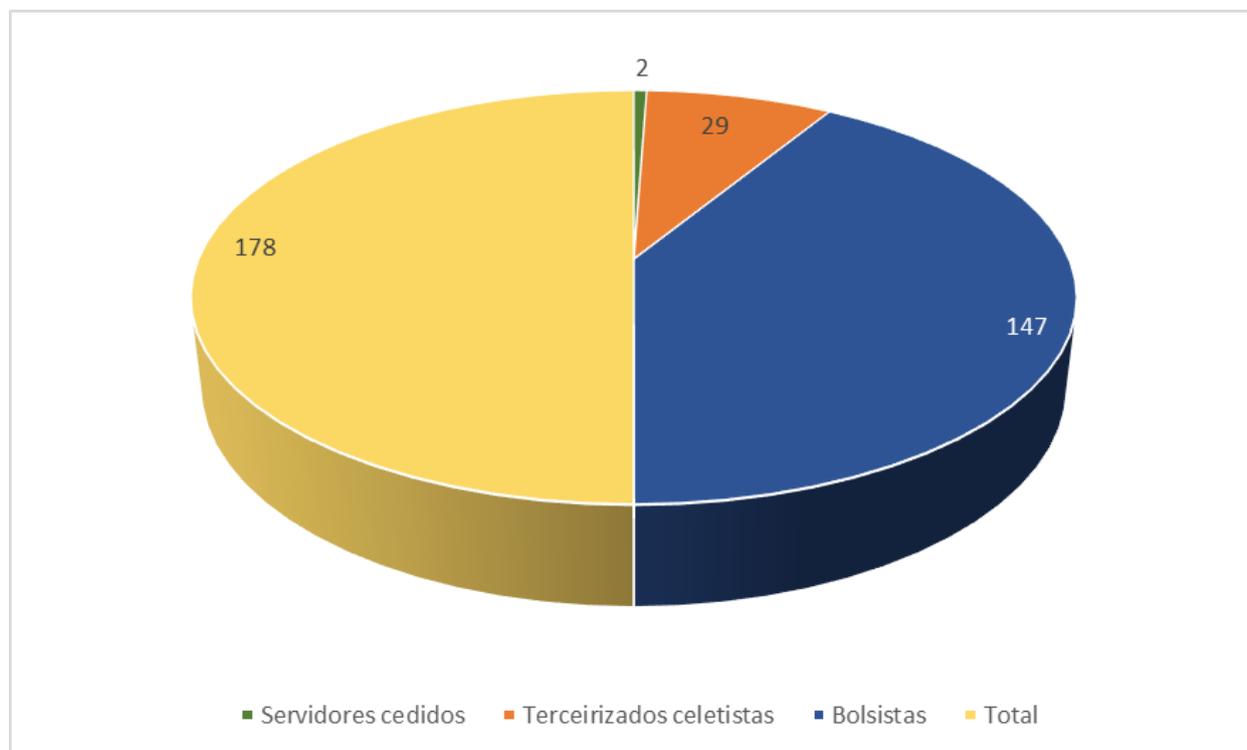


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

Dos **178** profissionais que compuseram a força de trabalho de 2019, **65** deles, equivalentes a 36,5%, exerceram suas atividades na SE/UNA-SUS, no Edifício Sede da Fiocruz em Brasília: 2 servidores cedidos da Fiocruz; 26 terceirizados celetistas e 37 bolsistas. Uma significativa parte desses profissionais esteve diretamente envolvida em atividades relacionadas com a produção de cursos/módulos educacionais.

Tabela 8 - Força de Trabalho lotada na SE/UNA-SUS em dezembro de 2018 e 2019

Modalidade/Vínculo	2018	2019
Servidores cedidos	3	2
Terceirizados celetistas	30	26
Bolsistas	54	37
Total	87	65

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2018 e 2019

Gráfico 27 - Demonstrativo da Força de Trabalho Lotada na SE/UNA-SUS na Sede, em 2019

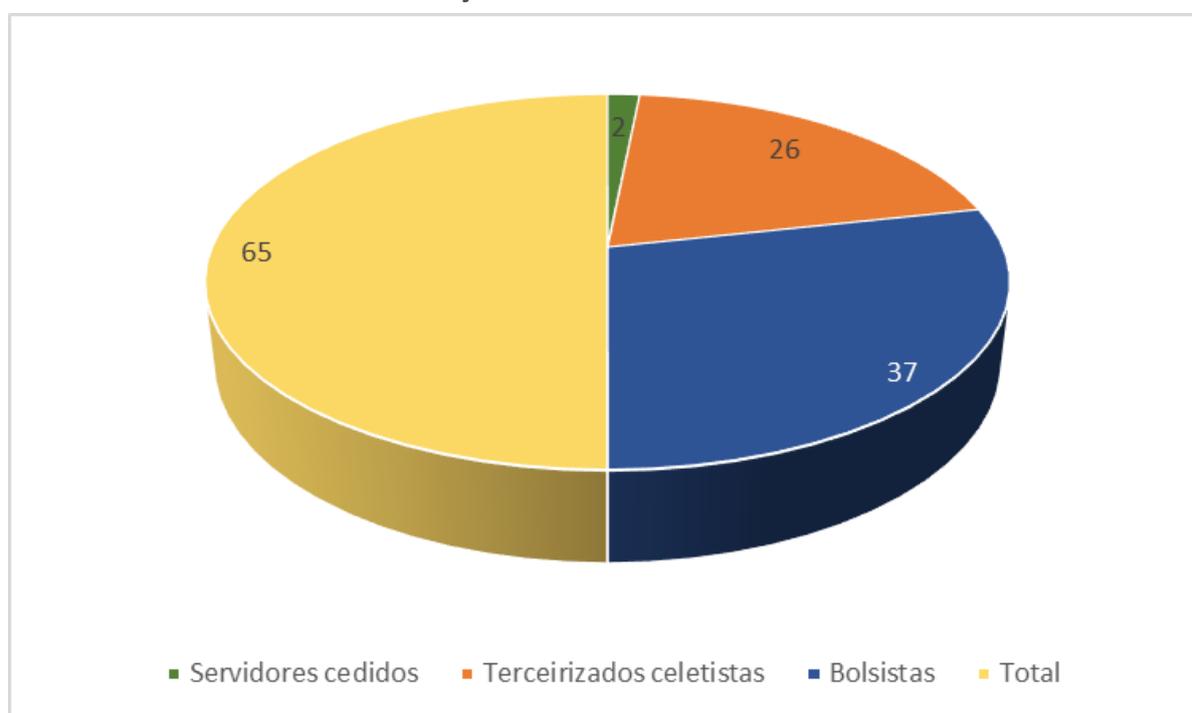


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

2.3 RECURSOS FINANCEIROS

Desde o início da implantação da SE/UNA-SUS, foram sendo estabelecidos acordos para a sua operacionalização no âmbito da Fiocruz, que hoje segue sendo realizada com o apoio da Presidência, da Gerência Regional de Brasília e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio dos seguintes Termos de Cooperação (TC), Termos de Execução Descentralizada (TED) e Convênios, e seus respectivos objetivos:

- TC 02/12

Produção de materiais educativos; desenvolvimento de sistema de monitoramento *online*; oferta, via Portal UNA-SUS, de uma comunidade virtual para intercâmbio de experiências; realização de atividades presenciais de supervisão, inclusive atividades educacionais, de cooperação técnica e de monitoramento e avaliação; e desenvolvimento de pesquisas avaliativas, todos em apoio ao Provac.

- TED 48/15

Implantação da 5ª fase do processo de institucionalização do UNA-SUS em um contexto de reformulação da educação em saúde, mais especificamente: implantação do ARES 2.0; desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0; desenvolvimento de painéis especializados de monitoramento de projetos e programas do Sistema UNA-SUS e aprimoramento do Sistema de Suporte e enquetes; ações de cooperação com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento do sistema de gestão do acompanhamento e supervisão da pactuação, produção e validação de Recursos Educacionais Abertos; promoção de boas práticas na administração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; realização de estudos e cooperação referentes ao reconhecimento mútuo de certificados educacionais na Rede UNA-SUS.

- TED 17/16

Recadastramento de recursos educacionais e revisão dos fluxos de submissão e validação do Acervo UNA-SUS; recadastramento dos cursos do UNA-SUS na Plataforma Arouca, com a implantação de mecanismos de validação do cadastro e avaliação da adesão aos parâmetros propostos e implantação de funcionalidade para descrição de competências; implantação do sistema de monitoramento *online* 2.0 com integração de dados do ARES 2.0 e da Plataforma Arouca 2.0; aplicação e análise de enquetes *online* aos ingressantes e egressos dos cursos do Sistema UNA-SUS e desenvolvimento de outras estratégias de validação de cursos; ações de cooperação técnica com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento de métodos para garantir a adesão dos módulos educacionais do UNA-SUS aos padrões exigidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem de referência; desenvolvimento de tecnologias educacionais que possibilitem ampliar o escopo e o alcance das ações educativas e; elaborar e ofertar 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias indicadas pela SGTES/MS.

- TED 107/16

Viabilização de apoio ao Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa, sendo para tanto prevista a realização das seguintes ações e metas: produção de dois módulos educacionais para formação e educação permanente a distância em saúde da pessoa idosa, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS; licenciamento e publicação dos recursos educacionais e *softwares* produzidos e respectivo depósito no Acervo UNA-SUS; atualização do material dos módulos já produzidos em relação ao conteúdo, estratégias educacionais e tecnologias utilizadas; oferta de 10.000 vagas em cursos *online* abertos, podendo ser certificadas como cursos livres ou de extensão com carga horária entre 15 e 60 horas; realização de pesquisa avaliativa do programa educacional para qualificação em saúde da pessoa idosa do UNA-SUS.

- TED 82/17

Apoio à implantação de práticas de saúde integrais para adolescentes e jovens, ampliar ações de vigilância em saúde frente às situações de iniquidades e de violação de direitos desse público, implantar e expandir o uso da CSA, por meio da qualificação dos trabalhadores do SUS com a produção e oferta de cursos a distância.

- Convênio 3524/17

Qualificação dos supervisores e tutores acadêmicos do Programa Mais Médicos, com a produção e oferta de três cursos auto instrucionais; o desenvolvimento e implantação de um *software* de comunidade de práticas, integrado aos sistemas de informação do PMM, visando o intercâmbio de experiências e formação permanente entre pares para os tutores e supervisores; realização de pesquisas analisando perfil, trajetória e opiniões dos tutores, supervisores e médicos participantes do Projeto.

- Convênio 4310/18

Continuidade às ações do Programa Mais Médicos para o Brasil geridas anteriormente pelos convênios 21/2013 e 2440/2017: desenvolvimento e execução das ações inerentes ao Programa, atribuindo à Fundação Oswaldo Cruz a viabilização do monitoramento e supervisão aos municípios onde os médicos atuam, bem como a realização de pesquisa de avaliação do programa e um conjunto de ações correlatas. Frente ao contexto geral do Programa Mais Médicos compete à Fundação Oswaldo Cruz o desenvolvimento das seguintes ações: prover ações para viabilizar a supervisão, monitoramento e avaliação dos médicos participantes do Programa; prover ações para realização de Módulos de Acolhimento e de Avaliação, por ano, dos médicos participantes do Programa; manter a estrutura dos ambientes virtuais para garantir o monitoramento e avaliação do Programa; garantir o processo de acompanhamento e monitoramento das Escolas Médicas criadas no âmbito do Programa; realizar estudos diagnósticos e pesquisa avaliativa, com base nos eixos do Programa Mais Médicos para o Brasil; ofertar 400 vagas para o Mestrado Profissional em saúde da Família em âmbito Nacional; ofertar 200 vagas de Curso de pós-graduação lato sensu na área de Gestão em Saúde; fortalecer a oferta dos programas de residência médica visando atender às finalidades e objetivos dispostos na Lei 12.871/2013.

- TED 30/18

Apoio à formação de preceptores para a prática do ensino em serviço e incentivo às ações de valorização profissional, em parceria com a gestão municipal e estadual e as instituições de ensino. O presente projeto foi concebido com o objetivo de produzir e ofertar curso de aperfeiçoamento de preceptores alinhado a uma perspectiva de incentivo à utilização dos COAPES.

A realização de curso de aperfeiçoamento a distância, voltado para a capacitação de preceptores e sua correspondente oferta, prevê, a qualquer tempo e, de acordo com a demanda do público-alvo, acesso aos materiais instrucionais disponibilizados via internet, referentes aos vários problemas de saúde apresentados pela população do território correspondente ao COAPES a ser firmado, metodologias ativas de ensino/aprendizagem e avaliação de desempenho do estudante, sendo facultado, para tanto, o uso de corredores ou alas temáticas que permita ao participante do curso a definição de sua própria trajetória de capacitação/aprendizagem. Desse modo, as etapas de produção e oferta são as seguintes: organizar o curso em alas/corredores temáticos, auto instrucionais, construídos por unidades de aprendizagem; produzir recursos educacionais e objetos de aprendizagem compatíveis com o AVA e com conteúdos coerentes com a preceptoria na perspectiva dos COAPES; disponibilizar a oferta por Alas/corredores temáticos e unidades de aprendizagem; realizar encontros organizados por temáticas de maior pertinência; disponibilizar informações sobre matrículas realizadas e; promover uma formação que incentive o crescimento das taxas de adesão à formalização de COAPES.

- TED 182/2018

Derivação objetiva do TED 30/2018, responsável por produzir e ofertar curso de capacitação de preceptores na perspectiva de utilização dos COAPES com 2.500 vagas, o presente projeto visa viabilizar a operacionalização da capacitação dos preceptores que atuam na graduação e nas residências (médica e multiprofissional), por meio de concessão de apoio logístico educacional; desenvolvimento de ferramenta para o gerenciamento técnico do apoio logístico, por meio de um Sistema de Monitoramento com indicadores de frequência e avaliação de desempenho; constituição de equipes de monitoramento e avaliação e de gestão do Projeto. Essa operacionalização se dará por meio do monitoramento e avaliação das demandas do curso de aperfeiçoamento para preceptores pactuado no TED em tela, contribuindo ainda para o fortalecimento e ampliação da celebração de COAPES.

- TED 54/2018

Produção e oferta do curso de Mestrado profissional em pesquisa clínica na área de concentração em oncologia – TED 54/2018. O projeto decorre da necessidade de atenuação do assincronismo entre as atividades assistenciais e as de pesquisa na área oncológica, bem como da expressiva carência em recursos humanos treinados em pesquisa clínica e translacional em oncologia. Portanto, o

investimento na formação de recursos humanos de excelência nessa área é uma estratégia que em longo prazo terá reflexo positivo na luta contra o câncer no Brasil. Assim, o objetivo da proposição é qualificar profissionais de alto nível para atuar em pesquisa clínica e translacional na área de oncologia. Mencionado objetivo será atendido pela adoção das metas seguintes: capacitar profissionais da área de saúde em oncologia para o desenho, desenvolvimento e gerência de atividades técnico-científicas voltadas para melhorias no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de pacientes oncológicos; estimular a interação entre instituições assistenciais que atuem na área oncológica e institutos técnico-científicos para a consolidação de linhas existentes e surgimento de novas linhas de investigação e desenvolvimento médico e tecnológico de interesse regional e nacional.

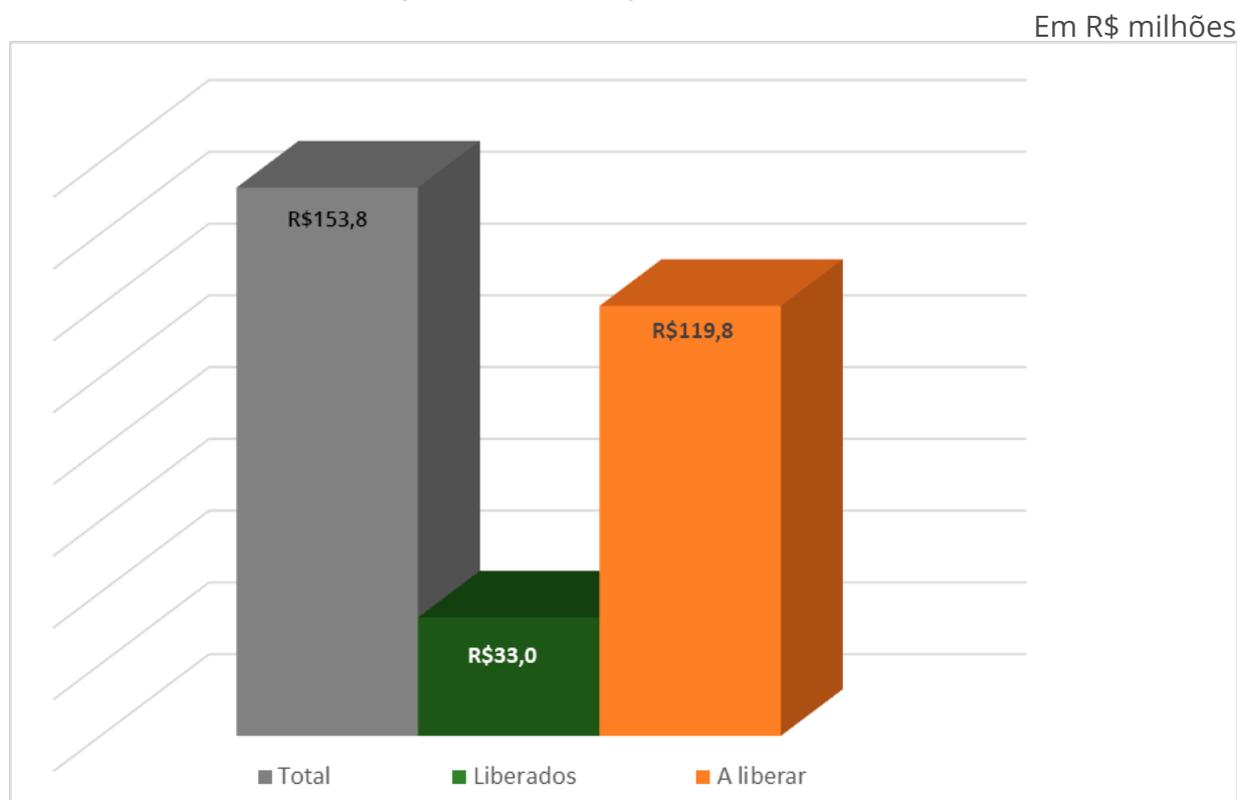
A SE/UNA-SUS vem cooperando com a Fiocruz para a execução dos TEDs 9/18 e 68/19, visando atender ao Programa Médicos pelo Brasil.

A situação financeira da UNA-SUS, ao final do ano de 2019, era a seguinte:

- Total de recursos contratados por meio de TEDs e convênios vigentes no exercício de 2019: R\$ 153.783.350,55 (cento e cinquenta e três milhões, setecentos e oitenta e três mil, trezentos e cinquenta reais e cinquenta e cinco centavos).
- Total de recursos liberados de TEDs e convênios vigentes e que continuavam sendo movimentados em 2019: R\$ 33.017.870,55 (trinta e três milhões, dezessete mil, oitocentos e setenta reais e cinquenta e cinco centavos);
- Recursos a liberar: R\$ 119.763.480,00 (cento e dezenove milhões, setecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e oitenta reais).

No Gráfico abaixo estão demonstrados: o montante de recursos aprovado, os recursos liberados e o valor a liberar.

Gráfico 28 - Situação dos Recursos Financeiros Captados por TEDs e Convênios pela UNA-SUS, Vigentes em 2019,



Fonte: Área de Planejamento SE/UNA-SUS

2.4 PLANEJAMENTO

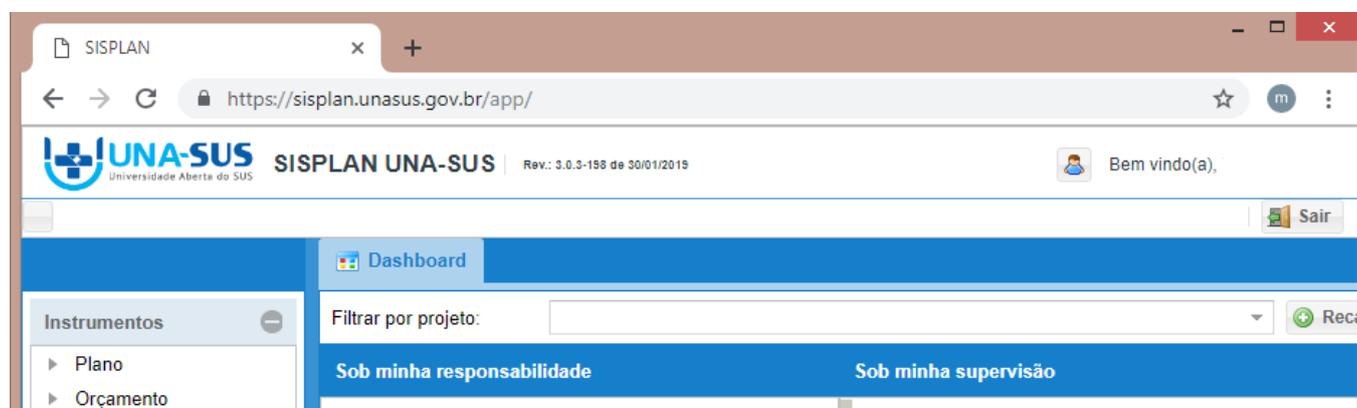
A equipe de Planejamento da SE/UNA-SUS atua: (i) na gestão dos sistemas de planejamento e de precificação de projetos; (ii) na elaboração de relatórios técnicos de execução física dos termos de execução descentralizada (TEDs), de gestão anual da UNA-SUS e outros demandados pela Gereb/Fiocruz; (iii) no apoio técnico na elaboração de projetos e propostas para captação de recursos financeiros, na interlocução entre as IES com o Fundo Nacional de Saúde e Secretarias do Ministério da Saúde, no trâmite de projetos e repasse de recursos, e ainda, na parceria com outras equipes da SE/UNA-SUS em áreas de sua competência.

No ano de 2019 uma nova atividade entrou no rol de atribuições da equipe de Planejamento: o acompanhamento gerencial dos processos de produção de cursos do Sistema UNA-SUS, utilizando o *software* da Microsoft de gerenciamento de projetos, o MS Project. Para tanto, a SE/UNA-SUS promoveu a aquisição do *software* e deu início à capacitação de profissionais de seu quadro para operá-lo. A principal demanda para 2020 será o acompanhamento da produção do Curso de Especialização em Saúde de Família e Comunidade voltado para a capacitação dos médicos integrantes do Programa Médicos pelo Brasil.

O **Sistema de Planejamento da SE/UNA-SUS (Sisplan)**, validado em maio de 2015 e cuja descrição pode ser obtida no Relatório de Gestão de 2017, está em plena operação.

Como consequência natural de seu uso foi identificada a necessidade de manutenção evolutiva e corretiva, uma vez que novas demandas têm sido solicitadas para compor a parte orçamentária, bem como para melhorar conteúdos já existentes. Esse processo visa à melhoria da qualidade do *software*, acrescentando novas funcionalidades e modificações de seu código-fonte, requerendo, por isso, uma nova validação que deverá ocorrer em 2020.

Figura 4 - Sistema de Planejamento (Sisplan)



Desde maio de 2018, o **Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)**, vem sendo operado pela área de Planejamento.

Desenvolvido em plataforma *web*, o Sistema permite a consolidação de dados nas diversas etapas dos processos de construção de cursos e de elaboração de projetos educacionais no âmbito da Rede UNA-SUS, servindo, assim, para precificar custos de diferentes projetos.

Figura 5 - Sistema de Precificação de Projetos (Sispro)

The screenshot shows the Sispro system interface. At the top, there is a header with the UNA-SUS logo and navigation links for 'Marcos', 'Ajuda', and 'Sair'. Below the header, there is a breadcrumb trail: 'Início > Propostas > TESTE VALIDAÇÃO > Atividades'. A secondary navigation bar contains icons for 'Início', 'Administração', 'Propostas', and 'Instituições'. Below this, there is a search bar and a '+ Inserir Atividade' button. The main content is a table with the following columns: 'Etapa', 'Atividade', 'Responsável', 'Meses', 'Descrição', 'Valor', and 'Ações'. The table contains five rows of test activities. A context menu is open over the second row, showing options: 'Editar atividade', 'Duplicar atividade', and 'Excluir atividade'.

Etapa	Atividade	Responsável	Meses	Descrição	Valor	Ações
Planejamento e Gestão	Atividade teste 1...	I	12	Atividade teste. ...	548.147,24	[Icon] [Menu]
Produção	Atividade teste 2...	J	12	Atividade teste. ...		[Icon] [Menu]
Produção	Atividade teste...	N	12	Atividade teste. ...	87	[Icon] [Menu]
Oferta	Atividade teste 3...	I	12	Atividade teste 3. ...		[Icon] [Menu]
Monitoramento e Avaliação	Atividade teste 4...	J	12	Atividade teste 4...		[Icon] [Menu]

O Sispro foi configurado como uma ferramenta que, além de contribuir com as instituições da Rede nos processos de construção de cursos e elaboração de projetos educacionais, tem tornado possível a obtenção de parâmetros de preços e custos dos projetos de cursos do Sistema UNA-SUS validando-o como instrumento gerencial de apoio aos processos de decisão. O histórico, motivação, objetivos e propósitos do Sispro estão descritos no Relatório de Gestão UNA-SUS 2018.

Em 2019 foram realizados vários exercícios, tanto pelas instituições da Rede, quanto pela SE/UNA-SUS, que permitiram que o Sistema passasse por um processo de aprimoramento contínuo. Ainda em 2019, o Ministério da Saúde, por meio da SGTES, validou o Sispro como ferramenta para a apresentação de projetos de cursos a serem por ele financiados, fato esse que implicará na utilização de nomenclaturas, descritivos de funções e parâmetros de custo para o conjunto das IES que a ele submetem projetos para financiamento, independentemente de integrarem ou não a Rede UNA-SUS.

A efetividade do uso do Sistema provocou uma demanda para que a SE/UNA-SUS realizasse uma customização do Sispro visando atender as necessidades do Ministério da Saúde/SGTES para a precificação de outros projetos, além dos cursos de EaD. Esse trabalho encontra-se em desenvolvimento e deverá ser continuado em 2020 por meio de parceria entre as áreas de Planejamento e de Tecnologia da Informação da UNA-SUS.

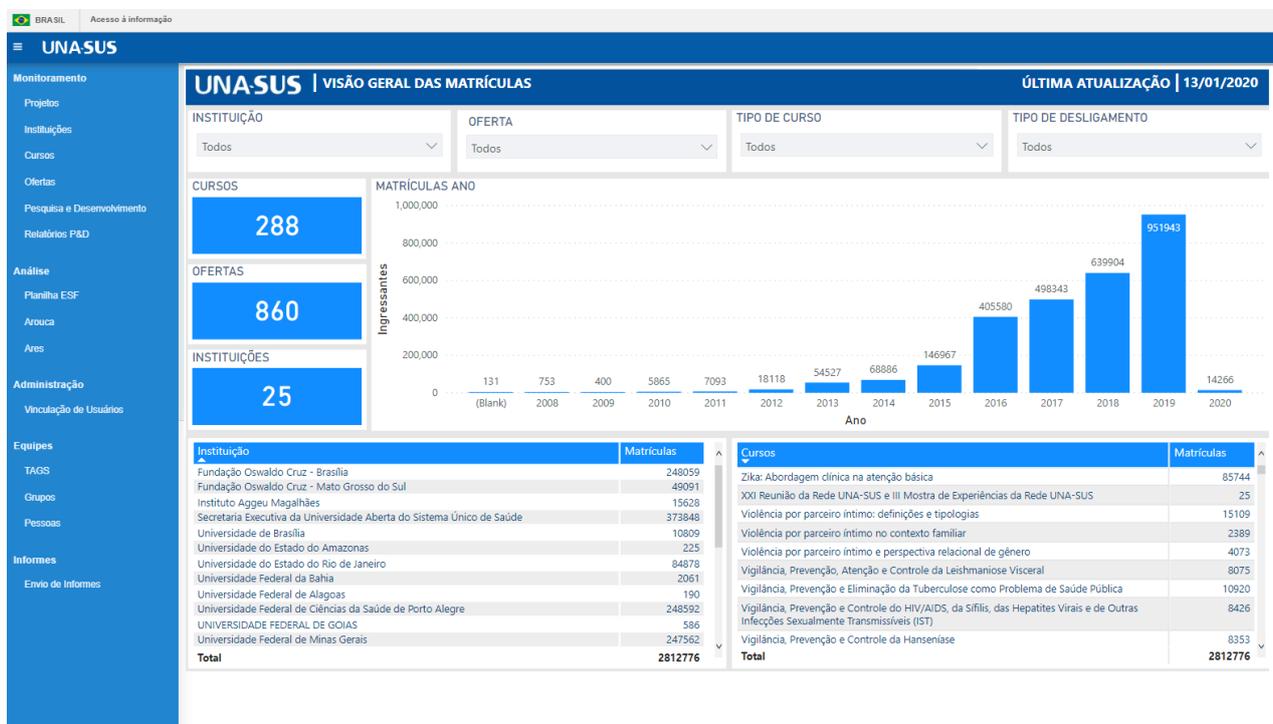
2.5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS

As ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Secretaria Executiva da UNA-SUS têm como objetivo garantir o alinhamento das diversas instituições que integram a UNA-SUS com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Rede, assim como promover o aprimoramento contínuo de suas atividades e de seus sistemas pedagógicos e gerenciais. Tais ações incluem atividades transversais, desenvolvidas em todos os níveis e atividades da rede, especialmente na Secretaria Executiva.

Essas ações são apoiadas por um sistema de informações – o Sistema de Monitoramento e Avaliação da UNA-SUS - que tem por objetivo garantir a qualidade e consistência das informações e minimizar o esforço de coleta e registro de dados.

2.5.1 - Sistema de Monitoramento – Página Inicial

Figura 6 - Sistema de Monitoramento – Página Inicial



O Sistema é desenvolvido de forma a integrar as informações provenientes da Plataforma Arouca e do ARES, complementadas com o detalhamento de dados específicos para monitoramento e avaliação fornecidos pelas instituições da Rede, diretamente no Sistema. Os dados coletados referem-se ao projeto, instituição, curso e oferta e são utilizados para realizar o monitoramento gerencial e a gestão da oferta e orientar a avaliação estratégica e pesquisas - estas voltadas para produzir informações e análises técnicas e científicas que embasem decisões gerenciais de direcionamento e priorização de atividades da UNA-SUS e o aprimoramento das suas práticas e produtos.

O fluxo de informações do monitoramento inicia-se com as IES registrando os seus respectivos cursos e ofertas na Plataforma Arouca e informações sobre os recursos educacionais utilizados nas ofertas no Acervo ARES. Essas informações são a base cadastral e a fonte de informação primária a ser complementada no Sistema de Monitoramento.

As IES são responsáveis por fornecer essas informações diretamente no Sistema, com periodicidade e prazos determinados para cada uma das dimensões. A informação referente à instituição deve ser fornecida anualmente. Já os cursos e ofertas devem ser detalhados no Sistema de Monitoramento no prazo de 60 dias após seu cadastramento na Plataforma Arouca.

As informações de monitoramento e avaliação são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

2.5.2 - Sistema de Monitoramento – Módulo Análise de Dados

É uma ferramenta digital que permite ao usuário obter informações sobre os números de ingressantes em um determinado curso e oferta de maneira dinâmica, intuitiva e o cruzamento das informações por filtros que auxiliam na montagem dos relatórios.

O *dashboard* do Módulo Análise de Dados foi desenvolvido em Power BI, tornando a visualização dos dados muito mais fácil e rápida. Necessita de cadastro ou login para ser acessado e interagir com todas as informações e funcionalidades da ferramenta. Endereço: <https://app.unasus.gov.br/monitoramento>

O painel está dividido em 3 módulos: Matrículas, Território e Perfil. Essas seções podem ser acessadas por meio de uma tela inicial, apresentando diversos conteúdos.

2.5.2.1 - Módulo Matrículas

O módulo Matrículas permite acesso rápido aos números de ingressantes por curso, oferta, instituição ofertante, tipo de desligamento e períodos por data (tempo).

A utilização dos filtros permite ao usuário opções de visualizações dos números desagregados por nome do curso, código da oferta, tipo de curso e tipo de desligamento.

Em cursos, pode-se obter o número de cursos, também utilizado em outros indicadores: número total de ingressantes, período, tipo desligamento, tipo de curso e nome do ofertante.

Em ofertas, pode-se obter o número de ofertas, também utilizado em outros indicadores: número total de ingressantes, período, tipo desligamento, tipo de curso e nome do ofertante.

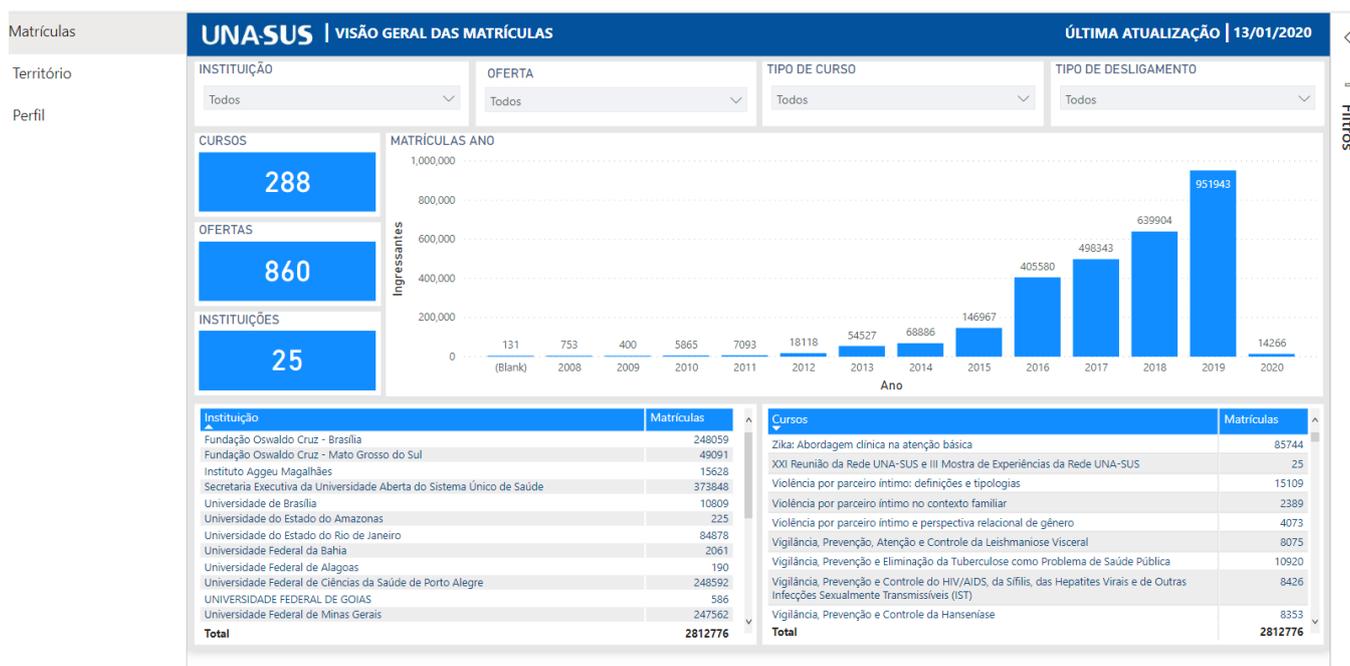
Em instituições, pode-se obter o número de instituições ofertantes, também utilizado em outros indicadores: número total de ingressantes, período, tipo desligamento, tipo de curso e nome do ofertante.

Em matrículas por data, pode-se obter o número de ingressantes por um determinado período (ano), e disponibiliza nível de hierarquia para detalhar os relatórios em: mês, dia e ano.

Em número de ingressantes por instituição pode-se obter o número de ingressantes por Instituição.

Em número de ingressantes por curso, pode-se obter o número de ingressantes por curso.

Figura 7 - Sistema de Monitoramento - Módulo Matrículas



2.5.2.2 - O Módulo Território

O módulo Território permite o rápido acesso aos resultados por distintas áreas geográficas.

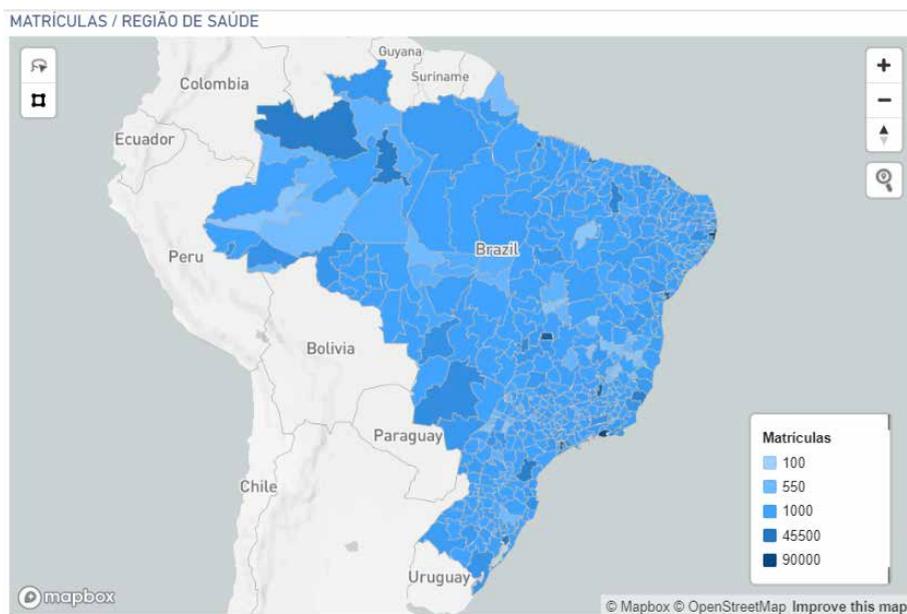
A utilização dos filtros permite ao usuário opções para visualização dos resultados desagregados por nome do curso, código da oferta, tipo de curso, UF, região de saúde e tipo de desligamento.

Em Mapa Malha Estadual podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de Ingressantes por Estados.

Em Mapa Malha Municipal podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de Ingressantes por Municípios.

Em Mapa Regiões de Saúde podem ser visualizados Tabela e Mapa do Brasil, apresentando a distribuição do número de Ingressantes por Regiões de Saúde.

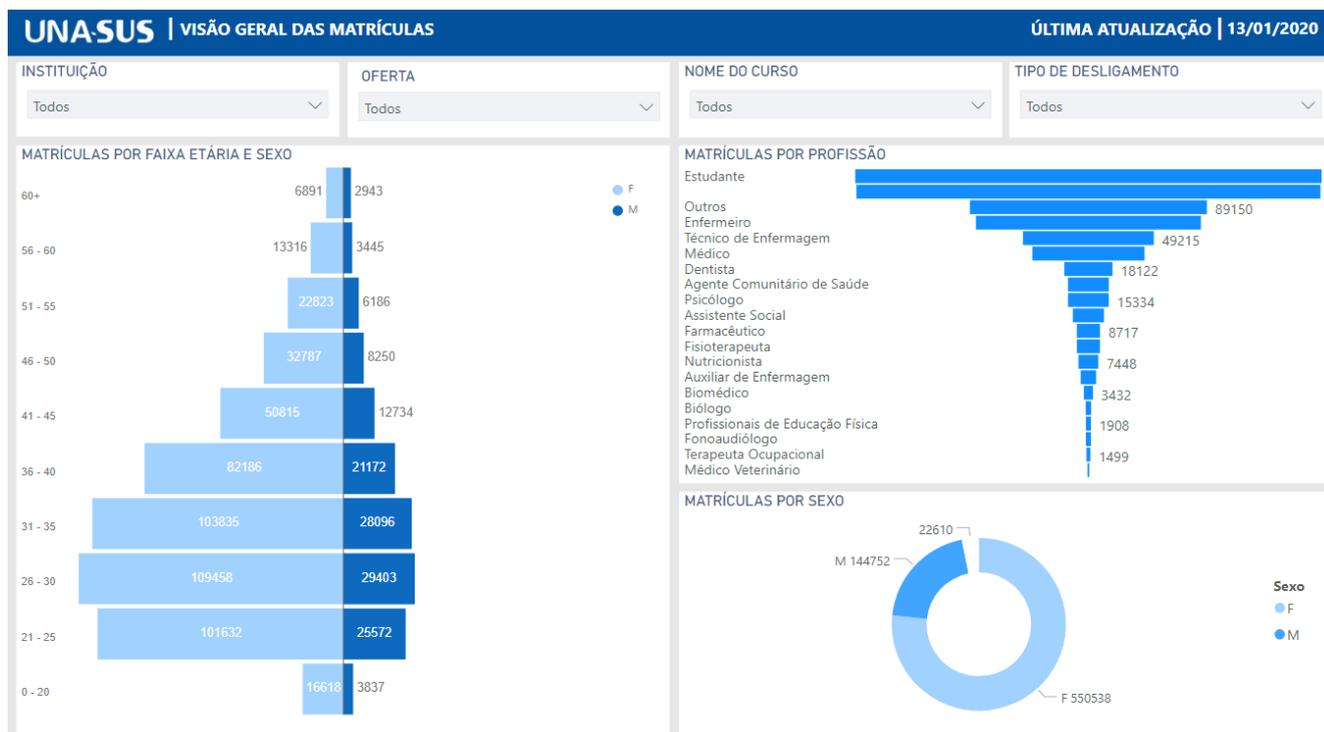
Figura 8 - Sistema de Monitoramento - Módulo Território



2.5.2.3 - O Módulo Perfil

O módulo Perfil descreve o número de ingressantes distribuídos por: faixa etária, sexo e profissões. Aqui também, a utilização dos filtros permite ao usuário opções para visualização dos resultados desagregados por nome do curso, código da oferta, tipo de curso, faixa etária, sexo, profissão e tipo de desligamento.

Figura 9 - Sistema de Monitoramento - Módulo Perfil



2.6 AVALIAÇÃO DE OFERTAS EDUCACIONAIS DA REDE UNA-SUS

Desde 2014, a SE/UNA-SUS investiu no aprimoramento de sua metodologia de avaliação de ofertas educacionais. Esse processo é realizado, atualmente, de forma regular durante e ao final de cada oferta educacional. Essas avaliações têm por objetivo desenvolver o acompanhamento regular do desempenho dos alunos e dos próprios cursos. Como referência metodológica, assumem a “triangulação de métodos”, integrando abordagens múltiplas, incluindo quatro fontes regulares de informação: a Plataforma Arouca, o log de interação com os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), o sistema de suporte ao aluno e enquetes específicas.

O conjunto de informações e metadados são armazenados em um banco de dados estruturado para o fim de avaliação das ofertas. As avaliações de oferta são finalizadas em relatórios com escopo padronizado, contendo informações gerenciais e acadêmicas básicas dirigidas a técnicos e gestores da Rede UNA-SUS e do Ministério da Saúde, visando informar sobre a realização das atividades e resultados alcançados. De forma geral, o conteúdo desses relatórios inclui:

- Descrição do curso e da oferta: objetivos, público-alvo, estrutura, conteúdo etc.;
- Perfil demográfico, educacional e profissional dos alunos;
- Informações sobre interação e desempenho dos alunos;
- Percepção, motivação, expectativa, preferências, estilos de aprendizagem etc.;
- Avaliação sobre desempenho da oferta nos quesitos acima, tendo em vista objetivos, metas e outras ofertas.

Os estudos de avaliação e percepção do aluno são componentes regulares das avaliações de oferta. De forma geral, são vinculados ao ciclo de cada oferta e mantêm certa estabilidade metodológica para garantir comparabilidade dos resultados entre as ofertas e cursos. Por outro lado, podem incluir questões específicas para abordagem de temas de interesse.

A coleta de dados por meio de enquetes enviadas aos alunos é a metodologia regular das pesquisas, embora possa-se complementá-la com outros instrumentos. Esses resultados devem ser analisados juntamente com os perfis de alunos e dados de interação e desempenho provenientes da Plataforma Arouca e dos logs dos AVA. O escopo regular de informações coletadas nesses estudos pode ser complementado caso haja interesse pelo aprofundamento em algum tema. As enquetes são realizadas em dois momentos. Após a matrícula, no primeiro contato com o ambiente de aprendizagem e ao final da oferta.

Diversas avaliações de ofertas educacionais realizadas mostraram resultados bastante satisfatórios. Avaliação geral positiva do curso, satisfação com os conhecimentos adquiridos e utilização dos conhecimentos em suas atividades de trabalho são relatadas por mais de 95% dos respondentes.

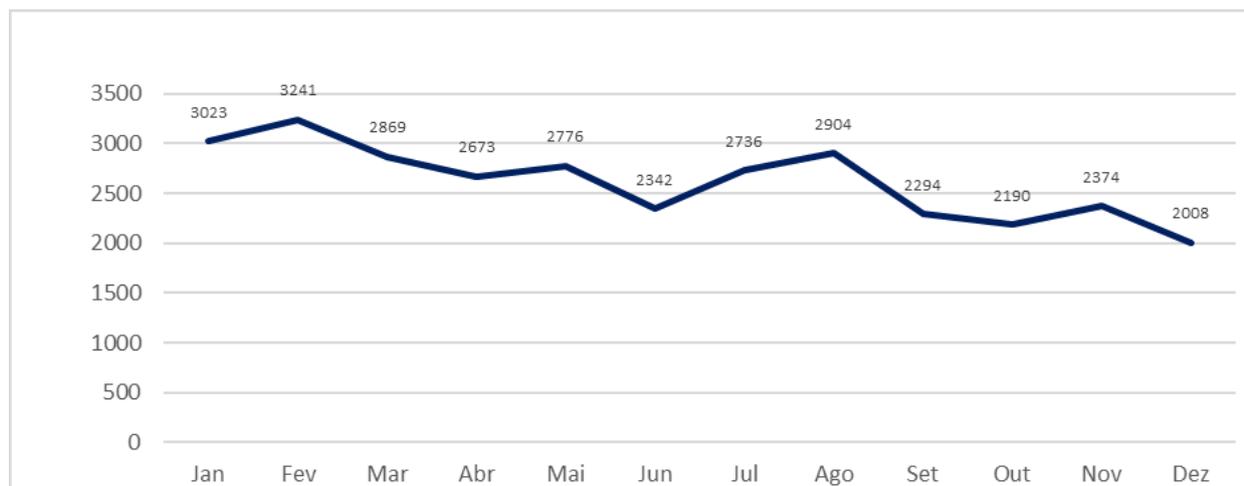
2.7 SUPORTE AOS USUÁRIOS

A SE/UNA-SUS disponibiliza aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes sob sua responsabilidade, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do PROVAB e PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro “Acesso UNA-SUS”, Plataforma Arouca, entre outros serviços.

O Sistema de Suporte, além de ser um ambiente para auxílio aos usuários dos serviços da SE/UNA-SUS, é um importante canal de comunicação com os profissionais da saúde que buscam ampliar seus conhecimentos nos diferentes assuntos abordados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS. A própria existência, e sua operação e manutenção, dão a medida da importância e do compromisso da UNA-SUS com seus usuários.

Ao longo do ano de 2019 foram atendidos **31.430** chamados, cuja distribuição mensal está apresentada no Gráfico abaixo.

Gráfico 29 – Número de Chamados Mensais do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2019



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

O atendimento aos chamados de 2019 estiveram relacionados ao Cadastro no Acesso UNA-SUS, ao Ensino a Distância, ao Programa Mais Médicos, à Plataforma Arouca, e ao Portal UNA-SUS, além de outros de menor demanda: Prowab, Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e UFPE/UNA-SUS.

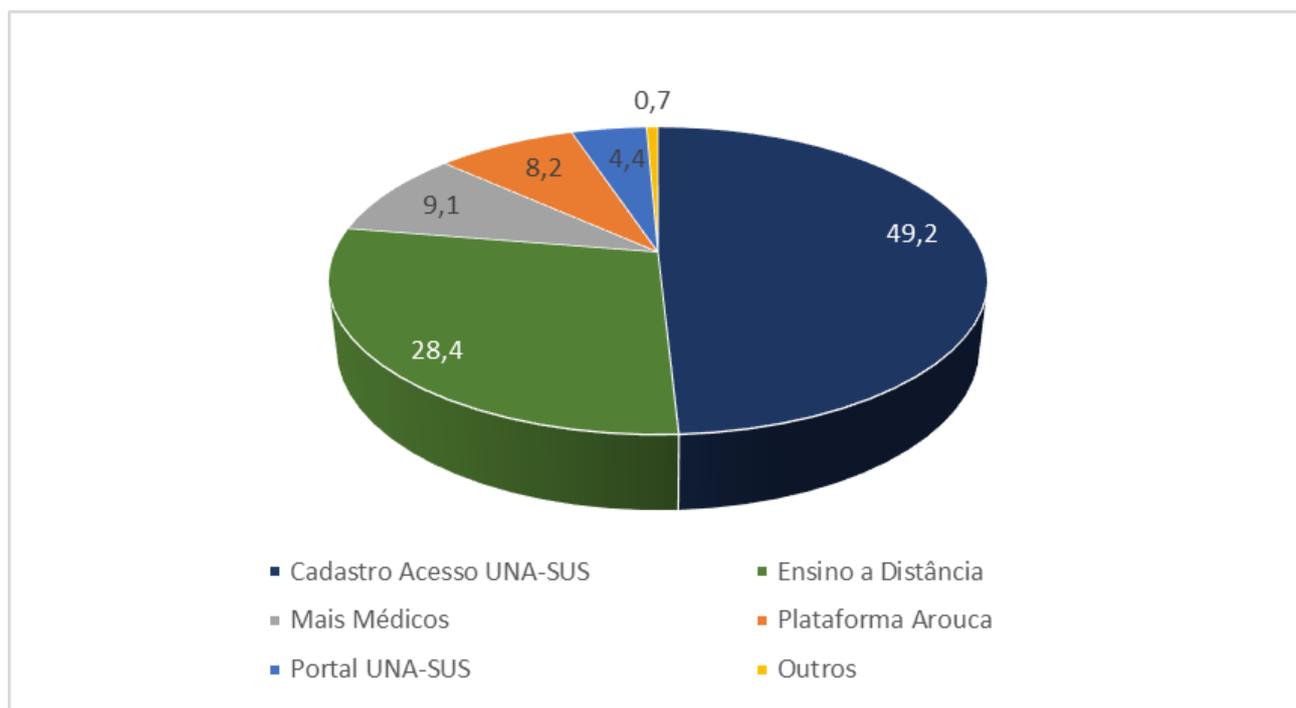
A Tabela e o Gráfico abaixo demonstram o número de chamados no ano, por assunto, e sua distribuição percentual em relação ao total de chamados.

Tabela 9 – Número de Chamados do Sistema de Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2019

Assunto	Número de Chamados
Cadastro Acesso UNA-SUS	15.452
Ensino a Distância	8.940
Mais Médicos	2.866
Plataforma Arouca	2.573
Portal UNA-SUS	1.388
Outros	211

Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico 30 – Distribuição Percentual dos Chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por Assunto, em 2019

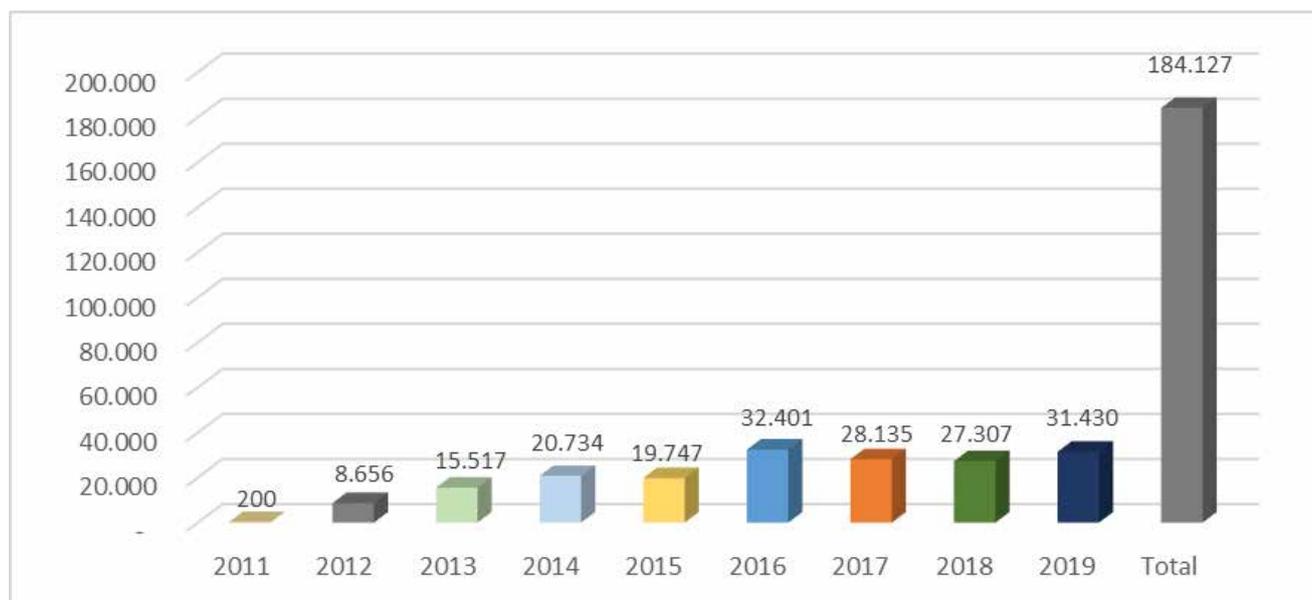


Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

Desde que foi disponibilizado em 2011, foram abertos pelo Sistema mais de **184 mil** chamados. A evolução dos atendimentos, ano a ano e o total acumulado no período 2011-2019, está apresentada no Gráfico a seguir.

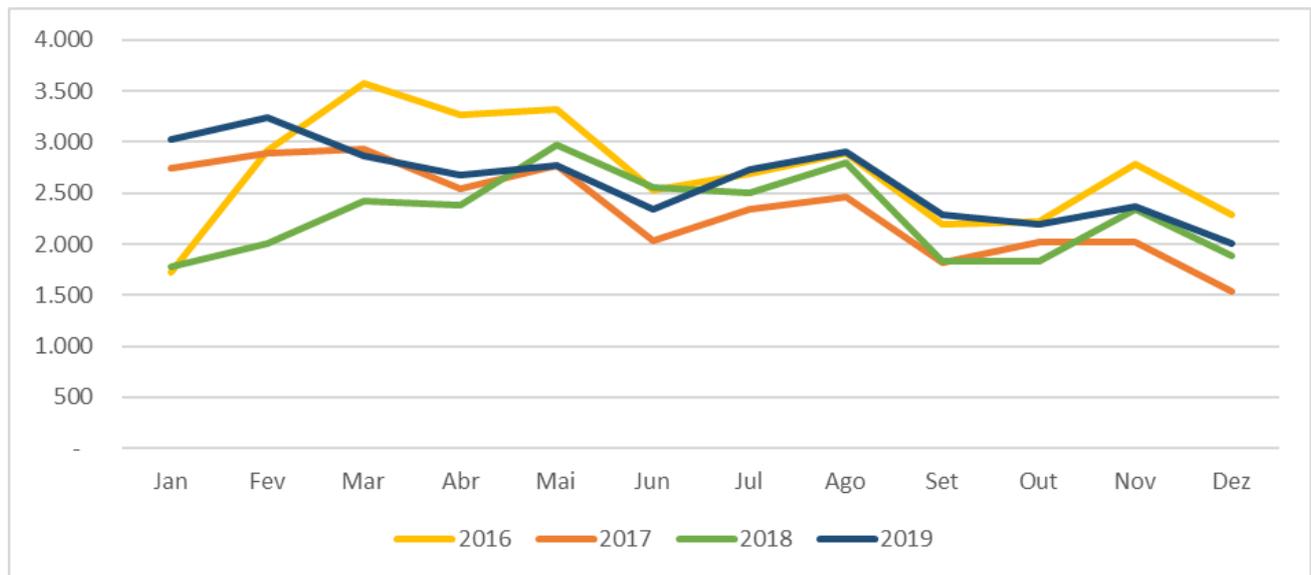
Gráfico 32 – Evolução do Número de Atendimentos do Sistema de Suporte, Ano a Ano e Acumulado 2011-2019



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

Gráfico 33 – Comparativo do Número de Atendimentos do Sistema de Suporte, mês a mês, nos últimos 4 anos



Fonte: SE-UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS, Área de Planejamento

Quando comparados os chamados mensais dos últimos quatro anos, observamos que a maior frequência dos atendimentos ocorre nos meses de março, maio, agosto e novembro, configurando uma curva-padrão que muito pouco difere a cada ano.

